95 ANOS

ESTADO DE MINAS

uai

www.em.com.br

INÊS249

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 2023

● MG: R$ 3,50 ● NÚMERO 29.341 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H

COELHO SAI NA FRENTE

O América deu um passo importante para ir à final do Campeonato Mineiro. Ontem, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, o Coelho se impôs e venceu o Cruzeiro por 2 a 0, gols de Aloísio ***(foto)*** e Juninho. Por ter feito melhor campanha na primeira fase, o alviverde tem a vantagem do empate no saldo de gols e avançará à decisão do Estadual até se perder a segunda partida, no próximo fim de semana, no Independência, por dois gols de diferença. A data e o horário ainda serão confirmados pela Federação Mineira de Futebol. Já a equipe celeste terá de ganhar por três gols de frente para se classificar. PÁGINA 16

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

TIME MISTO OU FORÇA MÁXIMA NO GALO?

Técnico Eduardo Coudet relacionou todo o grupo do Atlético para a partida de ida da semifinal do Mineiro, contra o Athletic, hoje, às 16h, em São João del-Rei, mas pode poupar seus principais jogadores. Na quarta-feira, o Galo decidirá sua vida na Copa Libertadores: como empatou por 1 a 1 na Colômbia, o alvinegro precisa ganhar do Millonarios, em BH, para ir à próxima etapa do torneio continental. Donos da melhor campanha na primeira fase do Estadual, os atleticanos jogam por dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols nesta tarde. PÁGINA 15

ACIDENTES, MORTE E MEDO

Dois aviões caem no mesmo dia na Grande BH, um deles em área residencial marcada por histórico de tragédias. Moradores temem novos desastres

FOTOS RAMON LISBOA /EM/D.A PRESS

A queda de um monomotor sobre duas casas no Bairro Jardim Montanhês, Região Noroeste de Belo Horizonte, entra para uma lista de desastres no entorno do Aeroporto Carlos Prates. O oftalmologista José Luiz de Oliveira Filho morreu após ser resgatado inconsciente das ferragens da aeronave, que caiu na tarde de ontem. Ele pilotava o avião ao lado da filha, Jéssica Oliveira, internada em estado grave. É a quinta morte relacionada a voos no terminal nos últimos quatro anos. Após dois acidentes com vítimas em 2019, o fechamento do aeroporto entrou no radar das autoridades. A expectativa era de que as atividades fossem encerradas em dezembro do ano passado, mas uma portaria estendeu o prazo até maio de 2023. "Moro no bairro há 45 anos e desde que era criança escuto que o aeroporto vai sair daqui. Quantos vão morrer pra isso acontecer?", questionou Luiz André, morador de uma das casas atingidas pela aeronave. Pela manhã, outro avião de pequeno porte caiu na estrada do Gaia, em Sabará. O monomotor levava quatro adultos, uma criança de 3 anos e um bebê nascido há 3 dias. Ninguém ficou ferido. PÁGINA 7

A aeronave caiu antes de chegar ao seu destino final, no Aeroporto Carlos Prates. Emiliane Mainart, moradora do Jardim Montanhês, testemunhou a tragédia: "Foi tudo muito rápido, um pânico que não dá para explicar"

VOTO CONCENTRADO

DOS 130 DEPUTADOS ESTADUAIS E FEDERAIS DE MINAS, 81 VENCERAM NAS URNAS GRAÇAS AO ELEITORADO DE APENAS UMA REGIÃO

Entre os parlamentares que compõem a Assembleia Legislativa, a situação é mais evidente, conforme levantamento feito pelo **Estado de Minas** com base nos dados do TRE. Dos 77 deputados estaduais, 57 concentraram mais da metade de seus votos na última eleição em somente uma região. Já na bancada mineira da Câmara, isso ocorreu com 24 dos 53 representantes. "Se dá muito pela trajetória dos políticos. Alguns foram vereadores, secretários ou prefeitos. E há questão estratégica: o parlamentar fazer uma campanha no estado todo é muito mais caro do que focar em uma região onde já tenha influência", explica o pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG Thiago Silame. PÁGINAS 4 E 5

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA

ELES VOLTARAM Totalmente restauradas após atos de vandalismo e ação do tempo, as esculturas dos escritores e poetas mineiros Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Murilo Rubião ***(foto)***, Pedro Nava e Roberto Drummond voltaram à cena urbana de BH. Sistema de monitoramento por aproximação deve garantir a segurança do acervo. PÁGINA 10

E·M Cultura

NOITE DO CINEMA

Confira os favoritos a vencer hoje nas principais categorias da primeira edição do Oscar pós-pandemia. Com elenco majoritariamente asiático, falado em inglês, cantonês e mandarim, "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" recebeu 11 indicações e domina a disputa. A cerimônia da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood terá início às 21h (de Brasília). CAPA

FEMININO & MASCULINO

OUSADIA NOS 10 ANOS DE GRIFE MINEIRA

CAPA E PÁGINA 5

BEM VIVER

COMIDA PARA NUTRIR O CORPO E A MENTE

CAPA E PÁGINAS 3 E 4

ISSN 1809-9874
9 771809 987014

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

“Haverá uma feira com produtos orgânicos de todas as regiões, artesanato e exposição de animais criados dentro das terras indígenas”

Lula vai participar de encontro de indígenas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve participar de um encontro com lideranças indígenas, amanhã, em Roraima. O evento é a 52ª Assembleia-Geral dos Povos Indígenas de Roraima, de 11 a 14 de março, no Lago Caracaranã, região da reserva Raposa Serra do Sol, no Norte do estado. A reunião está prevista para as 11h. O Palácio do Planalto já abriu credenciamento para que os jornalistas cubram a viagem do presidente. Esta será a segunda visita do petista ao estado desde que assumiu o terceiro mandato, a menos de três meses.

Os detalhes sobre a comitiva presidencial e a viagem ainda estão sendo definidos. Na primeira visita, em janeiro, Lula e sua equipe foram à região para acompanhar presencialmente a crise humanitária yanomami e anunciar as primeiras medidas de enfrentamento contra doenças e invasão de garimpeiros.

O encontro tem como tema “Proteção Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade”. O Conselho Indígena de Roraima (CIR) estima a participação de mais de duas mil lideranças de etnias que vivem nas mais de 30 terras indígenas de Roraima.

Os indígenas vão aproveitar a assembleia para discutir a proteção das terras tradicionais, a gestão dos recursos naturais e a agenda do movimento para o 2023.

Também haverá uma feira com produtos orgânicos de todas as regiões, artesanato e exposição de animais criados dentro das terras indígenas, entre elas representantes do povos yanomami, wai wai, yekuana, wapichana, macuxi, sapará, ingaricó, taurepang e patamona.

Os yanomamis vivem uma das suas maiores crises humanitárias de sua história, que correu o mundo depois da divulgação de imagens de adultos e crianças vitimados pela desnutrição e outras doenças decorrentes da falta de apoio e da invasão constante de garimpeiros em sua reserva.

Depois da primeira visita de Lula à região, o governo enviou equipes de saúde e medicamentos e agentes das forças de segurança para expulsar os invasores, mas o clima na região é de tensão.

Feminicídio

A Câmara dos Deputados aprovou, em sessão deliberativa virtual, proposta que institui pensão especial aos filhos e outros dependentes menores de 18 anos de mulheres vítimas de feminicídio. O texto segue agora para análise do Senado. A iniciativa foi aprovada na forma do substitutivo apresentado pelo relator, deputado Capitão Alberto Neto (PL-AM), ao Projeto de Lei 976/22, da deputada Maria do Rosário (PT-RS) e sete parlamentares do PT. “Fiz aprimoramentos, preservando ao máximo a sugestão original”, destacou Capitão Alberto Neto.

Golpismo

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmou, na noite de sexta-feira, que a Justiça Eleitoral mantém o combate aos atos antidemocráticos e aos covardes ataques às instituições depois das eleições presidenciais do ano passado. Moraes disse ainda que o Judiciário continuará atuando de maneira séria, imparcial e firme contra os “discursos de ódio, mentiras e loucuras de alguns setores da nossa sociedade”. Ele ressaltou ainda que a Justiça não vai admitir “qualquer ferimento à democracia do Brasil”.

Carros de Cunha

EVARISTO SÁ/AFP

O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha **(foto)** deverá entregar seis carros de alto luxo à Justiça. A frota do ex-deputado, que teve o mandato cassado e foi preso há sete anos pela Operação Lava-Jato, inclui dois porsche Cayenne, um Hyundai Tucson, um Ford Fusion, um Ford Edge e um Passat Variant Turbo. Todos registrados em nome da empresa “Jesus.com”. A determinação foi feita pelo novo juiz Eduardo Appio, da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba. O juiz determinou ainda que os veículos sejam entregues em até cinco dias úteis.

Borboleta

O brasileiro Gabriel Araújo bateu o recorde mundial da prova dos 50 metros borboleta da classe S2 comprometimentos físico-motores severos, ao completar, ontem, as eliminatórias da prova em 55s49 na etapa do World Series de Lignano (Itália) de natação paralímpico. Com este tempo, ele melhorou o recorde anterior da prova, de 55s59 que ele mesmo tinha alcançado em abril de 2022 no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Depois de brilhar nas eliminatórias, o medalhista paralímpico garantiu o ouro na decisão.

A questão dos juros

Em relatório divulgado durante a semana, o Comitê de Estabilidade Financeira (Comef), órgão do Banco Central, destacou a questão dos juros no país na avaliação do cenário econômico e financeiro. O colegiado apontou que houve desaceleração no ritmo de concessão de crédito tanto para empresas como para o consumidor pessoa física. O dinheiro está mais caro, com juros subindo para o cliente, diz o comitê. Apesar de a taxa Selic estar estacionada desde agosto do ano passado em 13,75%, faz com que as instituições fiquem mais criteriosas para a concessão de crédito.

PINGAFOGO

■ Em tempo sobre a nota Feminicídio: A pensão especial, de um salário mínimo (R$ 1.320 em maio), será destinada ao conjunto dos filhos biológicos ou adotivos e dependentes cuja renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a 25% do salário mínimo (R$ 330). O benefício será encerrado caso o processo judicial não comprove o feminicídio.

■ Em tempo sobre a nota Carros de Cunha: o ex- deputado foi o presidente da Câmara que abriu o processo de impeachment da então presidente Dilma Rousseff, que acabou perdendo o mandato por falta de apoio parlamentar no Congresso Nacional.

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

■ Minas lidera: “Por meio da parceria com o amigo e ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, continuarei a lutar para sustentar a liderança na geração de energia solar, que gera milhares de empregos, renda e desenvolvimento sustentável para todos os mineiros”. Quem diz é o deputado Gil Pereira **(foto)**.

■ “São milhares de empregos gerados, renda e receitas públicas, recursos investidos em saúde, educação e infraestrutura nos municípios de MG. É resultado da luta parlamentar ao longo de mais de uma década, para criar e aprovar as leis de incentivo ao setor”, ressaltou Gil Pereira também.

■ Já que é assim, um bom domingo a todos. FIM!

NIKOLAS FERREIRA

Deputado diz que não teme processo de cassação, após circulação de petição contra ele sob acusação de transfobia

Campanha por cassação tem 270 mil assinaturas

BERNARDO ESTILLAC

YOTUBE/REPRODUÇÃO

O deputado federal Nikolas Ferreira usou peruca loira em discurso na Câmara e provocou protestos

A petição criada pela deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) pela cassação do mandato de Nikolas Ferreira (PL-MG) bateu a marca de 270 mil assinaturas ontem, quase 48 horas após sua criação. A campanha entrou no ar na noite de quinta-feira, após o parlamentar mineiro fazer discurso considerado transfóbico na tribuna da Câmara dos Deputados no Dia Internacional da Mulher. O abaixo-assinado on-line é uma das medidas em resposta ao pronunciamento de Nikolas. Na quarta-feira, o deputado foi à tribuna do plenário da Câmara dos Deputados e, vestindo uma peruca loira, afirmou que "as mulheres estão perdendo seu espaço ara homens que se sentem mulheres". Em tom jocoso, o parlamentar chegou a se apresentar como “Nikole”.

Segundo a deputada, a petição ficará aberta até a semana que vem e será entregue ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). No abaixo-assinado, Erika convoca a participação como forma de apoio à articulação no Congresso em represália ao discurso de Nikolas. “A transfobia é crime equiparado ao crime de racismo e o Congresso Nacional é um espaço para vocalizar a defesa dos nossos direitos, não ataques preconceituosos às mulheres brasileiras. Nikolas Ferreira cometeu o crime de homotransfobia. Já apresentamos uma notícia-crime contra o deputado no STF. Agora estamos juntos com diversos partidos e lideranças políticas para denunciá-lo no Conselho de Ética da Câmara”, diz a apresentação da petição.

O abaixo-assinado é uma das medidas lançadas após o pronunciamento transfóbico no Dia Internacional da Mulher. A própria Erika Hilton, a primeira mulher trans eleita deputada federal por São Paulo, anunciou que enviou notícia-crime contra Nikolas ao Supremo Tribunal Federal e acionará o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados.

DEFESA Nikolas Ferreira garante não temer ser alvo de possível processo de cassação do mandato. "Se ocorrer uma cassação, eu levanto 10 mil Nikolas no Brasil inteiro. Porque cassar o meu mandato… é lógico que é bom você ter o tempo de fala, continuar trabalhando ali, inclusive prestar respeito a quem lhe garantiu o voto. Só que a minha vida não acaba com uma cassação", disse o deputado, em vídeo divulgado por ele no Twitter na sexta-feira.

No vídeo, o parlamentar mineiro assegua, ainda, não ter medo de outras punições, como eventual prisão. "A única maneira deles me pararem, de fato, é inexistente. Quando olho, hoje, no TikTok, no Instagram e na juventude, vejo que os jovens entendem o que falo. É por isso que a esquerda está desesperada, porque, no Dia Internacional das Mulheres, o que seria usado como uma plataforma para divulgar pautas feministas, a pauta foi 'mulheres estão perdendo espaço para homens que se sentem mulheres'", disse também.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Viana diz que bloco parlamentar é contra liberação do aborto e de drogas

SENADO

Viana vai presidir Frente Evangélica

GUILHERME PEIXOTO

O mineiro Carlos Viana, do Podemos, será o presidente da Frente Parlamentar Evangélica do Senado Federal. O grupo, criado no fim do ano passado, começará a funcionar neste mês. Na quarta-feira, os senadores do comitê vão se reunir pela primeira vez. O encontro servirá para oficializar Viana como líder da bancada evangélica. Nos bastidores do Congresso, a indicação dele para o comando da coalizão é dada como certa. Além de Viana, outros 14 senadores já manifestaram interesse em participar do grupo. Entre eles, Cleitinho Azevedo (Republicanos), também eleito por Minas Gerais. A bancada vai contar com as colaborações de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Damares Alves (Republicanos-DF), Eduardo Girão (Novo-CE), Jorge Kajuru (PSB-GO) e Eliziane Gama (PSD-MA).

Segundo Carlos Viana, parlamentares que não são evangélicos devem se juntar ao grupo para encampar bandeiras como a defesa do livre discurso religioso. "Não podemos aceitar a criminalização da fé quando se prega o que se acredita. A Constituição permite a liberdade de crença em todo o país", diz. Embora a Frente Evangélica reúna parlamentares com diversas opiniões a respeito do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Viana crê em unidade do grupo nos debates sobre alguns temas.

"Somos contra a aprovação e a liberação do aborto fora o que já prevê a lei atual. Somos, também, contra a liberação do uso de drogas como forma de combater o tráfico. Ao ver dos evangélicos, especialmente dos senadores, esse não é o caminho correto", exemplifica. Os jogos de azar também devem pautar a atuação da bancada religiosa. "A frente é contra a liberação dos cassinos no Brasil e tem posição muito firme com relação a essa questão", pontua o senador do Podemos.

Viana vai conciliar os trabalhos da Frente Evangélica às atribuições de presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado. A resolução que permite a criação da Frente Evangélica foi publicada em dezembro do ano passado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Segundo o texto, os senadores do grupo têm de acompanhar os resultados de ações assistenciais promovidas pelo poder Executivo. A possível ampliação de benefícios de amparo aos socioeconomicamente vulneráveis também está no escopo de trabalho do comitê. A ideia, segundo a resolução, é que a Frente Evangélica atue para assegurar "fontes de recursos para pessoas em situação de vulnerabilidade". A bancada religiosa funcionará paralelamente aos trabalhos de grupo similar: a Frente Evangélica do Congresso Nacional. Esse ajuntamento é liderado pelo deputado federal Eli Borges (PL-TO).

bradesco
80
anos
Entre nós, você vem primeiro.

LEGISLATIVO

Dos 130 parlamentares estaduais e federais de Minas, 81 tiveram mais da metade dos seus votos na eleição passada em apenas uma região. Apesar disso, garantem que vão trabalhar por todo o estado

Deputados concentram seu eleitorado em uma só região

BERNARDO ESTILLAC

Dos 77 deputados que compõem a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), 57 concentraram mais da metade de seus votos na última eleição em apenas uma região do estado – o que representa quase três quartos da Casa. Na bancada mineira da Câmara dos Deputados, o percentual de parlamentares na mesma situação é menor, mas ainda bastante significativo: são 24 dos 53 representantes mineiros, cerca de 43,4%. Se somadas as duas Casas, 81 dos 130 parlamentares mineiros encaminharam sua vitória na eleição com os votos que tiveram em apenas uma região de Minas.

Este levantamento feito pelo **Estado de Minas**, com base nos números oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), poderia sugerir que os parlamentares são representantes apenas da região em que obtiveram a votação expressiva, mas especialistas ouvidos pela reportagem explicam que essa concentração segue uma tendência histórica e a lógica do sistema de voto proporcional. De qualquer forma, a pergunta que fica é: um parlamentar que teve 80% ou 90% dos votos numa determinada cidade ou região do Sul de Minas, por exemplo, vai batalhar por projetos no Vale do Mucuri, ou no Triângulo?

O deputado estadual Dr. Maurício (Novo), que teve 99,18% de seus votos oriundos da macrorregião Sul/Sudoeste do estado – a maior concentração entre os deputados da atual legislatura –, tem a resposta na ponta da língua. Ele garante que as outras regiões de Minas não serão esquecidas no seu trabalho legislativo. "Aqui no Parlamento nós estamos representando Minas Gerais inteira, eu não vou votar pensando só no Sul de Minas, vou pensar em todo o estado, todos os habitantes. Mesmo porque nossas regiões são similares, a produção agrícola, o tipo de vida, os costumes de vestimenta, os costumes alimentares, a torcida de futebol. Estou apto a representar Minas Gerais como um todo", afirma o parlamentar.

Tão expressiva como a votação do deputado na região Sul/Sudoeste de Minas, foi o seu desempenho em Ouro Fino, cidade com 33 mil habitantes, onde foi prefeito por dois mandatos. Nada menos que 70% dos votos válidos do município foram para ele. Dr Maurício conta que não dispunha de recursos para viajar o estado, então preferiu apostar no eleitorado de Ouro Fino e região. "Minas Gerais é um estado maior que vários países do mundo, então é muito difícil, em uma primeira campanha, percorrer o território todo e se tornar conhecido em todos os rincões do estado, então fiz um trabalho em minha região".

BANDEIRA A deputada federal Delegada Ione Barbosa (Avante) é outro caso de parlamentar com alta concentração de votos, não apenas em uma macrorregião, mas em uma cidade. Com uma carreira estabelecida na Polícia Civil em Juiz de Fora, ela teve mais de 83% de seus 52 mil votos vindos do município da Zona da Mata. Ione credita sua ação como delegada na cidade como fator motivador da aglutinação de votos. A parlamentar espera, no entanto, que seu trabalho na defesa do direito das mulheres permita garantir mais votos ao redor do estado a partir da bandeira, que não se limita a uma atuação regional.

"Essa votação expressiva em Juiz de Fora foi também pelo papel de delegada de mulheres durante muitos anos e por ter uma instituição de acolhimento de vítimas de violência doméstica. Isso me deu uma visibilidade muito grande na cidade, onde também concorri à prefeitura. Mas quero aumentar essa votação, trabalhar em outras cidades da Zona da Mata e também em outras regiões, levar essa bandeira para mais longe ainda, com o propósito também de iniciativas como levar a estratégia de Patrulha Prevenção à Violência Doméstica atuarem nas zonas rurais", comentou.

O deputado estadual Vitório Júnior (PP) teve quase 99% de seus votos vindos da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sendo aproximadamente 84% apenas em Ribeirão das Neves, onde foi vereador, secretário e vice-prefeito. Ele credita o resultado regionalizado ao trabalho na cidade da Grande BH, mas espera construir novas relações na Assembleia ao longo do mandato.

"Precisamos ter uma atenção especial à Grande BH, em especial a Ribeirão das Neves, também Esmeraldas e região de Venda Nova em Belo Horizonte, mas vamos criar muita relação por Minas Gerais. Pretendo, principalmente na saúde, investir muito através das emendas em todas as regiões do estado. Nós tivemos uma das menores renovações da história da ALMG nesta eleição, o que indica que há muita consistência no trabalho dos deputados reeleitos e os contatos serão importantes", avalia.

ANÁLISE Mesmo que os parlamentares apontem o desejo de legislar de forma homogênea para todo o estado e o interesse de diversificar suas bases eleitorais, o cenário de concentração dos votos é considerado comum. Para professor da Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG Thiago Rodrigues Silame, o cenário da atual legislatura repete um padrão observado sobre o tema da distribuição geográfica dos votos. Ele aponta fatores que contribuem para a concentração espacial de votos para parlamentares eleitos.

"Existem estudos na ciência política brasileira que mostram como se dá essa concentração de votos. A gente vê a confirmação de um padrão de um tipo de voto concentrado dominante. Em alguns municípios ou regiões, isso se dá muito pela trajetória dos políticos. Alguns foram vereadores, secretários ou prefeitos. Além disso, há uma questão estratégica, do ponto de vista do custo de campanha: o parlamentar fazer uma campanha no estado todo é muito mais caro do que focar em uma região onde ele já tenha influência", explica.

XXXXXXXXXX

Plenário da Assembleia Legislativa de Minas: aglutinação de votos por região confronta argumento de representatividade em todo o estado

VOTOS CONCENTRADOS

CONFIRA OS DEPUTADOS QUE MAIS TIVERAM VOTOS EM UMA SÓ REGIÃO

DEPUTADOS ESTADUAIS

REGIÃO	PERCENTUAL	CANDIDATO	PARTIDO
Sul/Sudoeste	99,18	DR. MAURÍCIO	NOVO
RMBH	98,99	VITÓRIO JUNIOR	PP
Sul/Sudoeste	98,89	DR. PAULO	PATRIOTA
RMBH	97,09	DEL. CHRISTIANO XAVIER	PSD
Norte de Minas	96,60	OSCAR TEIXEIRA	PP
RMBH	96,36	NAYARA ROCHA	PP
Sul/Sudoeste	93,80	LUIZINHO	PT
Norte de Minas	92,12	TADEUZINHO	MDB
Triângulo	91,86	RAUL BELÉM	CIDADANIA
Norte de Minas	91,23	GIL PEREIRA	PSD
Zona da Mata	90,83	DR. WILSON BATISTA	PSD
Sul/Sudoeste	89,35	RODRIGO LOPES	UNIÃO
Sul/Sudoeste	89,35	ULYSSES GOMES	PT
Oeste de Minas	88,92	LUCAS LASMAR	REDE
RMBH	87,75	DOUGLAS MELO	PSD
Triângulo	87,68	MARIA CLARA MARRA	DC
Triângulo	86,08	LUD FALCÃO	PODEMOS
Zona da Mata	85,89	GREGO	PMN
Triângulo	85,50	ARNALDO	UNIÃO
Vale do Rio Doce	85,09	ENES CÂNDIDO	PMN

*Obs.: 57 dos 77 deputados estaduais têm mais da metade de seus votos concentrados em apenas uma região do estado

DEPUTADOS FEDERAIS

REGIÃO	PERCENTUAL	CANDIDATO	PARTIDO
Sul/Sudoeste	98,81	RAFAEL SIMÕES	UNIÃO
Zona da Mata	95,86	DEL. IONE BARBOSA	AVANTE
Triângulo	94,53	ANA PAULA LEÃO	PP
Sul/Sudoeste	91,94	EMIDINHO MADEIRA	PL
Norte de Minas	89,48	PAULO GUEDES	PT
RMBH	87,97	PEDRO AIHARA	PATRIOTA
Zona da Mata	87,09	MISAEL VARELLA	PSD
Sul/Sudoeste	86,81	ODAIR CUNHA	PT
Triângulo	83,44	ZÉ VITOR	PL
Vale do Rio Doce	80,29	ROSÂNGELA REIS	PL
Norte de Minas	75,02	DEL. MARCELO FREITAS	UNIÃO
RMBH	74,68	DUDA SALABERT	PDT
Zona da Mata	72,83	ANA PIMENTEL	PT
Vale do Rio Doce	71,15	HERCILIO DINIZ	MDB
Sul/Sudoeste	67,19	DIMAS FABIANO	PP
Triângulo	64,17	WELITON PRADO	PROS
RMBH	60,85	PATRUS ANANIAS	PT
RMBH	60,65	CÉLIA XAKRIABÁ	PSOL
Vale do Rio Doce	59,15	EUCLYDES PETTERSEN	PSC
Vale do Rio Doce	58,45	LEONARDO MONTEIRO	PT

*obs.: 24 dos 53 deputados federais têm mais da metade de seus votos concentrados em apenas uma região do estado

Pesquisador explica padrões geográficos de votação

O professor da Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG Thiago Rodrigues Silame explica que existem modelos de classificação para entender a disposição geográfica dos votos. Ele cita o modelo elaborado pelo pesquisador americano Barry Ames, que apresenta quatro padrões estaduais de distribuição espacial do voto.

Um desses padrões é chamado de 'disperso-compartilhado', caracterizado por uma votação pequena e espalhada, geralmente obtida por um candidato com bandeiras temáticas que garantem um número moderado de eleitores independentemente da localização. Outro padrão de votação é a 'dispersa-dominante', caracterizada por uma alta votação espalhada em todo o território.

Os padrões de votações centralizadas geograficamente são chamadas de 'concentrada-compartilhada', as mais comuns nas eleições legislativas e caracterizadas por votação aglutinada em municípios contíguos, como em regiões metropolitanas. Existe ainda a 'concentrada-dominante', quando os votos vêm, em ampla maioria, de um ou poucos municípios contíguos. É o caso dos deputados Ione Barbosa (Avante) e Dr. Maurício (Novo).

Há também os parlamentares que almejam descentralizar a votação a partir da própria atividade parlamentar, com o conhecimento do estado a partir da atuação como representante eleito e das relações com outros deputados que também apresentam características de votação regionalizadas.

LEGISLATIVO

Deputados que tiveram votação pulverizada são minoria na Assembleia. Avaliam que obter votos em todos os locais é fruto do próprio trabalho parlamentar e exige mais empenho a cada mandato

O desafio de ter apoio em todas as regiões do estado

BERNARDO ESTILLAC

Os mandatos com votos pulverizados são minoria no Poder Legislativo. Os parlamentares que têm essa característica eleitoral elencam diferentes razões para tal e enxergam benefícios e desafios tanto nos pleitos como na atuação legislativa advindos de um eleitorado mais disperso dentro do estado. Para o deputado estadual Gustavo Valadares (PMN), espalhar a influência pelo estado e descentralizar sua base eleitoral foi fruto do trabalho de mandatos pregressos na Assembleia Legislativa. Em seu quarto mandato, ele teve a maior parte da votação dividida entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte (29,2%), Vale do Rio Doce (27,4%) e Jequitinhonha (13,4%).

"Eu acho que é natural que, depois que o deputado chega à Casa, consiga expandir os trabalhos para além das regiões em que foi votado. Pela estrutura que ele passa a ter, isso naturalmente permite que ele amplie a base. Em estratégia eleitoral, ficar preso a uma única região, é mais arriscado. Vamos supor que numa próxima eleição, saia dali (da sua base) um candidato que consiga aglutinar muitos votos: quando se tem votos em mais regiões, você consegue compensar essa perda eventual", analisa.

A lógica de estratégia eleitoral é assentida pelo deputado estadual Cristiano Silveira (PT), que teve a maior parte dos votos que o levaram para seu terceiro mandato oriundos da Zona da Mata (21,6%); Campo das Vertentes (19,8%); Região Metropolitana de Belo Horizonte (14,7%); e Vale do Rio Doce (10,5%). Ele diz que fez a opção por um mandato mais pulverizado, aliando pautas como a inclusão de pessoas com autismo e a defesa dos direitos humanos a causas localizadas, como o acesso à água nas regiões mais ao norte do estado. Ele avalia que dispersar as bases eleitorais é uma escolha da qual exige muito dos parlamentares e que é um esforço contínuo, além dos períodos de pleito.

"O mandato estadualizado dá mais trabalho, você tem que se fazer presente nas regiões e isso tem um preço. Eu acho que são opções que os deputados fazem. Há deputados que são eleitos realmente com esse apelo de uma representação regional. O meu perfil já é diferente porque é um mandato com mais estadualização à medida que encontro grupos que têm identificação com minhas pautas. Eu, por exemplo, sou originário do Campo das Vertentes, mas com o tempo você consegue angariar os votos de conceito, não só relacionado a identidade territorial e emendas", avalia.

EXPERIÊNCIA Na Câmara dos Deputados, o percentual de parlamentares que concentram sua votação em poucas regiões é menor que na Assembleia Legislativa de Minas, mas ainda assim expressivo. Um dos fatores que podem explicar esse cenário é uma hierarquização dos cargos que leva a Brasília políticos mais experientes e com mais tempo de representação estadual.

Um dos parlamentares com votação mais dispersa, por exemplo, é Mário Heringer (PDT), que parte para seu sexto mandato com votação dividida entre a Zona da Mata (29,7%), Região Metropolitana de Belo Horizonte (20,6%), Norte de Minas (17,1%) e Sul/Sudoeste (11,7%). Ele associa seu trabalho na capital federal ao conhecimento em mais pontos de Minas Gerais, inclusive pela natureza do trabalho na Câmara dos Deputados.

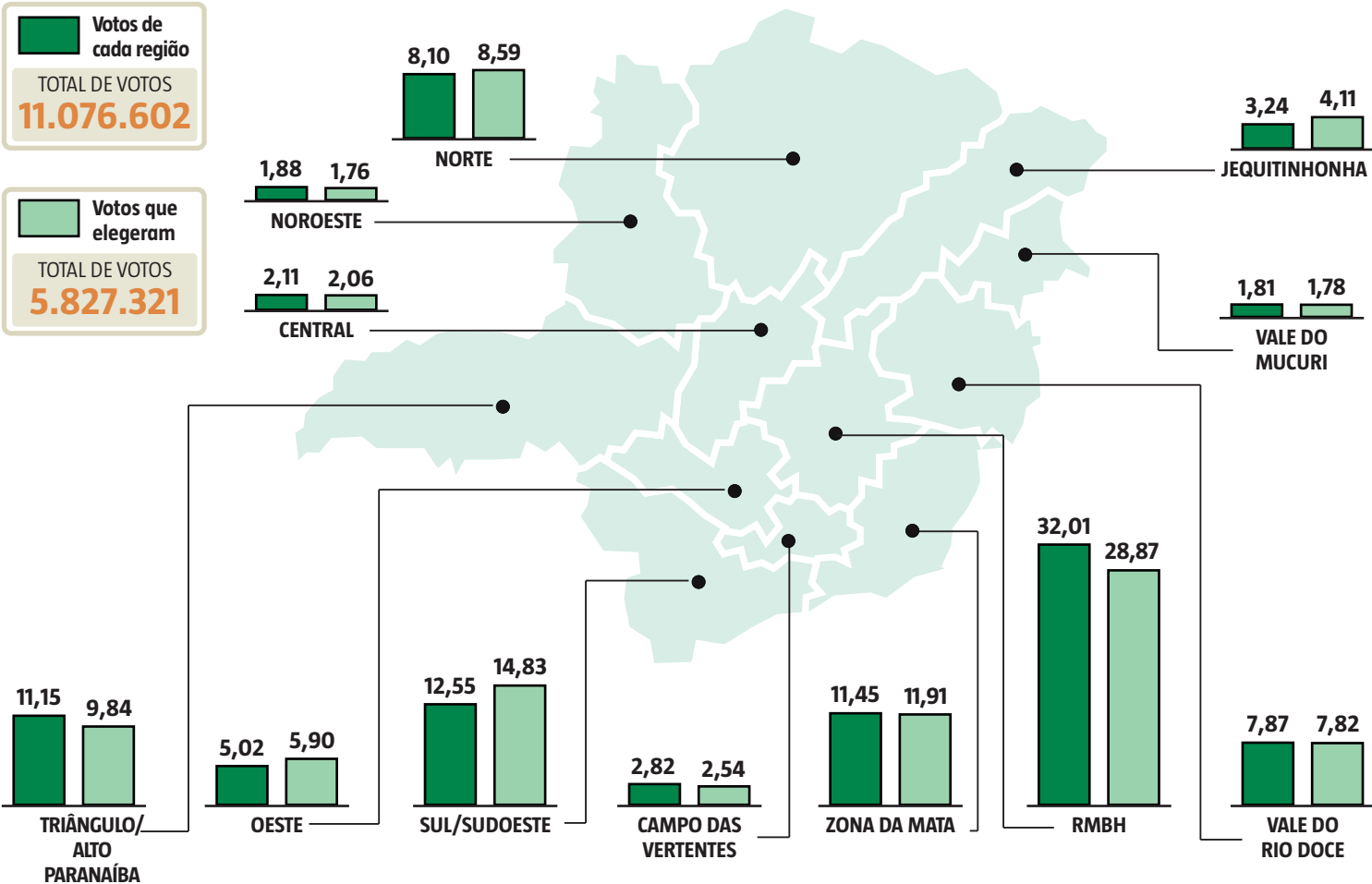
"Os temas tratados por um deputado federal o forçam a expandir sua base. Não tem como deixar de tratar da questão das barragens em todo o estado ou da seca mais ao Norte, por exemplo. Com a sequência de eleições, a gente vai naturalmente ampliando as bases. Na primeira eleição, tive uma votação mais concentrada na Zona da Mata, mas você começa a ter demandas em diversas cidades e eu entendo que a função de um deputado federal precisa ser a mais diversa possível", comenta Mário Heringer.

> Os temas tratados por um deputado o forçam a expandir sua base. Não tem como deixar de tratar da questão das barragens em todo o estado ou da seca mais ao Norte"
>
> **Mário Heringer (PDT),** deputado federal

PABLO VALAARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário da Câmara dos Deputados: percentual de parlamentares que concentram votação em poucas regiões é menor do que na Assembleia

A ORIGEM DOS VOTOS

Confira o percentual de votos que foram dados a deputados eleitos por região

Representação é maior na região metropolitana

Recorte feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide o estado de Minas Gerais em 12 macrorregiões administrativas: Campo das Vertentes, Central, Jequitinhonha, Noroeste, Norte, Oeste, Região Metropolitana de Belo Horizonte, Sul/Sudoeste, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.

Pela quantidade de eleitores, algumas dessas regiões são mais representadas que outras dentro do Parlamentos, o que é previsto pela adoção do voto proporcional como sistema eleitoral. Considerando apenas os votos de candidatos eleitos à Assembleia Legislativa, por exemplo, 28,9% são oriundos da RMBH, 14,8% do Sul/Sudoeste e 11,9% da Zona da Mata. Enquanto isso, Jequitinhonha, Campo das Vertentes e Central, Noroeste e Vale do Mucuri, somadas, não chegam a 15%.

Esse cenário também significa que as regiões com menos votos não são base eleitoral de parlamentares eleitos. Na Câmara dos Deputados, nenhum parlamentar tem mais da metade de seus votos concentrados nas regiões Central, Jequitinhonha, Noroeste, Oeste e Vale do Mucuri. Na Assembleia, esse cenário se repete no Campo das Vertentes, Região Central e Vale do Mucuri.

Para o professor da Unifal e pesquisador do Centro de Estudos Legislativos da UFMG, Thiago Silame, se não há um descolamento entre o eleitorado disponível e os votos dos eleitos, a representatividade está de acordo com a lógica proporcional. Ainda assim, ele destaca que há formas não eleitorais de conseguir recursos e não ficar à mercê das emendas de parlamentares que priorizam suas bases.

"A representação sofre prejuízos de diversas ordens, como racial e de gênero, inclusive regional. Essas regiões mais ao norte de Minas integram, por exemplo, a Sudene (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Podem se organizar com parlamentares do Nordeste para defenderem pautas relativas a isso", explica.

PT E PL Fora a concentração regional, a representação legislativa mineira também emula a polarização da última disputa presidencial com Parlamentos liderados pelas antagônicas bancadas do Partido dos Trabalhadores (PT) e Partido Liberal (PL).

Na Assembleia Legislativa de Minas, o PT tem 12 deputados e o PL, 9. O desempenho petista é mais descentralizado. A região metropolitana, por exemplo, representa 26,13% da votação total do partido, enquanto concentra 36,92% dos votos do PL. Na Câmara, o cenário é o mesmo: a região que inclui a Grande BH representa 36,3% dos votos do PL contra 22,78% dos petistas. Em Brasília, porém, os petistas são minoria, com 10 parlamentares contra 11 do PL. **(Com colaboração de Guilherme Peixoto)**

> "A representação sofre prejuízos de diversas ordens, como racial e de gênero, inclusive regional. Essas regiões mais ao Norte de Minas integram, por exemplo, a Sudene. Podem se organizar com parlamentares do Nordeste"
>
> **Thiago Silame,** professor da Universidade Federal de Alfenas (Unifal) e pesquisador do Centro Legislativo de Estudos da UFMG

FOLHA PRESS

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O Brasil entre dois polos não é para amadores

“O Brasil não é para principiantes” é uma das muitas tiradas do maestro Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, o Tom Jobim, que dispensa maior apresentação. Caiu no gosto popular e os principiantes passaram a ser chamados de amadores. Não é mesmo, ainda mais depois que o eixo do comércio mundial se deslocou do Atlântico para o Pacífico, palco da disputa entre os Estados Unidos e a China, que agora emulam a liderança da inovação e da tecnologia de ponta. Essa polarização não está se dando apenas no terreno dos produtos eletrônicos, máquinas e equipamentos, agora também ocorre no diplomático e no plano militar. Os chineses buscam a paridade estratégica na geopolítica global.

É nesse contexto que ocorre a guerra da Ucrânia, que se tornou o epicentro dos conflitos entre o Ocidente e o Oriente, a partir da brutal invasão da ex-república soviética pela Rússia. O presidente russo Vladimir Putin já está moralmente derrotado, em termos militares, porém, a situação não está definida, boa parte da bacia carbonífera do Donets foi ocupada pelo exército russo. A resistência ucraniana se tornou uma “guerra por procuração” da Otan com a Rússia, patrocinado pelos Estados Unidos e a Inglaterra, que recuperaram a hegemonia na Europa Ocidental. Alemanha e França, principalmente a primeira, por causa da implosão do seu acordo energético com a Rússia, já nem têm o poder de decidir os rumos da União Europeia. Países como a Suécia, a Noruega e a Polônia ganharam mais protagonismo.

As sanções econômicas contra a Rússia não surtiram o efeito esperado, seja porque o país tem uma economia que já passou por outras situações como essa, seja porque a aliança com a China e o grande jogo político da Ásia estão ensejando a ampliação de um novo sistema internacional de trocas ancorado no yen, isto é, sem o dólar. O acordo entre o Irã xiita e a sunita Arábia Saudita, patrocinado pela China, muda o curso dos acontecimentos no Oriente Médio, com impacto no Iêmen, no Iraque, na Síria e no Líbano.

A bipolaridade entre os Estados Unidos e a China parece consolidada, mas o mundo pode ser muito melhor se a guerra acabar e emergir um mundo multipolar, em que Ocidente e Oriente tenham relações pacíficas e estáveis. O Brasil tem um papel de liderança na América Latina, principalmente na América do Sul, mas isso nos leva a concessões políticas quanto aos regimes autoritários do continente, como a Venezuela, Nicarágua e Cuba, e uma identificação com o populismo peronista da Argentina e o nacionalismo étnico da Bolívia.

Também temos problemas demais (crise fiscal e social, ameaça de recessão, desindustrialização, desmatamento e violência contra os índios, extrema direita fortíssima), mas isso não nos impede de ocupar um posicionamento estratégico que nos dê algum protagonismo no chamado Sul Global, ao lado da Índia, da Indonésia e da África do Sul. A ideia de ser um dos mediadores do conflito da Rússia com a Ucrânia para ocupar um novo papel não depende apenas da boa vontade de Putin e do apoio de Xi Jinping, que acaba de ser reeleito. Depende da relação de confiança com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

No seu segundo mandato, Lula negociou um acordo nuclear com o Irã e a Turquia que parecia ter sinal verde do então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, mas a vice-presidente Hillary Clinton o detonou. O então presidente francês Nicolas Sarkozy, com quem Lula também contava, seguiu o alinhamento histórico da França com a Otan. É um cenário muito difícil, mas abre algumas possibilidades de o Brasil se inserir na cena internacional, adquirir mais complexidade nas cadeias globais de valor e recuperar um pouco da densidade industrial perdida.

Na medida em que os Estados Unidos procuram se desvincular das cadeias de produção da China, podemos buscar uma opção semelhante às de Índia, Indonésia, Vietnã, Polônia e México, que atraíram investidores chineses e norte-americanos para a fabricação de produtos em cujas cadeias globais pudessem se inserir. Nesse sentido, o vice-presidente Geraldo Alckmin, ministro do Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet, têm um importante papel a cumprir.

EXECUTIVO

Perto dos 100 dias de governo, Lula segue devendo uma política econômica. Expectativa é que o ministro Fernando Haddad divulgue alternativa ao teto de gastos nos próximos dias

Novo arcabouço fiscal deve ser apresentado nesta semana

INGRID SOARES E RAFAELA GONÇALVES

Brasília – Com agenda social recheada de novos programas e consequentemente aumento de gastos, o governo ainda está devendo uma proposta de política econômica. O novo arcabouço fiscal, que irá substituir o teto de gastos — mecanismo para limitar o crescimento das despesas públicas à inflação — tem sido vendido como a galinha dos ovos de ouro da equipe econômica. A antecipação da apresentação da proposta vem sendo prometida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, a proposta já foi debatida dentro do ministério e na área econômica do governo. O próximo passo é apresentá-la ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta semana e depois divulgá-la publicamente até o fim deste mês.

O envio da proposta ao Congresso Nacional está previsto para abril, junto à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Mas há expectativa de que a nova âncora fiscal seja apresentada antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em 21 e 22 de março. Para o economista Murilo Viana, especialista em contas públicas, a apresentação do arcabouço junto à aprovação da reforma tributária, outra prioridade do governo, pode abrir espaço para revisão da taxa básica de juros (Selic), tão criticada por Lula. “A equipe econômica tem interesse em apresentar logo a proposta até mesmo para que a próxima reunião do Copom considere o esforço de busca de reequilíbrio fiscal quando da tomada de decisão do patamar de juros”, ressalta.

LUIZ ROBAYO/AFP

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já adiantou que antecipará a divulgação das novas regras de abril para este mês

Viana lembra que o governo tem um desafio, porque a carga tributária está bastante elevada, próximo dos 34% do Produto Interno Bruto (PIB). “O espaço para aumento de carga é limitado. Ainda temos que considerar que o governo não pretende reduzir tão significativamente o espaço para mais gastos abertos com a PEC da transição. As limitações de nova rodada de elevação de carga tributária, somada ao atual contexto de déficit primário e juros reais elevados, tornam tão urgente quanto difícil o desenho de nova regra fiscal crível e condizente com a estabilização da relação dívida/PIB”, afirma.

Segundo o economista e sócio da Valor Investimentos, Davi Lelis, o mercado também tem ressalvas quanto à ausência de políticas econômicas concretas. “Os ânimos não melhoraram, o mercado ainda não se mostrou otimista e acredito que isso só acontecerá quando for apresentada a proposta no novo arcabouço”, avalia, que considera que o governo está num impasse para “agradar a gregos e troianos, tanto a ala política quanto a ala econômica”. “O cenário que temos visto nos últimos meses, principalmente desde o início do governo Lula, é um cabo de guerra entre a ala econômica e a ala política do governo. O plano de fundo deste cabo de guerra é um cenário de juros muito altos. Nesse cenário de juros muito altos e crescimento ainda muito suprimido, por conta da produção ainda baixa da economia, discute-se o que fazer para essa economia decolar. Isso passa pelo novo arcabouço fiscal”, lembra Lelis.

Em um primeiro momento, Lula tem focado em marcar os 100 dias de governo com agenda positiva, principalmente em políticas sociais. Desde fevereiro, lançou o novo Bolsa-Família, reajustes de 40% em bolsas de pesquisa e aumento do salário mínimo e a retomada do Minha Casa Minha Vida, com a entrega de moradias populares pelo Brasil. Já na última semana, anunciou o reajuste da merenda escolar em até 39%. Nos próximos dias, o governo deve anunciar ainda o programa “Água Para Todos”, criado em 2011, que reúne medidas preventivas e corretivas contra a seca.

Reforma tributária será primeiro teste

Brasília – A reforma tributária será um teste de governabilidade enfrentado pelo presidente Lula nos próximos meses. Com uma expectativa exacerbadamente otimista de aprovação da primeira fase ainda neste semestre, por mais que a pauta já seja vista como consenso, a discussão está travada há quase 20 anos. Na última semana, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), acendeu o alerta. “Hoje, o governo ainda não tem uma base consistente na Câmara nem no Senado para enfrentar matérias de maioria simples. Quanto mais matéria de quórum constitucional, precisa ser negociado com bom senso, muita conversa, clareza”, disse.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), reconheceu que Lira está certo e que Lula ainda não tem base suficiente para aprovar propostas de emenda à Constituição (PECs). E na busca pelo apoio no Legislativo, o governo tem tropeçado nas articulações com o Centrão, grupo suprapartidário de parlamentares, ao qual Lira faz parte, que tem se mostrado cada vez mais unido e empoderado. A aprovação de PECs exige apoio elevado: três quintos dos parlamentares. Isto significa ter os votos de 49 dos 81 senadores e de 308 dos 513 deputados. Ainda no ano passado, logo após ter sido eleito, Lula articulou com os parlamentares a aprovação da PEC da Transição, proposta que, entre outros pontos, elevou o teto de gastos para que o governo pudesse garantir os R$ 600 mensais do Bolsa-Família. Desde que tomou posse, no entanto, o governo ainda não submeteu ao Congresso a análise.

Com foco no aquecimento da economia, em reunião com ministros do setor e da infraestrutura no último dia 10, Lula pregou a recriação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo ele, a medida foi “o momento mais rico de investimento” no Brasil. “O sucesso do PAC é porque a gente começou ouvindo os governadores de cada estado, milhares de prefeitos, e construímos um arcabouço de propostas de políticas de infraestrutura que foi fácil de executar. Foi o momento mais rico de investimento de infraestrutura em nosso país, porque envolvia o governo federal, estadual e municipal”, disse.

O programa foi lançado pelo governo petista em 2007. No entanto, mais de 45% das obras estão paralisadas. Lula ainda pediu a ministros a apresentação de repaginação para o programa, incluindo um “novo nome”. “O PAC foi muito importante, produziu muita coisa, mas se a gente puder criar um novo programa é importante. Mostra que estamos renovando, inovando, que temos criatividade para fazer outras coisas.”, disse ao destacar 14 mil obras paradas no país.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, explicou que o novo plano será anunciado até o fim de abril e reunirá investimentos federais diretos, concessões e parcerias público-privadas (PPP). Apesar de conceitos similares aos do antigo PAC, Rui Costa explicou que o programa será renomeado e contará tanto com novas obras, quanto com a conclusão de obras paradas. “O plano será não só de projetos novos, mas de conclusão de um número enorme de obras. Só na área de habitação temos quase 180 mil unidades não entregues, quase a totalidade contratada ainda no final do governo Dilma, em 2014, 2015, 2016”, relatou.

“Um dos elementos que inibem a retomada dessas obras é a desatualização do valor contratado na época e o valor atual das coisas. Houve inclusive a pandemia que acentuou uma inflação mais destacada nos preços da construção civil, o que defasou muito os preços”, afirmou. O ministro criticou a taxa de juros e apontou que o Brasil “está ansioso” pela diminuição da taxa hoje a 13,75%. E acrescentou que a alta porcentagem "inviabiliza" parcerias público-privadas (PPPs) e concessões. “Um encaminhamento que todos queremos ver acontecer o mais rápido possível, para viabilizar ainda mais rapidamente a volta do emprego e da renda, é a queda da taxa de juros porque, a 13,75%, não é fácil botar um projeto de PPP e de concessão de pé a essa taxa de juros. É preciso um Brasil que precisa de emprego, o Brasil que precisa trabalhar, que precisa produzir na indústria, que precisa vender no comércio está ansioso na expectativa de ver a taxa de juros reduzir para que isso possa viabilizar e colocar de pé projetos.”

Aeronave caiu sobre duas casas no Bairro Jardim Montanhês, na Região Noroeste de Belo Horizonte, e aumentou ainda mais a insegurança dos moradores do local, depois de sucessivos acidentes nos últimos anos

Oftalmologista morre em queda de monomotor que pousaria no Aeroporto Carlos Prates. É a quinta morte relacionada a voos no terminal em quatro anos. Moradores estão assustados

NOVA TRAGÉDIA AUMENTA MEDO PERTO DE AEROPORTO

Bernardo Estillac, Guilherme Peixoto, Ramon Lisboa e Silvia Pires

Um acidente aéreo no Bairro Jardim Montanhês, Noroeste de Belo Horizonte, na tarde de ontem, entra para uma triste e crescente lista de desastres no entorno do Aeroporto Carlos Prates. Um avião monomotor vindo de Abaeté, na Região Centro-Oeste de Minas, caiu sobre duas casas. O piloto, o oftalmologista José Luiz de Oliveira Filho, chegou a ser socorrido após o acidente, mas morreu. Ele pilotava o avião ao lado da filha Jéssica Oliveira, de 33 anos. Ela está internada em estado grave no Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, em BH. Conforme apurado pelo **Estado de Minas**, a aeronave vinha de Abaeté, onde a família tem uma fazenda, e caiu antes de chegar ao seu destino final, no aeroporto. A tragédia no Carlos Prates foi o segundo acidente aéreo ocorrido na Grande BH ontem. Mais cedo, outro monomotor caiu em Sabará, tendo um bebê nascido há três dias entre os passageiros. Não houve feridos.

É a quinta morte relacionada a voos no terminal Carlos Praes nos últimos quatro anos. Após dois acidentes com vítimas em 2019, o fechamento do aeroporto entrou no radar das autoridades. Em 2020, o então ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, chegou a anunciar que o aeroporto seria fechado no ano seguinte, mas uma série de adiamentos postergou a medida e o terminal segue em funcionamento até hoje. A expectativa era de que as atividades fossem encerradas em dezembro do ano passado, mas uma portaria estendeu o prazo até maio de 2023, tempo suficiente para mais um acidente. Após a tragédia de ontem, o prefeito de BH, Fuad Noman, disse pelas redes sociais que irá reiterar pedido ao governo federal para concessão do aeroporto ao município. "Nao podemos mais permitir que acidentes assim aconteçam", disse Noman. Segundo ele, a ideia é construir no local moradias, escolas, parques e centros de saúde

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

Luiz André é morador de uma das casas atingidas pela aeronave. Ele contou que estava dentro do quarto quando sentiu o impacto da colisão e que o acidente foi o ápice de uma rotina de sustos. "Parecia um terremoto, minha irmã estava colocando roupas no varal quando viu o avião se aproximando e o motor falhando. Foi um susto, eu mudei até de cor. Moro no bairro há 45 anos e desde que era criança escuto que o aeroporto vai sair daqui. Quantos vão morrer pra isso acontecer?", questionou. Ele afirma que foi orientado a não passar a noite em casa pela Defesa Civil. A casa apresenta rachaduras originadas pelo impacto do acidente. Luiz André diz ter sido informado que membros da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) farão uma vistoria no imóvel hoje. Moradora de um dos imóveis da rua onde caiu o monomotor, Emiliane Mainart foi uma das primeiras pessoas a tentar socorrer as vítimas e diz que por pouco o avião não caiu na sua casa. Ainda abalada, ela contou que estava deitada, quando ouviu sua mãe gritar para que ela corresse. "Eu não entendia o que estava acontecendo. Do nada minha mãe estava gritando, falando para correr. Levantei, e vi o avião vindo na direção da minha casa", relata. Segundo ela, houve uma explosão e o avião mudou o curso, atingindo a casa em frente à sua. "Foi tudo muito rápido, um pânico que não dá para explicar. Deu um estouro, já caiu e deu uma fumaça de poeira", disse.

> Isso [acidentes] acontece direto. Não é a primeira vez. Vivemos esse pesadelo. Temos crianças pequenas. Todo mundo vive aqui há muitos anos. Temos esse medo constantemente"
>
> ■ **Ana Cláudia Guimarães**, moradora

PERIGO CONSTANTE Também residente em um dos imóveis da rua, Gustavo Alvarenga se assustou com o estrondo causado pelo impacto entre a aeronave e as estruturas das casas. "Liguei imediatamente para os Bombeiros quando vi o acidente. Fez um barulho muito forte, muito alto. Liguei correndo para os Bombeiros e mandei a foto da aeronave", disse ela. Peritos da Polícia Civil estiveram no local área e um major da Aeronáutica, responsável pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aéreos (Cenipa), era esperado no local.

O Jardim Montanhês fica nas proximidades do Aeroporto Carlos Prates, onde funciona uma escola de pilotagem. Vanda Damasceno, outra moradora do entorno do local do acidente, também estava em casa quando foi surpreendida pelos sons causados pela queda. "Foi muito assustador. Já caíram vários aviões aqui", contou. O empresário José Pereira de Alvarenga, pai de Gustavo, o rapaz responsável por acionar os Bombeiros, estava dirigindo para a casa onde mora com o filho no momento do acidente. "Estava vindo pela (avenida) Pedro II, vi o avião perdendo altitude. Acelerei, cheguei um pouco preocupado, porque meu filho estava sozinho em casa. Quando cheguei, já estavam bastantes viaturas", disse. Ana Cláudia Guimarães, que tem residência nas redondezas da Rua Morro da Graça, teme o vaivém aéreo na região. "Isso (os acidentes) acontece direto. Não é a primeira vez. Vivemos esse pesadelo. Temos crianças pequenas. Todo mundo vive aqui há muitos anos. Temos esse medo constantemente", protestou.

A Defesa Civil foi acionada para avaliar se há risco para as estruturas dos imóveis atingidos. Peritos da Polícia Civil já atuam nos desdobramentos do caso.

Desastres frequentes nos últimos anos

O acidente de ontem se soma a um histórico de desastres que representa um medo constante para moradores. O Aeroporto Carlos Prates começou a funcionar em janeiro de 1944, há quase 80 anos. Desde então, o terminal que teve boa parte de sua trajetória ligada a voos de instrução e formação de pilotos e é uma preocupação para os residentes da região, que foi se tornando mais populosa com o crescimento da capital mineira. Quem mora há mais de 20 anos nos bairros próximos ao aeroporto mal pode contar nos dedos das mãos as ocorrências com aviões e convive com o medo de acidentes a cada aeronave que sobrevoa a região, deixando ou chegando ao terminal.

Em 2008, três pessoas ficaram feridas após um avião cair no telhado de um depósito no mesmo Bairro Jardim Montanhês. O acidente aconteceu instantes depois da aeronave decolar no Aeroporto Carlos Prates. Quatro anos depois, em agosto de 2012, um helicóptero caiu na cabeceira do aeroporto, ferindo o piloto e um aluno. O acidente aconteceu próximo ao Anel Rodoviário.

Em 2014, quatro acidentes aconteceram no final do ano. Em outubro, três pessoas ficaram feridas após pouso de emergência entre Juatuba e Igarapé de avião que partiu do Aeroporto Carlos Prates. Um mês depois, a queda de um avião de pequeno porte sobre uma casa nas imediações do terminal deixou dois feridos. Em dezembro de 2014, outro avião de pequeno porte caiu próximo ao aeroporto, desta vez, no Anel Rodoviário. O piloto conseguiu sair da aeronave sem ferimentos graves e foi atendido por uma ambulância do Samu.

Em 2019, dois acidentes aéreos aconteceram em um intervalo de seis meses, ambos na Rua Minerva, Bairro Caiçara. Em abril, uma aeronave colidiu com um poste segundos após decolar no Aeroporto Carlos Prates, pegou fogo e o piloto morreu imediatamente. Em outubro, a queda de outra aeronave vinda do terminal resultou na morte do piloto e de duas pessoas que estavam em terra.

Paraquedas salva seis pessoas em Sabará

Além da tragédia com o monomotor em Belo Horizonte, houve outro acidente aéreo no sábado, mas sem maior gravidade. Um avião monomotor caiu na estrada do Gaia, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, na manhã de ontem. O Corpo de Bombeiros informou que seis pessoas estavam na aeronave, mas nenhum ficou ferido. O monomotor levava quatro adultos, uma criança de 3 anos e um bebê de 3 dias.

Mesmo com a queda, todos estavam conscientes, orientados e sem lesões aparentes. Os tripulantes foram avaliados e dispensaram o atendimento médico. De acordo com o Corpo de Bombeiros não foi necessária uma operação de resgate no local, pois todos os tripulantes já se encontravam fora da aeronave.

Vídeos gravados por populares na região mostram que a aeronave acionou o paraquedas enquanto voava. Com isso, os bombeiros afirmaram que o piloto realizou um pouso forçado devido a um possível problema no voo. Porém, de forma controlada pelo dispositivo de amortecimento.

O site da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostra que a aeronave pertence ao banco Bradesco e não está autorizada a realizar o táxi aéreo. O acidente também será investigado pelas autoridades competentes.

CORPO DE BOMBEIROS/REPRODUÇÃO

Monomotor com quatro adultos, uma criança e um bebê caiu numa estrada em Sabará

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Hora de o Congresso começar a trabalhar

O Congresso Nacional deu posse a deputados e senadores há mais de um mês, mas a percepção entre a população é a de que as excelências estão longe de cumprir as promessas que fizeram durante as campanhas, a principal delas, trabalhar por um Brasil melhor. Desculpas não faltam para que projetos de interesse do país fiquem no fundo das gavetas. Mas a verdade é que os parlamentares estão mais preocupados em se empanturrarem com as benesses proporcionadas pelo fisiologismo.

São muitos os desafios colocados para o Brasil. A economia precisa, urgentemente, recuperar o crescimento. Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, no último trimestre de 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) teve queda de 0,2% ante os três meses imediatamente anteriores. Esse tombo já se refletiu no emprego, com as contratações com carteira assinada perdendo força. Há quase 9 milhões de brasileiros ávidos por uma oportunidade do mercado de trabalho. Contudo, para dar dignidade a essas pessoas, a produção e o consumo necessitam se fortalecer. O Congresso tem muito a contribuir para que esse quadro se consolide, basta agir em favor da sociedade.

A falta de empenho de deputados e senadores em debater projetos, apresentar propostas e aprovar o que é preciso se reflete nas medidas provisórias apresentadas pelo governo, que estão prestes a caducar. Partidos como MDB e União Brasil, que têm o comando de seis ministérios, dizem ser inaceitável o projeto que extingue a Fundação Nacional da Saúde (Funasa), palco de frequentes escândalos de corrupção. No governo passado, as 26 superintendências do órgão foram entregues ao Centrão e usadas para movimentar o orçamento secreto, que, felizmente, recebeu um freio do Supremo Tribunal Federal (STF). Para alguns parlamentares dessas legendas, o importante mesmo é dar cargos a protegidos políticos.

> A agenda mais imediata de deputados e senadores está pronta. Prevê a discussão da reforma tributária e do novo arcabouço fiscal

O presidente da Câmara, Arthur Lira, prefere atribuir a paralisia do Congresso à incapacidade do governo de montar uma base aliada consistente. Ele afirma que o Palácio do Planalto não tem hoje apoio sequer para aprovar projetos que exigem maioria simples. Divergências políticas fazem parte da democracia e são saudáveis quando se dão dentro das regras constitucionais. Não pode, porém, o Parlamento continuar sendo um grande balcão de negócios, em que propostas que beneficiam a população, em especial a mais vulnerável, estejam vinculadas a troca de favores. Não foi para isso que as excelências receberam apoio dos eleitores.

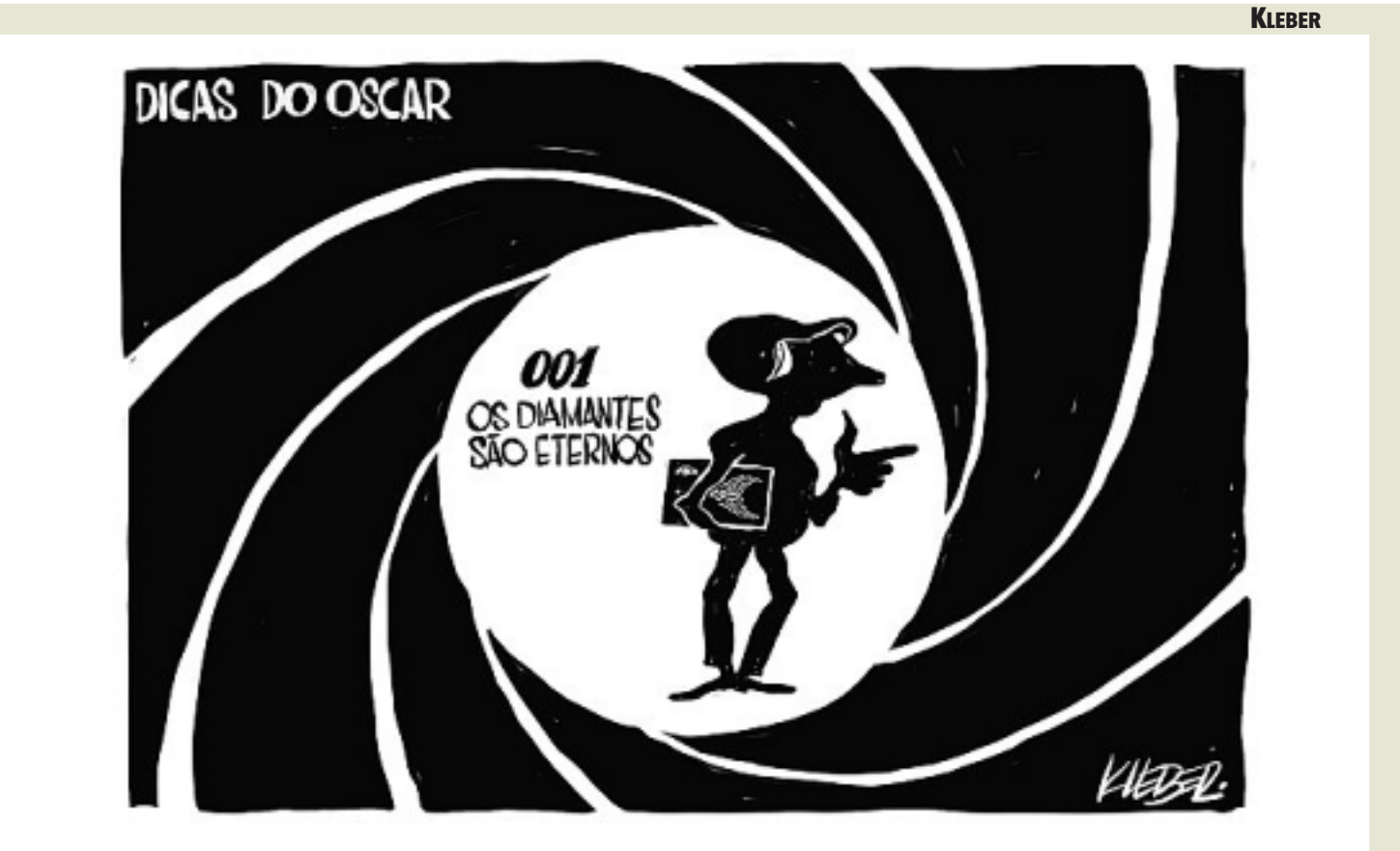
Está na hora de o Congresso demonstrar seu efetivo compromisso com o país. Não só acelerando a tramitação de medidas que levarão o Brasil a se reencontrar com o crescimento, mas, também, impondo limites a parlamentares que acreditam ainda estar em cima de palanques, incitando o ódio por meio das redes sociais. O Parlamento é a casa do povo, com toda a diversidade da população brasileira, não um local em que os intolerantes, misóginos, racistas, transfóbicos acreditam que podem reinar impunes. A sociedade já pagou um preço alto demais por causa do radicalismo dos últimos quatro anos, a ponto de as sedes dos Três Poderes da República terem sido vilipendiadas no terrível 8 de janeiro.

A agenda mais imediata de deputados e senadores está pronta. Prevê a discussão da reforma tributária e do novo arcabouço fiscal. Se aprovadas, essas medidas darão novo fôlego à economia, corrigindo distorções que inibem os investimentos produtivos e a queda das taxas de juros. O Brasil clama por dar passos largos em direção ao futuro. Que o Congresso, independentemente das divergências com o governo, opte pelos brasileiros.

FRASE

“A gente tem um potencial imenso, o Brasil é muito agraciado do ponto de vista de abastecimento de alimentos. Há espaço para todos os produtos que o Brasil produz”

■ **Sueme Mori**, diretora de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sobre a capacidade brasileira de exportar alimentos

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

VANDALISMO
Suspeita de “armação”

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – SP

“O partido de Lula3 é adepto de CPI e, com o palanque da CPI da COVID-19, que propositalmente ignorou prefeitos e governadores onde aconteceram desvios e usos indevidos dos recursos financeiros, foi vital para a sua reeleição. As pacíficas e democráticas manifestações defronte aos quartéis durante 38 dias não condizem com DNA dos integrantes nas destruições em 8 de janeiro nas instalações dos Três Poderes. Embora alertados pela Abin, todos os órgãos de segurança e possíveis contratempos e a multidão de manifestantes no DF, nada fizeram. Daí deu no que deu. E Lula3, em seguida, fora do DF, num palanque político, leu um longo e detalhado decreto de providências e culpando os manifestantes e o ex-presidente. O descaso das forças repressoras, o rápido decreto e agora a inquietude com a instalação da CPMI, promovendo o toma-lá-dá-cá com dotações especiais aos congressistas que retirarem a assinatura da lista de adesão. A série de fatores causa forte suspeição de armação que redundaram na gigantesca destruição, culmina com o temor da CPMI esclarecedora que, se a esquerda não tem culpa, fortalecerá ainda a reeleição de Lula4 em 2026.”

RECURSOS
PT e desmatamento na Amazônia

Elias Nogueira Saade
Belo Horizonte

“No primeiro ano do anterior governo Lula, em que a mesma ministra Marina Silva comandava o Meio Ambiente, a área devastada na Amazônia foi de 25,3 mil quilômetros e, no ano seguinte, 27,7 quilômetros. Agora, em menos de três meses, já alcançou 300 quilômetros, são os campeões do desmatamento. Enquanto isso, Noruega, França e EUA prometem bilhões para proteção de nossas florestas. Os tesoureiros do PT já devem estar festejando.”

● UM TERRAÇO PARA APRECIAR BH DE CAMAROTE? CONHEÇA O FIM DE TARDE NO ACAIACA

"BH é uma cidade que deixa muitos surpresos pelo seu conteúdo."
■ **@rosangela_mara_elias**

"Papai, eu e meu irmão trabalhamos no Acaiaca. Realmente a vista é total maravilhosa."
■ **@lietebh**

"Saudades desse prédio. Nele, tinha um cinema 'show de bola' com o mesmo nome. Eu gostava muito!"
■ **@paulocassao**

"Já fui. E foi muito bonito."
■ **@lmrochal**

● SETE PESSOAS SÃO RESGATADAS EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À ESCRAVIDÃO EM MG

"Fiscalizações voltaram a acontecer. Serão muitos casos mostrando a importância de se combater o trabalho escravo. Punições ainda são muito brandas... quem faz isso deveria perder a empresa, as terras. Não cabe mais escravidão em pleno 2023."
■ **@geltonfilho**

"É só falar o nome do carvão e da empresa. Nunca mais verá meu dinheiro."
■ **@rodrigo.mendoncabhz**

"Se forem no Norte de Minas, vão achar muito mais. Há décadas recebem menos do que um salário mínimo."
■ **@fredhen92**

● CAMPANHA PELA CASSAÇÃO DE NIKOLAS FERREIRA CHEGA A 260 MIL ASSINATURAS

"Temos que mostrar que este país ainda tem jeito. Em qualquer outro país, ele e vários outros já teriam tido seus mandatos cassados, sem precisar de assinaturas."
■ **@briciarossi**

"E como tudo nesse país não dará em nada. Muito descrente da Justiça no Brasil."
■ **@paduamh**

● NOVOS PROJETOS DE LEI SOBRE O TRÂNSITO: VEJA 5 IDEIAS DO NOVO CONGRESSO

"E em caso de lesão corporal e homicídio? Eles responderão como adultos?"
■ **@baianalawyer**

"A indústria automobilística 'agradecerá' aos parlamentares."
■ **@adriano_vieira**

● CASAL TENTA APLICAR GOLPE COM SEGURO DE VIDA PARA PACIENTE COM CÂNCER

"Infelizmente esse crime macabro foi na minha cidade. Autoridades públicas municipais estão escondidas debaixo da mesa até agora."
■ **@marcio_proteste**

Você sabe em que estágio está sua empresa nas práticas ESG?

Izabela Rücker Curi

Sócia fundadora do Rücker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica e da Smart Law

As práticas de governança ambiental, social e corporativa, conhecidas pela sigla ESG, do inglês, estão mudando as estruturas e o dia a dia das empresas brasileiras. Prestes a completar 20 anos, a sigla, cunhada em 2004 em uma publicação do Banco Mundial, estabeleceu as bases do investimento sustentável.

Tornou-se, também, espécie de selo de garantia para o mercado, para consumir produtos ou investir em corporações socialmente conscientes, sustentáveis e geridas com responsabilidade. Ainda assim, embora existam indicadores propostos por associações de empresas e consultorias, ainda não há regras padronizadas ou legislação específica para as práticas ESG. Ou seja, o conceito ainda pode ser difuso, nem sempre fácil de acompanhar ou medir.

É chegado o momento de criar um conjunto universal de regras e indicadores, com parâmetros a serem usados tanto por empresas como por consumidores, para avaliar o nível ESG das corporações?

> É hora de adotar um conjunto universal de regras e indicadores para avaliar o nível ESG das corporações

A pergunta também foi feita pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que apresentou a proposta Prática Recomendada 2030, para que organizações, "independentemente de porte ou setor, identifiquem o seu estágio de evolução em relação aos critérios ESG". É um trabalho feito de forma conjunta com a International Organization for Standardization (ISO), a Organização Internacional de Normalização.

O documento, a ser lançado em 2023, pretende normatizar, no campo de ESG, os indicadores e as práticas ambientais, sociais e de governança em atividades econômicas e de organizações, no que diz respeito à terminologia, aos requisitos e objetivos.

Estabelece, ainda, um modelo de avaliação, com uma escala de cinco níveis, que permite à organização identificar seu estágio em relação a um determinado critério ambiental, social ou de governança e estabelecer metas para avançar.

Será, sem dúvida, importante referência para as empresas, em especial as pequenas e médias, que poderão medir e comparar seu nível de aderência a mais de 40 critérios ESG adotados pela ABNT.

Empresas com boas práticas de ESG têm a preferência dos clientes, corem menos riscos de enfrentarem problemas jurídicos e ações por impactos ao meio ambiente. Além disso, pesquisa da Bloomberg estimou que a agenda ESG deve atrair US$ 53 trilhões em investimentos no mundo, até em 2025. Será bom saber em que estágio se encontra, não é?

Os juros da economia

Sacha Calmon

Advogado, doutor em direito público (UFMG). Coordenador do curso de especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular das faculdades de direito da UFMG e da UFRJ. Ex-juiz federal e procurador-chefe da Procuradoria Fiscal de Minas Gerais. Presidente honorário da ABRADT e ex-presidente da ABDF no Rio de Janeiro. Autor do livro "Curso de direito tributário brasileiro" (Forense)

A independência do Banco Central é de ser mantida. Mas sua política é discutível. Para que juros tão altos de 13,75% ao ano se a inflação fechada em fevereiro de 2023 (anual) foi de apenas 5,60%?

A política de juros básicos do BC visa a combater a chamada "inflação de demanda" com a sociedade indo às compras à vista e a prazo acima da oferta existente, cujos agentes então aumentam os preços. Mas o Brasil, pelo contrário, está com os itens compráveis bem estocados existindo consequentemente pressão inflacionária.

A entrada de Lula no governo há dois meses tão somente, ao contrário do que se esperava, não pressionou os preços e pode até ter estabilizado a contento a oferta de bens e serviços (desde a eleição em outubro/22 até fevereiro/23). O "carry-over" é positivo. O agronegócio está de vento em popa.

A arrecadação, por outro lado, está em nível de estabilidade e crescendo a produção de agronegócio (maior oferta) num setor altamente sensível, com o Imposto de Renda superando pela primeira vez o imposto sobre circulação e consumo de mercadorias em geral e serviços de telecomunicações, energia elétrica, minerais, combustíveis e lubrificantes (ICMS) a demonstrar o crescimento da poupança nacional e moderação do consumo, favorecendo a estabilidade macroeconômica.

Assim sendo, como as pequenas e médias empresas industriais, comerciais e de serviços, irão se financiar com os juros básicos do BC encarecendo excessivamente o custo do crédito que move a economia favorecendo os banqueiros? Os grandes bancos estão reduzidos basicamente a cinco (BB, Caixa, Bradesco, Itaú e BTG-Pactual).

Nos EUA mais que 2 mil bancos estão atuando e, portanto, concorrência há e é real, embora as licenças para atuar dependam dos estados-membros da Federação e que são à volta de 52, se contarmos Porto Rico e Havaí.

Aos analistas mais sensatos o presidente do BC deve ter sensibilidade para entender que o país precisa de juros mais compatíveis com o crescimento do país, pois não há pressão inflacionária. Em verdade o custo do crédito prejudica tanto os produtores quanto os compradores.

O presidente da Câmara dos Deputados, senhor da pauta de votações, já disse em oportuno pronunciamento que a subserviência do BC não será votada. Estamos assim numa situação de estabilidade relativamente a um BC independente, o qual não pode exagerar nas pontas da política monetária mantendo-as altas ou baixas (as taxas básicas do juro primário conforme o conselho monetário nacional), sem motivação real.

> São os agentes econômicos, em última análise, que promovem o crescimento

O atual presidente do BC tem mandato (Lula não pode substituí-lo), foi nomeado pelo governo Bolsonaro. Significa que é insubstituível, a menos que entregue o cargo. É neto do ultraliberal Roberto Campos, dos tempos de Maluf, uma figura temida até pelos "soi disant" liberais...

Ora, o empreendedor ao tomar empréstimo nos bancos para garantir e fazer crescer os seus negócios tem que pagar aos bancos uma remuneração escorchante, sempre acima da taxa básica do BC (piso).

O presidente Lula, entretanto, poderá utilizar o BNDES, a carteira agrícola do Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para impulsionar o mercado agropastoril e os produtores de médio e pequeno porte, dos cinturões ou parques agrícolas, inclusive hortifrutigranjeiros, que se adensam ao redor das capitais e de expressivas cidades como Campinas, embora o "custo" do financiamento seja alto exatamente pelo elevado valor da taxa básica de juros do BC. Mas convenhamos que os bancos, para lá das taxas básicas, cobram juros muito altos, problema crônico do Brasil quando se discute o crédito, tema tóxico em nosso país.

Está na hora de a sociedade perceber que são os agentes econômicos, em última análise, que promovem o crescimento. Ao cabo não somos capitalistas e liberais?

O Estado não pode exagerar nos tributos. E por Estado vejo a união estados e municípios. E, o BC não pode inviabilizar a política de crédito para a economia nas compras e vendas a prazo, gerando a necessidade de o tesouro injetar mais títulos do governo (crédito público) no mercado para obter fundos ou emitir moeda, gerando inflação.

Quer a emissão de títulos quer a emissão de moeda são inflacionários. Os juros básicos estão muito altos mesmo. E Lula tem razão e se descerem 0,75% será positivo sinal para o mercado. Se ficarem parados, inviabiliza a tomada de empréstimo e a economia não cresce. Falta uma fita azul na macumba deixada na encruzilhada por Bolsonaro.

Até nisso Bolsonaro até hoje atrapalha o Brasil. E tudo por causa de uma riscada de canivete que um desequilibrado, contratado para isso, transformou em facada por conta própria!

É necessário um grande debate nacional sobre a política correta dos juros básicos do BC e, também, pelos elevados juros cobrados pelos bancos privados. O governo pode muito, mas não pode tudo. É hora do jornalismo colaborativo.

A geração atual e a qualidade do sono

Sérgio Bruni

CEO da sleeptech Ukor em coautoria com Rafael Kenji, CEO da FHE Ventures

A relação das gerações passadas com o sono era mais regular e consistente comparada à atual geração Alpha e a recente, Z. A principal diferença está no estilo de vida mais agitado, conectado e com maior presença das telas nos dias de hoje. Por isso, é importante a adaptação do ritmo do presente, sem deixar de ter um sono de qualidade para recarregar as energias para mais uma rotina.

Em décadas anteriores, as pessoas tinham menos atividades noturnas e ainda contavam com um ambiente mais tranquilo para ir à cama. Já a geração atual, devido ao uso excessivo de dispositivos eletrônicos antes de dormir, passa por mais estresse e ansiedade e ainda tem horários de trabalho irregulares ou turnos noturnos. As cargas de trabalho e até mesmo as profissões mudaram drasticamente. Dez anos atrás não existia a profissão de influenciador digital, nem mesmo o estrategista de marketing digital.

É preciso lembrar que cada pessoa é única e pode enfrentar desafios diferentes quando se trata de dormir bem. Uma noite mal dormida acarreta problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão, ou a piora dos sintomas em pessoas que já sofrem dessas condições.

Poucas horas de sono também trazem problemas de saúde física, como obesidade, doenças cardíacas, diabetes e pressão alta. A memória e a concentração são afetadas, assim como o desempenho atlético e o humor. Dormir pouco pode ainda acelerar o processo de envelhecimento, pois interfere na capacidade do corpo de se regenerar.

Da mesma forma, o contrário também é verdade. Algumas condições, como obesidade, estresse, apneia obstrutiva do sono e até mesmo hipertireoidismo, podem contribuir para uma má qualidade do sono e todas suas consequências no dia a dia, como a dificuldade para se concentrar e sonolência diurna. A troca da rotina do sono e a má qualidade do processo podem aumentar o risco de acidentes do trabalho, queda do rendimento e dificuldade de atenção e aprendizado.

Há soluções para elevar a qualidade do seu descanso. A higiene do sono é uma delas. Trata-se de estabelecer uma rotina consistente para ir à cama a fim de regular o relógio interno do corpo. Para isso, é vital criar um ambiente propício, mantendo o quarto escuro, fresco e silencioso, por exemplo, livre de gatilhos estressores.

Técnicas de relaxamento, como meditação, mindfulness, ioga ou alongamento são outras medidas, assim como praticar exercícios regulares e evitar substâncias estimulantes antes de dormir, como café, álcool, energético e nicotina. Reduzir a exposição à luz de eletrônicos também é válida, pois interfere na produção de melatonina, hormônio importante para alcançar esse estado da mente e do corpo.

A medicina do sono é relativamente recente no Brasil e no mundo, e algumas outras especialidades médicas são muito familiarizadas com o tema, como a otorrinolaringologia. Entendendo a importância do sono na qualidade de vida, trabalho e saúde mental, evidenciamos a necessidade do desenvolvimento de tecnologias que ajudem a reduzir a exposição à luz artificial no momento do adormecimento e utilizem a inteligência artificial para medir a qualidade desse estado, auxiliando a entender padrões e o que cada pessoa pode fazer no dia a dia para impactar da melhor maneira sua noite.

A geração atual precisa cuidar melhor da saúde e da mente. Assim, é possível melhorar a qualidade do sono, que deve ser encarado como um momento único e exclusivo, em que o corpo precisa se desligar de uma certa forma para organizar a memória e fazer todo o processo reparador, cognitivo, fisiológico e metabólico.

Esqueça a falácia de que é necessário dormir menos para produzir mais; isso não funciona. A nova geração já não compra a ideia de "trabalhe enquanto eles dormem", mas também não dorme adequadamente devido aos estímulos e tempo de tela. É preciso trabalhar o autoconhecimento e ouvir mais o corpo e a mente. Não se deve pensar: tenho que dormir, mas, sim, que bom que vou dormir. Será o momento de revitalização física e mental. Se dê isso de presente. Passamos um terço das nossas vidas dormindo, então, que seja da melhor forma.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PAULO DELGADO

>>contato@paulodelgado.com.br

A escravidão tecnológica está em curso e tem sido uma grande fonte de ofensas, abusos e ações ilegais"

A automação não é tudo

A necessidade, como estado emocional de carência, é da categoria da vida psicológica e não deveria produzir tanta especulação sobre seu papel na hierarquia das satisfações. Valorizar demais a dimensão da necessidade faz aumentar muito a frustração e a dominação. A teoria da necessidade não deve ser associada à ideia da obrigatoriedade. O perigo da necessidade se instalar de forma opressiva na cabeça da pessoa é uma tendência real do mundo atual, em todos os países e áreas. Resistir a este abuso pode fazer o ser humano mais feliz.

É uma espécie de automação o comportamento de médicos, esteticistas, juízes, advogados, arquitetos e detetives passarem da conta quando se acham mais importantes do que o caso ou a causa que analisam. Querer saber mais do que o paciente e confiar totalmente em aparelhos e remédios; uniformizar o rosto e o sorriso de todos os que os procuram; julgar com base em preconceitos pessoais e não nos fatos, atos e no que está na lei; piorar um caso para cobrar mais pela cara do cliente; fazer projetos de casa para fotos de revista e não para conforto e convivência; simular situações para contornar dificuldades de investigação - são situações corriqueiras e desagradáveis. Inventar produtos e necessidades está virando moda no mundo da inovação e da automação e tirando o foco da maioria para o que é realmente fundamental na vida.

Na indústria militar o mundo caminha para a ilusão da guerra limpa, sem contato entre os combatentes, como se matar a distância fosse eticamente superior do que dar uma facada à queima roupa. A inteligência artificial e o uso de robôs industriais e afins tiram os seres humanos do centro das decisões e a força de trabalho mundial caminha para perder mais de 50 por cento dos postos de trabalho para máquinas e seus derivados. Na escada do progresso mundial benefícios financeiros não deveriam conter desejos superiores aos benefícios sociais.

Aumentar lucros, diminuir custos, acelerar a produtividade, sem se preocupar com a melhoria da performance e da criatividade humana no trabalho é um tipo maléfico de automação que pode produzir inesperados prejuízos. Não há nada engenhoso que não tenha sido inventado por pessoas engenhosas. Nada será engenhoso se não for projetado e usado para ser monitorado e controlado por seres humanos com capacidade de compreender, intervir e corrigir máquinas e sistemas tecnológicos.

A escravidão tecnológica está em curso e tem sido uma grande fonte de ofensas, abusos e ações ilegais. Até nos conceitos filosóficos mínimos que fundamentam a boa educação, linguagem e relações pessoais, a engenharia dos sistemas autônomos (que fornece aparelhos e máquinas para uso em casa, no trabalho, lazer e em trânsito), está contribuindo para que os seres humanos fiquem com um comportamento pior e mais egoísta. A ética dos sistemas autônomos, robóticos e da inteligência artificial se continuar a andar a passos lentos e com fundamentos meramente econômicos, não vai aumentar o bem-estar, a segurança privada ou coletiva e a civilidade humana.

A automação dá celebridade ao distraído, faz o mundo homogêneo, amplia rotinas, cria uma espécie de irresponsabilidade organizada que diminui o nível da sensibilidade pública. Viver bem no mundo não é mais consequência de virtudes morais e o êxito de muitos não depende mais de habilidades derivadas de relações humanas virtuosas. Robôs, máquinas, tecnologia, biometria, aplicativos, porteiros eletrônicos, algoritmos, caminhos virtuais, assistentes pessoais virtuais, etc. A interação artificial roubou da inteligência o nome e criou uma realidade de segunda classe desinteressada da beleza do diálogo e do convívio humano.

Não deve ser considerado um escândalo considerar algumas invenções inúteis que por serem toleradas, logo são legitimadas. A que serve para fabricar tais produtos não é dúvida impenetrável e permite fazer a distinção entre necessidade falsa e verdadeira. Na vida, como em alguns veículos, nem todas as rodas precisam rodar. O que deveria importar na produção e oferta de necessidades é se aquilo contribui ou não para diminuir o sofrimento humano. Esta seria uma boa forma de valorizar as coisas e um caminho para nos livrarmos das preocupações econômicas, sociais e psicológicas que derivam do uso das necessidades desnecessárias.

Através do prazer de apreciar a arte temos uma melhor forma de aliviar a tensão entre o real e o possível. Arte, um caso de consumo aparentemente inútil que nos reconcilia com a ideia da utilidade e do sentido prático das coisas subjetivas, elevando o sentido humano de necessidade.

***Paulo Delgado é sociólogo**

PATRIMÔNIO CULTURAL

Após restauração, esculturas de Carlos Drummond de Andrade, Henriqueta Lisboa, Murilo Rubião, Pedro Nava e Roberto Drummond são reinstaladas com alarme contra vandalismo

Escritores e poetas voltam às ruas de BH protegidos

GUSTAVO WERNECK

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"A qualquer agressão às estátuas, soará um alarme e a Guarda Municipal chegará logo. A pessoa responsável será filmada e presa"

■ **Fuad Noman, prefeito de Belo Horizonte**, que acompanhou reinstalação das esculturas de Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava, no Centro de BH

Festa literária, muitos aplausos, homenagens e o gosto de um belo retorno. Com um "Percurso Celebrativo" reativando o Circuito Literário de Belo Horizonte, voltaram à cena urbana, na manhã de ontem, totalmente restauradas após atos de vandalismo e ação do tempo, as esculturas dos autores mineiros Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), Henriqueta Lisboa (1901-1985), Murilo Rubião (1916-1991), Pedro Nava (1903-1984) e Roberto Drummond (1933-2002). A realização é da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), via Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura. Na "reinauguração" das duas primeiras esculturas, Pedro Nava e Carlos Drummond de Andrade, o prefeito Fuad Noman (PSD) anunciou um sistema especial de monitoramento por aproximação para garantir a segurança do acervo. "A qualquer agressão às estátuas, soará um alarme e a Guarda Municipal chegará logo. A pessoa responsável será filmada e presa. Depredar o patrimônio público é uma ofensa à cultura, mais ainda na homenagem aos escritores de reconhecimento nacional e mundial", disse o prefeito.

Na companhia de autoridades e parentes dos escritores e poetas – Matheus Nava, sobrinho-neto de Pedro Nava; Edmar Bacha, economista, sobrinho de Henriqueta Lisboa; e Silvia Rubião, sobrinha de Murilo Rubião – e da sua mulher, Mônica Noman, da família de Roberto Drummond; o prefeito percorreu todo o circuito, conferiu o QR Code e as informações, em português e inglês, em placas. "Cada ato de vandalismo custa caro, sai dos cofres munipais. É um dinheiro que poderia ser aplicado em projetos culturais", afirmou o chefe do Executivo.

As peças em bronze foram reinstaladas com sinalização interpretativa e conteúdo publicado em plataforma digital. Por meio de QR Codes aplicados nas placas, os visitantes podem interagir com as esculturas e acessar os conteúdos educativos em português e inglês. Segundo a PBH, a iniciativa contribui para a promoção da cultura e do patrimônio histórico, fortalece a identidade e o sentimento de pertencimento da população, além de incentivar a caminhada e a descoberta de novos espaços.

A Belotur ficou responsável pela criação dos roteiros literários para essa experiência cultural e a Secretaria Municipal de Segurança Pública e a Guarda Municipal cooperam para reforçar a segurança desse importante patrimônio da cidade. Todo o processo de recuperação das esculturas e as ações educativas contam com investimentos de cerca de R$ 200 mil por parte da PBH.

Ao falar em nome da Academia Mineira de Letras, o vice-presidente da entidade, professor Caio Boschi, destacou que "vandalizar um monumento mostra a que ponto chegam os atos de barbárie da humanidade civilizada." Ouvindo as palavras juntamente com o filho Gabriel, de 9, a gestora cultural Luísa Rubião, sobrinha de Murilo Rubião, se declarou feliz com o retorno das peças às ruas. "Tenho esperança de que não serão depredadas."

Professor universitário de língua inglesa em Montes Claros, Norte de Minas, Leonardo Correa, de 34 anos, destacou o valor da iniciativa que valoriza a cidade e estimula a leitura. "Vim passear em BH e tive essa boa surpresa. Estou respirando cultura", disse o professor ao lado da estátua de Henriqueta Lisboa. Também em visita à capital, uma família de Confins, na Grande BH, ficou bem pertinho de Roberto Drummond. "A cultura é o principal patrimônio de um povo, nossa identidade", observou o estudante Christian Emanuel, de 16, entre os pais Claudionei Gomes, supervisor, e Aparecida Cristina da Silva, artesã.

RETIRADA Em 7 e 8 de novembro de 2022, as esculturas dos escritores, alvo de depredação, vandalismo e ação do tempo, seguiram para o trabalho de restauro na Fundição Artística, em Contagem, na Grande BH, ficando no local placas ilustrativas. Na manhã do dia 7, foram retiradas as esculturas de Carlos Drummond de Andrade e de Pedro Nava. A dupla em tamanho real e eternizada em bronze fica na Praça do Encontro, na esquina das ruas Goiás e Bahia, no Centro.

Também no dia 7, ocorreu a retirada do interior da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de BH, da estátua do escritor Murilo Rubião, autor "O pirotécnico Zacarias". A peça foi vandalizada, quando exposta no gramado diante da biblioteca, e recolhida, ficando no local apenas uma placa de sinalização. Durante o "Percurso Celebrativo", a secretária Municipal de Cultura, Eliane Parreiras, explicou que a recuperação e o retorno das esculturas para as praças demonstram a importância que o patrimônio cultural tem para a PBH. "Esses escritores representam a história e parte da memória da cultura literária de BH e do país. Trazer de volta essas esculturas, que já fazem parte da paisagem urbana, é refazer a ligação desse convívio cotidiano e lúdico com a cidade. Nossa proposta é potencializar o Circuito Literário de BH, destacando a memória e a vocação literária da capital."

O escultor Leo Santana acompanhou todo o processo de retirada e de restauração das peças, junto à Fundição Artística Ana Vladia. "Mais do que ter a satisfação de ver meu trabalho restaurado, a reposição desses monumentos urbanos é uma ação que valoriza a estética da cidade, sedo uma oportunidade de divulgar e de conscientizar a população sobre a relevância do nosso patrimônio público. Poder expor todo o processo de recuperação, mostrar o trabalho sendo feito, além de colaborar para educar, vai promover a afetividade e o cuidado pelo que é nosso."

Roteiro literário para moradores e turistas

O roteiro da reinstalação das esculturas dos escritores e poetas mineiros começou na Praça Professor Alberto Deodato (Rua Goiás, esquina com Rua da Bahia), em frente às esculturas de Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava. Em seguida, o grupo seguiu em direção à de Murilo Rubião, nos jardins da Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais (Praça da Liberdade, 21). Na sequência, foi celebrado o retorno das esculturas localizadas na Savassi: de Roberto Drummond (no quarteirão fechado da Rua Antônio de Albuquerque) e de Henriqueta Lisboa (Rua Pernambuco, altura do nº 1.336).

No circuito, foi apresentado a belo-horizontinos e visitantes o processo de recuperação das esculturas e curiosidades sobre os escritores retratados, além da leitura de trechos de suas obras. Todo o percurso foi acompanhado por Leo Santana e os convidados Silvia Rubião, sobrinha de Murilo Rubião; Caio Boschi, vice-presidente da Academia Mineira de Letras; Edmar Lisboa Bacha, membro da Academia Brasileira de Letras e sobrinho da escritora Henriqueta Lisboa. "Estou muito feliz em estar na terra Natal para o retorno das esculturas às ruas", disse Edmar. As estátuas de Carlos Drummond de Andrade e Pedro Nava integram o projeto de requalificação Centro de Todo Mundo, da PBH.

Os trabalhos de recuperação das peças, agora num tom "castanho", foram realizados pela Fundição Artística Ana Vladia, com coordenação do artista Léo Santana. Todas as peças passaram por um processo de remoção da oxidação para a avaliação de avarias nas peças. O procedimento demanda jatos de areia e escovação, que removem as películas de sujeiras e óleos que cobrem as esculturas. Os serviços realizados a partir daí variaram de acordo com a necessidade de cada peça. No caso da escultura de Carlos Drummond de Andrade, foram feitos serviços de modelagem, fundição e solda dos óculos do escritor, além da solda da mão direita.

Uma das peças mais danificadas foi a de Henriqueta Lisboa, que teve as mãos e o livro que estava sobre elas arrancados. Para reconstituí-las, foi necessário que o artista Léo Santana as modelasse novamente. As mãos da escultura foram fundidas e soldadas e a escultura passou por nova pátina.

OS 90 ANOS DE UM TESOURO NACIONAL

NIÉDE GUIDON

Livro conta a história da arqueóloga que identificou pinturas rupestres no sertão nordestino, criou o Parque Nacional da Serra da Capivara, fundou o Museu do Homem Americano e se tornou referência internacional na pesquisa de sítios arqueológicos

BERTHA MAAKAROUN

Depois de inaugurar, aos 85 anos, em dezembro de 2018, o Museu da Natureza, o segundo por suas mãos nas imediações do Parque Nacional Serra da Capivara, sul do Piauí, a 500 quilômetros da capital, Teresina, a arqueóloga franco-brasileira Niéde Guidon começou a reclamar o seu direito ao descanso. Não que o tenha feito quando se aposentou, dois anos depois, sobretudo pela dificuldade de mobilidade, sequela da chikungunya contraída em 2016. Nascida em 12 de março de 1933 no município de Jaú, São Paulo, neste domingo, ao completar 90 anos, com a bagagem de cinco décadas em expedições para escavações da região, Niéde Guidon, presidente emérita da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdham), tem o nome esculpido na pesquisa arqueológica brasileira.

Foi a primeira pesquisadora a identificar e mostrar ao mundo, na década de 1970, as pinturas rupestres do sul piauiense naquele que se transformaria em 1979 no Parque Nacional da Serra da Capivara, patrimônio cultural da humanidade pela Unesco. O interesse científico internacional foi imediato. Atraiu o financiamento do governo francês e brasileiro, do trabalho dela, foram formuladas hipóteses de pesquisa, que romperiam com dogmas da época, sobre o percurso e tempo da ocupação humana na América do Sul. Mas para além do debate acadêmico e das divergências que dele emergem, a atuação de Niéde transformaria o município piauiense de São Raimundo Nonato – e a região de seu torno – num dos polos arqueológicos mais importantes do Brasil, com impacto ambiental, social e econômico profundo na sociedade local.

Esse fascinante retrato de vida é narrado pela jornalista Adriana Abujamra no livro "Niéde Guidon, uma arqueóloga no sertão", o primeiro volume da Coleção Brasileiras (Editora Rosa dos Tempos/Grupo Record), que tem foco em mulheres revolucionárias das artes, ciências, meio ambiente e política. Niéde vive em São Raimundo Nonato, município piauiense que sedia o Parque Nacional da Serra da Capivara, um pedaço da caatinga – bioma com impressionante capacidade de ressurgir após secas prolongadas, não encontrado em nenhum outro lugar no mundo. Nas palavras de Adriana Abujamra, essa paisagem, que abrange 70% do território do Nordeste, revela muitas histórias: a de nossos antepassados pré-históricos, a dos povos que se ressentem por terem sidos tirados de lá para que o parque se desenvolvesse, e a de Niéde, sua mentora e guardiã.

"Não há quem não admire a força e a resiliência de Niéde, necessárias para que tivesse êxito na fundação dessa obra arqueológica no sertão nordestino, uma sociedade tradicional, ainda na década de 70 com a cultura patriarcal e do coronel muito presentes, distante e esquecida do centro do poder", afirma Adriana Abujamra. "Niéde chegou ao Piauí e começou a espalhar raízes no território dos sertanejos na década de 1970. Ela descobriu o sítio arqueológico, lutou e segue lutando para preservar os vestígios da trajetória dos homens pré-históricos que viveram na região, tendo as pinturas rupestres como seu legado famoso. Por seu empenho nasceu o Parque Nacional Serra da Capivara, o Museu do Homem Americano e o Museu da Natureza. O trabalho dela atraiu a primeira universidade federal para o município de São Raimundo Nonato, a primeira instalada numa cidade do interior nordestino. Até um aeroporto foi construído ali", afirma a autora. Niéde também criou novas referências para as mulheres, num tempo em que o destino inescapável destas era o casamento por imposição social e forma de sobrevivência. "Com o seu exemplo, no comando de expedições, contratando homens, desbravando as matas, Niéde incentivou as mulheres a se tornar independentes e inspirou dezenas de jovens à empreender a aventura arqueológica", aponta Adriana Abujamra.

Foram muito percalços, de dificuldades políticas às de financiamento – num país em que a pesquisa não é prioridade. E mesmo depois de Niéde ter construído esse impressionante império arqueológico no sul do Piauí, os desafios por sua manutenção se multiplicam. O parque, museus e instituições de pesquisa, que se desdobraram das escavações pioneiras, sob o comando férreo de sua fundadora, sofrem ameaças que vão de fatores naturais de degradação, como intemperismo – processos mecânicos, químicos e biológicos – aos interesses locais contrariados pela nova vocação da região. A última das brigas encampadas por Niéde, herdada por Marcia Chame, diretora científica da Fundação do Homem Americano (Fumdham), e outros pesquisadores do Piauí, é contra a autorização do Icmbio para que fosse instalada uma fazenda na região do corredor ecológico, situado entre o Parque Nacional Serra da Capivara e o da Serra das Confusões. O corredor permite o trânsito dos animais entre as duas áreas, especialmente durante a seca e é fundamental para a preservação da biodiversidade.

Quem estará disposto à briga cotidiana para a manutenção desse legado, é, no outono da vida, a grande preocupação de Niéde Guidon. "Com o tempo, o patrimônio histórico da humanidade vai desaparecer, vai tudo desaparecer", afirma ela a Adriana Abujamra. "Agora não está mais nas minhas mãos", completa, imersa numa inevitável reflexão sobre o seu caminho de vida: terá tudo sido em vão?

GUSTAVO MORENO/CB/D.A PRESS

> "Eu passo o presente procurando o passado"
>
> **Niéde Guidon**

AS PRIMEIRAS DESCOBERTAS

Graduada em História Natural pela Universidade de São Paulo (1959), Niéde Guidon especializou-se em Arqueologia Pré-Histórica na Universidade Paris-Sorbonne (1962). Ouviu falar pela primeira vez na possibilidade de sítios arqueológicos no Piauí em 1963: ao organizar uma exposição sobre arte rupestre no Museu do Ipiranga, em São Paulo, o prefeito de Petrolina (PE), a chamou e lhe disse: "Olha, lá perto de Petrolina, no Piauí, tem desses desenhos". Ao final daquele mesmo ano, dirigindo o próprio carro, Niéde tentou alcançar a localidade no sul do Piauí, região esquecida do resto do país, com infraestrutura extremamente precária. Uma forte chuva, contudo, havia derrubado uma ponte do rio São Francisco, o que a impediu de prosseguir. Retornou a São Paulo, e, no ano seguinte, na conjuntura do golpe militar, sob ameaça de ser presa sob falsas acusações, exilou-se na França.

Em Paris, Niéde seguiu os estudos de doutorado e, em 1973, era, no Centre National de La Recherche Scientifique (CNRS) pesquisadora assistente de Annete Emperaire, expoente da arqueologia francesa. Annete buscava os vestígios do homem mais antigo das Américas, já havia estado na Patagônia e, no Brasil, o seu maior interesse estava na região de Lagoa Santa, onde se acreditava haver resquícios mais antigos de ocupação humana. Vendo a oportunidade de retornar ao Piauí em busca de novos sítios arqueológicos, Niéde preparou a viagem de Annete a Minas Gerais, mas seguiu para o Nordeste. Ali, para a sua surpresa, além de incontáveis manifestações de arte pré-histórica, deparou-se com os indícios de presença humana muito mais antigos do que jamais esperaria encontrar. Niéde retornou à França com fotos das pinturas rupestres e argumentos para que, a exemplo do que faz no Egito, Grécia e em outros sítios arqueológicos do mundo, a França constituísse uma missão arqueológica permanente no Piauí.

As descobertas de Niéde, a sua articulação acadêmica e política, levaram à criação do Parque Nacional Serra da Capivara, em 1979, uma área de aproximadamente 130 mil hectares, que se esparrama pelos municípios piauienses de São Raimundo Nonato, João Costa, Brejo do Piauí e Coronel José Dias. Administrado pela Fundação Museu do Homem Americano (Fundham), entidade sem fins lucrativos, também de iniciativa de Niége, acolhe mais de 1,2 mil registros pré-históricos, com pinturas rupestres datadas entre 4 mil e, talvez, até 50 mil anos (há controvérsias no meio científico em relação ao tempo de presença humana na região), o que torna um dos maiores sítios arqueológicos das Américas.

Ao longo das décadas de trabalhos, mais de meio milhão de peças de interesse arqueológico e paleontológico foram escavadas no parque, terras da unidade de conservação e em áreas vizinhas, por pesquisadores da fundação e de universidades e instituições parceiras. A intensa atividade de pesquisa arqueológica trouxe um dos campus da Universidade Federal do Vale São Francisco para São Raimundo Nonato, a mesma cidade onde vive Niége. Ali, sob a inspiração do trabalho dela, já se formaram inúmeras antropólogas e antropólogos, muitos dos quais filhos de "mateiros", aqueles moradores locais que ajudaram a pesquisadora em expedições de campo, na exploração das matas do parque.

Há ossadas humanas, fragmentos de pedra lascada, cerâmicas e fósseis de megafauna, preguiças-gigantes, mastodontes e ancestrais dos atuais tatus. Para a exibição desse precioso acervo, Niéde articulou a criação Museu do Homem Americano, que funciona em um prédio vizinho à sede da fundação. Neste, estão os achados relacionados exclusivamente à presença humana na região durante a pré-história, sendo o crânio de uma pessoa denominada Zuzu – não é conclusiva a pesquisa em relação ao gênero – que ali viveu há cerca de 10 mil anos. Zuzu é uma das descobertas arqueológicas mais importantes da serra da Capivara e está exposta, já à entrada principal do Museu do Homem Americano, que mantém exibição permanente sobre a evolução dos hominídeos, assim como das teorias de povoamento da América e vida do Homo sapiens na região durante o Pleistoceno e o Holoceno. Como os 600 metros quadrados do museu se tornaram pequenos diante do crescimento dos acervos locais, Niéde e seus colegas da Fumdham lutaram para viabilizar o Museu da Natureza – situado em terras vizinhas ao parque, no município de Coronel José Dias –, focado na história geológica, climática e dos animais, sobretudo os do passado remoto, daquele trecho do semiárido nordestino.

UMA HIPÓTESE ARROJADA

"O legado de Niéde Guidon já seria admirável se, em meio a investigações que nunca cessaram, não lançasse hipótese arrojada, ainda recebida com controvérsia, de que os primeiros povos das Américas habitavam a região muito antes do que o consenso científico admite atualmente, vindos da África por meio de barcos que atravessaram o Atlântico", afirma Joselia Aguiar, biógrafa de Jorge Amado, curadora da Flip de 2017, que é a organizadora da coleção. "Independentemente da comprovação do seu argumento, Niéde mostra, com sua trajetória, que o fazer científico não é desprovido de luta política", acrescenta, ao prefaciar o livro de uma mulher que assim se definiu: "Niéde Guidon, arqueóloga e ponto".

- **"NIÉDE GUIDON, UMA ARQUEÓLOGA NO SERTÃO"**
- **Adriana Abujamra**
- Editora Rosa dos Ventos
- 256 páginas
- R$ 54,90

CRONOLOGIA

- **1933 -** Em 12 de março, nasce Niége Guidon, em Jaú (SP), filha de pai francês e mãe Brasileira
- **1959 -** Graduada em História Natural pela Universidade de São Paulo
- **1962 -** Especializa-se em Arqueologia Pré-Histórica na Universidade de Paris-Sorbonne
- **1963 -** Escuta pela primeira vez, de um prefeito de Petrolina (PE), relatos sobre pinturas rupestres no Piauí
- **1964 -** Exila-se na França
- **1970 -** Volta ao Brasil para acompanhar a antropóloga Vilma Chiara numa pesquisa sobre o povo indígena krahô, no Tocantins. Ao final da viagem, vai até o Piauí em busca dos sítios arqueológicos. Faz o registro dos achados.
- **1973 -** Patrocinada pelo governo francês, lidera uma missão arqueológica ao Piauí.
- **1975 -** Defende tese de doutorado na Universidade Paris-Sobornne, "Les peintures rupestres de Varzea Grande, Piauí, Brésil", sob a orientação de André Leroi-Gourhan.
- **1979 -** A atuação de Niéde possibilita a criação do Parque Nacional da Serra da Capivara
- **1986 -** Criação da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdham), instituição civil, sem fins lucrativos, a partir de uma cooperação entre cientistas brasileiros e franceses para a exibição do acervo arqueológico encontrado no Parque Nacional da Serra da Capivara
- **2018 -** Inaugura o Museu da Natureza
- **2020 -** Aposenta-se

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

C

Centro

2 QUARTOS 31-99607-9687
Sala, banho social,cozinha, dce,R.Túpis. 320 mil C1815

F

Floresta

3 QUARTOS 31-99607-9687
Armários, sala 2 amb. 2 bhs, cozinha, dce, garagem cob. privativa, 2 and. 450 mil C1815

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto 150 m2 próx. pça Liberdade, 3qtos, porteiro, 1vg, vazio J26 RB1678- 550mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS
Apto duplex 90m2 , 3qtos,suíte, dce, 2 vgs, elev., área lazer, port. 24hrs J26 RB1678
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI
Apto próx. Savassi, 3qtos, ste, 2vgs,lazer comp., porteiro,11andar vazio J26 RB1706
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Apartamento 180m2 próx. praç. Marília de Dirceu, 4qtos, varandão, 3vgas, lazer completo, jardins j26 RB 1654
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Lucas

SÃO LUCAS
Cobertura 173m2, 3qtos, suíte, varanda, elev., vista, rua plana, c/ exc. local, 2vgas, j26 RB 1573
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Apartamento luxo 1090m2, na R. Pium-i 4suites, 5vgs var. c/piscina lazer comp. e DCE segurança j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

FUNCIONÁRIOS

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Casa comercial 250m2 na R. Pernambuco, 3 salas, 5 quartos, 5 bhs, 4 vgs, exc. localização J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

RESIDENCIAIS GRANDE BH

CONTAGEM

Industrial

INDUSTRIAL/ CONTAGEM
Andar 550m2 na avenida Jk recepcao,6 salões, 6 banheiros,copa, elevador. Carência de 90 dias J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

NOVA LIMA

Vila Del Rey

NOVA LIMA
Casa em condomínio, 900m2, ampla área verde, 4 suítes, varanda com vista, lazer completo. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO 99406-3775
Aluga-se exc. sala 43M2 Av. Augusto de Lima n 1646 sala 1707 com gar., perto do Forúm. Tratar direto com proprietário.

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança 24h.,px Colégio Loyola 700 reais j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

ADMITE PNE
D'GRANEL TRANSPORTES
PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreteiro (25) e Assistente Administrativo (5) . Para BH. Tratar:
Tr.: (31) 3503-3044

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[SE OFERECEM]

RECEPCIONISTA SE OFERECE
SECRETÁRIA. c/ experiência e referência (telemarketing diferencial). 031.98539-7677

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

Outros

DISQUE ORAÇÕES
Revelação,libertação de feitiçaria, vida sentimental.
031.9.9311-3781- 3087-1516

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bom gosto,tod equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Massagem Relax

MASSAGEM
Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline!
99535-6290

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu melhor negócio mora aqui!

Apartamento com área privativa no Anchieta. Imóvel diferenciado com sala ampla, lavabo, varanda incorporada com cortina de vidro, 4 quartos sendo duas suítes com armários, rouparia, um banho social que serve a dois quartos, cozinha gourmet com automação, sistema acústico, espaço para adega, ar condicionado. São 4 vagas de garagem. Prédio revestido, amplos jardins, porteiro físico 24 horas, 28 apartamentos, sendo todos de frente, 3 elevadores, medições de gás (aquecimento a gás com passagem individual) e água individuais. Lazer completo com piscina aquecida, salão de festas, espaço gourmet, sala de jogos, sala para crianças, sala para massagem, academia, quadra poliesportiva, sauna com sala de descanso e quadra de saibro coberta. **Código do imóvel: RB1693 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

"Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável."

ALESSANDRA CURI

Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

“Jamais um clube empresa contrataria um jogador em fim de carreira, pagando salário de R$ 1 milhão, mensais. Duvido!”

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

A promiscuidade da repatriação

O futebol brasileiro entra num caminho perigoso e promíscuo quando repatria jogadores brasileiros que deram caldo na Europa ou que não deram certo por lá, pagando salários irreais, que confrontam nossa economia. Cito como exemplo o Flamengo, que repatriou Gérson, contratou Vidal e trouxe Gabigol há alguns anos. Esses caras têm salários de Europa, numa economia quebrada como a do Brasil. Mandam e desmandam nos clubes e se acham os maiorais.

Gabigol tem serviços prestados ao Flamengo, com gols que deram títulos. Porém, a quantidade de gols que perde é absurda. Nunca esqueço que ele ficou um ano na Inter de Milão e no Benfica, sendo reserva o tempo todo, marcando apenas um gol. Foi correndo bater na porta do Santos, foi artilheiro por lá, e despertou o interesse do rubro-negro.

Vive péssima fase com o time, mas discute com a imprensa, não aceita críticas e quer mandar até nos técnicos. Está “bancando” Vítor Pereira, elogiando-o. O torcedor, principalmente os jovens, que só querem saber de ganhar a qualquer preço – a geração que chamo de Nutella –, tem Gabigol como maior ídolo, como se Nunes, Zico, Adílio e Andrade nunca existissem.

O caso mais emblemático é o “coringa” Gérson. Havia fracassado na Europa quando o Flamengo o repatriou. Com JJ teve seu melhor período e, ano passado, foi vendido ao Olympique de Marselha, por quase R$ 100 milhões. Um ano depois, volta com a viola no saco, pois não deu certo mais uma vez. Vi youtubers dizendo que ele não fracassou. Balela. Fracassou sim, tanto que nenhum grande clube europeu se interessou por ele. Imediatamente, jurou amor ao Flamengo e seu pai, que é seu empresário, fez o possível e o impossível para ele voltar. Voltou e não está jogando nada. Não marca ninguém, cria muito pouco e está devendo um bom futebol. Ganha uma fortuna por mês.

Outro exemplo: David Luiz. Foi mandado embora do Arsenal – a torcida soltou até foguete quando saiu do clube –, mas o Flamengo o repatriou, pagando uma pequena fortuna salarial. É fraquíssimo e fez parte daquele vexame dos 7 a 1, entregando o Brasil. Pergunto: como um time assim pode dar certo?

O Flamengo vendeu João Gomes por R$ 110 milhões e contratou Gérson, de 26 anos, por R$ 80 milhões. Não teria sido melhor aumentar o salário de João Gomes, de apenas 20 anos, com futebol de gente grande, e não negociá-lo? Claro que sim. Porém os dirigentes se sentem acima do clube, acham que são mais importantes que os 50 milhões de torcedores rubro-negros e tratam o clube como se fosse deles.

Rodolfo Landim e Marcos Braz estão dirigentes, não são donos dos cargos e nem tampouco eternos. Cometeram uma tremenda covardia com Dorival Júnior, técnico campeão da Libertadores e da Copa do Brasil, e estão pagando caro, com eliminação em cima de eliminação, com o fraco Vitor Pereira no comando, que também fez covardia com o Corinthians. Aqui se faz, aqui se paga. O inferno, meus amigos, é aqui mesmo.

Há outras dezenas de exemplos de jogadores repatriados Brasil afora. Vou encerrar com o lateral-esquerdo Marcelo, que voltou ao Fluminense, clube que o revelou, 17 anos depois. Foi um grande lateral no Real Madrid. O clube o mandou embora, depois de chupar todo o caldo. Foi para a Grécia, mas rescindiu o contrato por não suportar jogar lá. A competitividade é alta. O Fluminense, para fazer média com a torcida, o repatria, pagando salário absurdo, e a torcida bate palma e fica encantada. Depois, não entende o motivo de o clube estar quebrado.

São esses desmandos que quebram o futebol brasileiro. Por isso, sempre fui a favor do clube empresa, para acabar com essa promiscuidade. Profissionais, CEOs, são contratados para dar lucro e taça. Jamais um clube empresa contrataria um jogador em fim de carreira, pagando salário de R$ 1 milhão, mensais. Duvido!

Esse é o novo futebol brasileiro, que não ganha uma Copa do Mundo há 20 anos – vai completar 24 anos sem ver a cor do troféu, em 2026 –, que não tem um craque sequer e que se acha, ainda, o melhor futebol do planeta. Até exporta vários jovens, a cada temporada, mas poucos vingam como craques.

No momento, há apenas um nesse caminho: Vinícius Júnior, que pode chegar lá, pelo belo futebol que vem praticando. No mais, estamos carentes, embora com estádios cheios, o que é uma contradição para um futebol tão pobre.

Talvez a carência de grandes espetáculos explique isso. É inadmissível um estádio cheio para ver 55 faltas, 40 minutos de bola rolando, arbitragem tenebrosa e jogadores sem o menor comprometimento com o verdadeiro futebol. Será que o torcedor brasileiro é masoquista? Pelo jeito, não há dúvida!

SELEÇÃO BRASILEIRA

Volta de Neymar ainda sem data

Atacante da Seleção e do Paris Saint-Germain operou o tornozelo direito e não deve mais entrar em campo nesta temporada

FRANCK FIFE/AFP – 13/2/23

Neymar deve deixar o hospital em que foi operado, no Catar, até amanhã. Previsão de retorno aos campos dependerá de exames médicos

Ainda é cedo demais para falar sobre o retorno aos campos do atacante brasileiro Neymar. O jogador do Paris Saint-Germain e da Seleção Brasileira passou por cirurgia no tornozelo direito na sexta-feira em um hospital no Catar – o médico mineiro Rodrigo Lasmar, do Atlético e da Seleção, participou do procedimento.

Antes da intervenção, o clube parisiense garantiu que o tempo de recuperação de Neymar, de 31 anos, poderia chegar a quatro meses – o que significa o fim da atual temporada para o atacante.

Diretor médico do PSG, Hakim Chalabi informou que o atacante foi submetido a anestesia geral. E afirmou que Neymar “está muito bem e feliz”. Ainda acrescentou: “Ele não está com muita dor, e os médicos que o operaram estão muito satisfeitos”.

Neymar permanecerá no hospital esportivo Aspetar, no Catar, por pelo menos dois dias e depois começará a etapa de recuperação. “Vamos avaliar mais tarde quando será seu retorno aos gramados. No momento, é muito cedo para falar sobre isso”, destacou Chalabi.

A decisão será tomada após consulta aos cirurgiões e apenas depois que o jogador passar por novos exames. Segundo Chalabi, Neymar “terá que se movimentar de muletas por alguns dias, mas depois poderá começar a fazer musculação”.

O atacante brasileiro teve que ser retirado de maca durante a partida contra o Lille, em 19 de fevereiro, pelo Campeonato Francês. Ele já havia sofrido uma lesão no mesmo tornozelo em 2018.

Após a operação, o jogador deverá recuperar “o seu nível normal, mas com menos risco de recaída”, assegurou o médico do Paris Saint-Germain.

HISTÓRICO As lesões são constantes para Neymar desde que chegou ao PSG, em 2017, vindo do Barcelona pelo valor recorde de 222 milhões de euros. Nesse período, o brasileiro perdeu mais de 100 jogos com sua equipe por motivos físicos e também devido a sanções esportivas.

ENQUANTO ISSO...

...Técnico do Brasil na pauta

O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, embarca para a Europa no início de abril, para acompanhar a Finalíssima entre as seleções femininas de Brasil e Inglaterra – as campeãs da América do Sul e da Europa se enfrentam no dia 6, em Wembley – e também para se reunir com treinadores candidatos a assumir o posto deixado por Tite na equipe masculina após a Copa do Mundo do Catar. O preferido da cúpula da entidade é o italiano Carlo Ancelotti, atual técnico do Real Madrid, com quem tem contrato até 2024. Na lista da CBF ainda estão os portugueses José Mourinho e Jorge Jesus. Fernando Diniz, do Fluminense, correria por fora. Ramon Menezes, que comanda a Seleção Brasileira Sub - 20, estará à frente do time principal interinamente no amistoso contra o Marrocos, em Tânger, no dia 25 deste mês. Depois desse jogo, o Brasil voltará a se reunir apenas em junho.

CAMPEONATO MINEIRO

Técnico do Atlético relacionou todo o grupo para a partida em São João del-Rei, mas é incerto que usará força máxima contra o Athletic, devido ao duelo de quarta-feira pela Libertadores

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Eduardo Coudet pode poupar principais jogadores do Galo na ida da semifinal do Estadual visando ao confronto decisivo contra o Millonarios

Coudet esconde o jogo

João Vítor Marques

Poupar ou não poupar? A questão que se impôs a Eduardo Coudet nos últimos dias ainda não foi publicamente solucionada e continua na cabeça dos torcedores do Atlético. Dias antes de uma decisão pela Copa Libertadores, a equipe alvinegra tem pela frente a partida de ida da semifinal do Campeonato Mineiro contra o Athletic. A bola rola às 16h de hoje, no Estádio Joaquim Portugal, em São João del-Rei. Quem mandar a campo?

A resposta mais óbvia para a pergunta seria preservar os principais e mais desgastados jogadores no Estadual. Essa realmente é a tendência, pelo histórico da ainda breve passagem do treinador argentino pela Cidade do Galo. Chacho, porém, relacionou todo o grupo à disposição para a viagem ao interior mineiro e aumentou o questionamento.

"É um grupo muito predisposto ao trabalho, com muita vontade de crescer, de aprender. A fome de ganhar coisas vai nos sustentar. Temos muito clara a responsabilidade que temos", elogiou Coudet, que fez seguidos testes no time titular nas 11 partidas à frente do Atlético.

Outro fator indica a tendência de poupar: a vantagem atleticana no confronto. Dono da melhor campanha na fase de grupos do Mineiro, o Galo joga por dois empates ou vitória e derrota pela mesma diferença de gols. O jogo de volta será no próximo fim de semana, com mando do Atlético, em data ainda não definida.

Depois de jogar em São João del-Rei, o Galo se volta à prioridade absoluta neste primeiro semestre: a Libertadores. Nesta quarta-feira, o time tem uma "decisão" contra o Millonarios, pela partida de volta da terceira fase. O jogo está marcado para 21h30, no Mineirão.

O duelo de ida, na Colômbia, terminou empatado por 1 a 1, na última quarta. Portanto, a equipe que vencer avança à fase de grupos do torneio continental. Nova igualdade leva a decisão para os pênaltis.

QUEM JOGA? Coudet tem cinco desfalques para o jogo de hoje. Os zagueiros Igor Rabello e Bruno Fuchs, o lateral-esquerdo Guilherme Arana e o centroavante Alan Kardec ainda não foram liberados pelo departamento médico. A outra ausência é o meio-campista Matías Zaracho, que foi à Argentina durante a semana para acompanhar o velório do cunhado.

A escalação alvinegra é uma incógnita. No gol, Everson tem sido utilizado mesmo quando a comissão técnica opta por reservas. Na linha, é difícil prever. Existe tanto a possibilidade de Chacho mandar a campo alguns titulares, quanto a de montar uma equipe totalmente alternativa – a exemplo do que ocorreu contra o Democrata GV, na última rodada da fase de grupos do Mineiro.

Independentemente de quem for escalado, o Atlético tem tratado a partida como uma oportunidade para aprimorar algumas situações de jogo, especialmente a bola parada defensiva. "Acho que individualmente a gente tem que ser um pouco mais agressivo. Ser um pouco não, ser mais agressivo para que a gente não sofra esses gols de bola parada. Nossa equipe está muito bem defensivamente, mas sofrendo gols de bola parada", ponderou o volante Otávio.

X
ATHLETIC	ATLÉTICO
Júlio César; Douglas Pelé, Danilo Cardoso, Rayan e Vinícius Silva; Diego Fumaça, Rômulo (Balardin) e David Braga; Welinton Torrão, Alason Carioca e Jonathan	Everson; Mariano, Nathan Silva, Réver e Rubens; Otávio, Igor Gomes e Hyoran; Pavón, Vargas e Sasha
Técnico: *Roger Silva*	**Técnico:** *Eduardo Coudet*

Jogo de ida das semifinais do Mineiro

ESTÁDIO: Joaquim Portugal
HORÁRIO: 16h
ÁRBITRO: Ronei Cândido Alves
ASSISTENTES: Guilherme Dias Camilo e Celso Luiz da Silva
VAR: Vinícius Gomes do Amaral
TV: Premiere

ENQUANTO ISSO...

...Mais um gringo a caminho?

A emissora TyC Sports, da Argentina, noticiou ontem que o Atlético está interessado na contratação do atacante Sebastián Villa, do Boca Juniors. O colombiano também é alvo do Club Brugge, da Bélgica, segundo a publicação. Villa tem vínculo com o Boca Juniors até dezembro de 2024. A cláusula de rescisão contratual do atacante é de US$ 40 milhões de dólares (cerca de R$ 208 milhões), mas o clube xeneize não descarta negociá- lo em caso de "oferta muito boa", segundo a TyC Sports. O Boca é dono de 70% dos direitos econômicos do jogador de 26 anos. O Deportes Tolima, da Colômbia, clube no qual Villa foi formado, detém o percentual restante. Em 2020, por indicação de Jorge Sampaoli, o Galo tentou a contratação do atacante. A investida alvinegra, porém, gerou reação contrária de parte da torcida, pois Villa era acusado de agredir física e verbalmente a ex- namorada Daniela Cortés.

Inspiração em Simeone

O Athletic foi o segundo colocado do Grupo A do Campeonato Mineiro, com 15 pontos em oito partidas. Bicampeão do interior, o time comandado pelo técnico Roger Silva desafia o líder da chave. Para isso, conta com o apoio da torcida de São João del-Rei – que esgotou os 2,3 mil ingressos para a semifinal – e a mentalidade de um grande campeão: o argentino Diego Simeone.

"A gente precisa estar vivo nos últimos 90 minutos. Essa é uma fala do (Diego) Simeone, treinador do Atlético de Madrid, sobre jogo de mata-mata. É isso o que o Athletic precisa fazer", declarou Roger, na véspera do confronto com o Galo.

Para o treinador, as chances de sua equipe aumentam se ela conseguir imprimir um ritmo forte em campo, que deixe o Atlético desconfortável. Ciente das dificuldades que encontrará para chegar à final do Estadual, o Athletic traçou uma tática ambiciosa: sufocar o time da capital e ser eficiente quando criar oportunidade para marcar os gols.

"A gente sabe o que precisa fazer para vencer um time como o Atlético. Pisar forte, manter a intensidade lá em cima, ocupar os espaços, tirar a equipe do Galo da zona de conforto e não errar. A gente tem que ser cirúrgico nesses dois jogos para sonhar com uma final", determina.

ESCALAÇÃO Ao longo da competição, Roger modificou bastante a equipe e fez rodízio até no gol. Por isso, a escalação para o confronto de hoje também é difícil de prever.

A tendência é a manutenção da base do time que derrotou o Ipatinga por 2 a 0 na última rodada da fase de grupos.

ATHLETIC/DIVULGAÇÃO

Técnico Roger Silva fala em intensidade para aumentar as chances de seu time em avançar à decisão

OUTROS ESTADUAIS

Palmeiras se garante na semifinal do Paulista

Donos das duas melhores campanhas do Campeonato Paulista, Palmeiras e São Bernardo corresponderam à expectativa ontem à noite, com um jogo aberto. Melhor tecnicamente, o alviverde fez o dever de casa no Allianz Parque e venceu por 1 a 0, gol de Rony, classificando-se para a semifinal. O time do ABC reclamou muito de um pênalti não marcado aos 33min.

Dono da melhor campanha, o Palmeiras vai decidir uma vaga à final em casa. O adversário será o time de pior desempenho entre os semifinalistas. Já o Tigre do ABC vai disputar a Taça Independência, torneio criado pela Federação Paulista de Futebol (FPF) em substituição ao Troféu do Interior.

Rony celebrou a classificação: "Acredito que nossa equipe está acostumada a disputar decisões. Estávamos jogando contra a segunda melhor da competição, um time experiente, que também sabe se comportar nesse tipo de jogo. Nossa equipe, quando precisa, sabe sofrer. Fizemos um grande jogo", disse na saída de campo.

Hoje, o Corinthians enfrenta o Ituano às 16h, na Neo Química Arena, sem seu principal jogador, Renato Augusto. Com um estiramento no joelho direito, o meia deve ser substituído por Paulinho. Também na disputa por uma vaga na semifinal do Paulista, Bragantino e Botafogo-SP duelam no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, às 19h30. A última partida das quartas de final será disputada amanhã: às 20h, o São Paulo enfrenta o Água Santa.

CARIOCA As semifinais do Campeonato Carioca começam hoje. O Fluminense visita o Volta Redonda, às 18h, no Raulino de Oliveira, pela rodada de ida. Por ter vencido a Taça Guanabara, o Tricolor das Laranjeiras tem a vantagem de jogar pelo empate no saldo de gols no confronto para ser finalista. O Voltaço, que terminou a primeira etapa na quarta colocação, precisa tirar a vantagem do atual campeão.

A outra semifinal começará a ser disputada apenas na noite de amanhã, no Maracanã. O Vasco, que ficou em segundo lugar, encara o Flamengo, terceiro colocado. A vantagem, nesse duelo, está com os vascaínos.

O Coritiba empatou por 0 a 0 com o Cascavel, no Couto Pereira, pelo jogo de volta das quartas de final do Campeonato Paranaense, ontem, e foi eliminado. Assim, perdeu a chance de conquistar o bicampeonato estadual de forma consecutiva.

CAMPEONATO MINEIRO

América se impõe, vence o Cruzeiro na Arena do Jacaré e abre larga vantagem na semifinal. Foi o sexto triunfo seguido do Coelho sobre a Raposa, que acabou cobrada pelos torcedores

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

TIME DO AMÉRICA SEGUROU A PRESSÃO CRUZEIRENSE E, COM UM JOGO COLETIVO, BUSCOU A CONVINCENTE VITÓRIA EM SETE LAGOAS

SUPREMACIA AMERICANA

MATHEUS MURATORI

O América confirmou o favoritismo atribuído a ele e saiu na frente na semifinal do Campeonato Mineiro, contra o Cruzeiro. Com gols do experiente atacante Aloísio e do volante Juninho, o Coelho venceu o jogo de ida, ontem à noite, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, por 2 a 0. Jogando como visitante, o time comandado por Vagner Mancini conseguiu segurar uma pressão inicial celeste nos dois tempos e, com segurança, abriu boa vantagem no confronto.

A partida de volta será no próximo fim de semana, no Independência, com mando americano. Ainda haverá definição de data e horário pela Federação Mineira de Futebol (FMF).

O Coelho já tinha uma vantagem na semifinal por conta da melhor campanha na fase de grupos. Caso haja empate no saldo de gols ao fim do confronto, avança à final. Quem ganhar, duela com o vencedor de Atlético x Athletic na decisão do Mineiro.

Com o resultado, o América aumentou sua série invicta sobre a Raposa. A última vitória do Cruzeiro no clássico foi em dezembro de 2020, no Independência, em partida da 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Manoel e Rafael Sobis marcaram os gols celestes, e Anderson Jesus descontou.

De lá para cá, são seis triunfos seguidos do Coelho – superou o rival na primeira fase das últimas três edições do Estadual e o eliminou na semifinal de 2021, além do jogo de ontem.

Apesar da supremacia na retrospecto, da superioridade em campo e da vantagem no regulamento (o Coelho pode até perder por dois gols de diferença que, ainda assim, vai à final), Mancini adota a cautela. "Não está decidido. É um placar que a equipe que está do outro lado é capaz de inverter", destacou, após o jogo em Sete Lagoas.

"Levamos uma boa vantagem, mas não quer dizer que tenha nada decidido. Até porque no América a gente prega sempre os pés no chão, a maturidade acima de tudo, até em respeito ao Cruzeiro. Ainda temos 90 minutos a serem disputados e tudo pode acontecer no final", declarou o comandante.

O América começou a partida pior. Foi pressionado pelo Cruzeiro, mas conseguiu ser mais efetivo. Em bela jogada, abriu o placar com Aloísio aos 24min – Matheusinho lançou para o volante Juninho na área, que escorou para o "Boi Bandido" finalizar com tranquilidade, sem chances para Cabral.

Atrás no placar, o Cruzeiro voltou a tentar pressionar o América. Aos 33, a Raposa acertou o travessão com finalização do meia-atacante Wesley Ribeiro, mas o jogador estava impedido, e o lance foi anulado.

Aos poucos, o duelo se tornou mais equilibrado, mas ainda desconfortável para os americanos. O intervalo foi a hora decisiva para a vitória, segundo Mancini. O time voltou melhor para o segundo tempo e ampliou a vantagem com um gol de Juninho.

"No intervalo, acertamos algumas coisas, que obviamente não vou dizer, porque tem uma outra partida. Mas a equipe no segundo tempo foi bem mais madura, consistente, teve ainda uma ou outra dificuldade pela qualidade do Cruzeiro", destacou o treinador.

TRAPALHADA Aloísio até balançou a rede pela segunda vez na partida, completando de cabeça cruzamento de Felipe Azevedo. Contudo, estava impedido, e o assistente anulou o gol. Logo após esse lance, um copo foi arremessado no campo pela torcida celeste e recolhido posteriormente pelo árbitro.

Aos 16min, o América voltou a marcar. Felipe Azevedo recebeu lançamento na esquerda, avançou e cruzou forte na área, para Juninho, sem marcação e com gol aberto, fazer o segundo gol.

O segundo tempo ainda foi marcado por uma trapalhada do Árbitro de Vídeo (VAR). Aos 30, após checagem do árbitro de vídeo e falta do volante americano Alê em Gilberto dentro da área, foi assinalado pênalti para o Cruzeiro. Mas o atacante cruzeirense estava em posição de impedimento ao receber a bola. Com os jogadores já posicionados para a cobrança da penalidade e após quatro minutos, a arbitragem voltou a checar o lance e o anulou por conta dessa irregularidade.

Antes da segunda partida da semifinal, o time americano entra em campo para encarar o Santa Cruz, na terça-feira, às 21h30, em casa, no Independência, pela segunda fase da Copa do Brasil. Já o Cruzeiro só volta a jogar no fim de semana que vem.

Torcedores do Coelho fizeram a festa com a boa apresentação da equipe

Ronaldo assistiu à partida em Sete Lagoas e chegou a ser xingado por alguns torcedores

Pezzolano desabafa e defende Ronaldo

Técnico do Cruzeiro, o uruguaio Paulo Pezzolano pediu paciência ao torcedor ontem, após derrota para o América. O treinador celeste fez um longo desabafo, no qual defendeu o ex-jogador Ronaldo – sócio majoritário do clube e que chegou a ser xingado por torcedores na Arena do Jacaré.

No fim da entrevista coletiva desse sábado, Pezzolano chegou a dizer que, se não fosse pelo atual dono do clube, o Cruzeiro poderia estar na Série C do Campeonato Brasileiro. Em 2023, após a conquista da Série B de 2022, a Raposa estará de volta à elite nacional – a partir de 14 de abril.

"Tem que saber, e não podemos esquecer, mas fica muito ruim quando perdemos, porque parece culpa do treinador. O Cruzeiro tem um problema muito grande econômico. Eu posso querer o melhor jogador, mas o Cruzeiro não pode me trazer; quero o melhor jogador, mas o Ronaldo não pode contratar porque tem uma dívida muito grande", iniciou.

"Vou falar uma coisa para o torcedor, e vai ser duro para mim, porque o torcedor vai xingar o Pezzolano, mas quero falar algo do coração. Gosto de falar do coração. Amo o torcedor do Cruzeiro, me sinto muito identificado com ele, como cobram, tem que cobrar, é uma equipe gigante. Mas não se esqueçam que o Cruzeiro está na Série A e, se não chegasse o Ronaldo, o Cruzeiro estaria na Série B, ou estaria na Série C, isso não podemos esquecer. Não podemos ter uma memória tão curta", complementou.

Pezzolano também afirmou que o torcedor não deve ter vida tranquila por algum tempo ainda, diante do atual contexto do clube. "Também vamos sofrer, não neste ano, mas sofrer dois, três anos. Vai sofrer, está bem? Tem que ter coragem para ser treinador do Cruzeiro hoje, tem que ter coragem para ser dono do Cruzeiro hoje, tem que ter coragem para vestir a camisa do Cruzeiro hoje".

Ele pediu um voto de confiança ao cruzeirense: "O único que peço, tenham paciência. Porque se não tiver paciência, vai levar muita responsabilidade para dentro de campo e vai ser ruim o resultado à frente. Sei que é difícil e que tem muita paixão, a paixão você não controla. Podem me cobrar pelo que estão falando, tem razão, me cobrem, é paixão.

AMOR O comandante celeste ainda disse estar tão identificado com a Raposa que tanto ele quanto a família amam o clube: "Não fui torcedor do Cruzeiro, sou uruguaio. Mas cheguei aqui e hoje sou um torcedor mais, eu amo o Cruzeiro, minha família ama o Cruzeiro. Mas se não tiverem a paciência que tem que ter, o Cruzeiro está complicado".

"Estão vivendo como se o Cruzeiro estivesse caindo na Série A, e ainda não começou o Brasileiro, estamos sofrendo coisas que não aconteceram ainda", ressaltou Pezzolano, revelando sofrer com o momento do time: "Eu também sofro, porque quero ganhar, sou o primeiro a querer ganhar. E às vezes sofro, chego em casa e choro, bato na parede, tudo bem. Mas tenho que entender onde estou, tenho que entender o momento do Cruzeiro. E se vocês amam o Cruzeiro, entendam o momento".

e mais...

TEMPO QUENTE NO VESTIÁRIO

Uma discussão acalorada entre os jogadores do Cruzeiro no vestiário, após a partida, chamou a atenção na Arena do Jacaré. O ex-jogador D'Alessandro, que na sexta-feira assumiu o cargo de coordenador de futebol celeste, precisou intervir para acalmar os ânimos. Ele conversou com os jogadores e apaziguou a situação. Na entrevista pós-jogo, o técnico Paulo Pezzolano falou sobre o bate-boca: "No vestiário, quando acaba o jogo, acontecem algumas coisas assim. Algumas discussões e broncas, mas é normal. Imagina se estivessem todos com a boca fechada e felizes, aí sim teríamos um problema. Isso demonstra que a equipe tem rebeldia, sabemos que erramos e pronto. Assumir a responsabilidade é o mais importante".

CRUZEIRO	AMÉRICA
Rafael Cabral; William (Igor Formiga 15 do 2º), Lucas Oliveira, Reynaldo e Kaiki; Ian Luccas, Ramiro (Stênio 24 do 2º), Wesley Ribeiro (Wallisson 14 do 2º), Nikão e Bruno Rodrigues; Gilberto (Matheus Davó 43 do 2º)	Matheus Cavichioli; Arthur, Iago Maidana, Ricardo Silva e Nicolas (Danilo Avelar 38 do 2º); Juninho, Alê, Matheusinho (Everaldo 23 do 2º), Martín Benítez (Emmanuel Martínez 23 do 2º) e Felipe Azevedo (Adyson 32 do 2º); Aloísio (Wellington Paulista 23 do 2º)
Técnico: *Paulo Pezzolano*	**Técnico:** *Vagner Mancini*

Jogo de ida das semifinais do Mineiro

ESTÁDIO: Arena do Jacaré
GOLS: Aloísio 24 do 1º e Juninho16 do 2º
ÁRBITRO: Paulo César Zanovelli
ASSISTENTES: Felipe Alan Costa e Magno Arantes Lira
VAR: Marco Aurélio Augusto
CARTÃO AMARELO: William, Bruno Rodrigues, Felipe Azevedo, Emmanuel Martínez, Everaldo e Matheus Cavichioli

VALE VAGA NA DECISÃO

✓ AMÉRICA VAI À FINAL
- empate
- derrota por até dois gols de diferença
- vitória por qualquer placar

CRUZEIRO VAI À FINAL
- vitória a partir de três gols de diferença

E★M

CHRYSTIAN ASSUNÇÃO/DIVULGAÇÃO

degusta

Ricardo Hamdan se destaca no disputado mercado de delivery com comida árabe

Confira os favoritos a vencer nas principais categorias; na primeira edição pós-pandemia, "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" domina a disputa, com 11 indicações

E O OSCAR VAI PARA...

MARIANA PEIXOTO

Finalmente chegou o Oscar do pós-pandemia. Na noite deste domingo (12/3), a partir das 21h (horário de Brasília), a nova e a velha Hollywood se reúnem em Los Angeles para celebrar o cinema. Três anos depois da crise sanitária, a indústria, ainda fortemente impactada, mais uma vez tenta provar ao mundo que, sim, muita coisa mudou, mas que o cinema deverá prevalecer.

A corrida da 95ª edição da cerimônia da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood é encabeçada por "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", nomeado em 11 categorias.

Com elenco majoritariamente asiático, falada em inglês, cantonês e mandarim, a comédia dramática com altas doses de ficção científica representa a nova Hollywood, aquela que entendeu que o mundo vai muito além das fronteiras americanas.

Os outros dois concorrentes com maior número de indicações, o irlandês "Os Banshees de Inisherin" e o alemão "Nada de novo front", também fogem do padrão hollywoodiano.

No entanto, não há como negar que a indústria tem que reconhecer seus sustentáculos. E as duas maiores bilheterias do último ano foram devidamente valorizadas. "Top Gun: Maverick" compete em seis categorias e "Avatar: O caminho da água" (a terceira maior bilheteria de todos os tempos), em quatro.

Outro pilar, o da tradição, está muito bem representado. Com sete indicações, "Os Fabelmans", de Steven Spielberg, é a arte de contar histórias em sua melhor forma. Com oito nomeações, "Elvis" está bem na corrida: é uma bela (e triste) cinebiografia de um ícone norte-americano com influência global.

Ainda há tempo para quem quiser assistir aos filmes antes de torcer pela corrida de estatuetas (são 23 categorias). Todos os principais concorrentes estão disponíveis no Brasil, seja na sala do cinema ou na de casa. No Oscar, nunca há certezas absolutas. Mas como é a premiação que encerra a temporada, dá para fazer algumas apostas diante do resultado dos prêmios anteriores.

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

As atrizes Jamie Lee Curtis e Michelle Yeoh, ambas indicadas, contracenam em cena ambientada num dos universos paralelos de "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo"

OSCAR 2023

● O canal TNT e a plataforma HBO Max começam a exibição às 20h. A cerimônia começa às 21h. O canal E! Entertainment transmite, das 18h às 21h, a chegada dos convidados ao tapete vermelho.

MELHOR FILME

» "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo"
(*Cine Pátio Savassi, Prime Video e aluguel e compra por VOD*)
O campeão de indicações do Oscar virou o filme-sensação desta temporada, com ótima aceitação em plateias de todo o mundo. Mas é a quantidade de prêmios dos sindicatos – PGA, dos produtores; SAG, dos atores, e DGA, dos diretores – que credencia o longa dos Daniels a levar o principal troféu nesta noite.
No entanto, ainda que venha se renovando nos últimos anos, a Academia ainda conta com um número grande de membros mais velhos e conservadores. E "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", com sua narrativa febril, por vezes abilolada e com várias referências sobre o meio digital, é um filme voltado para plateias mais jovens.
Com menos chances estão os longas "Os Banshees de Inisherin", "Nada de novo front", que surpreendeu e saiu do Bafta (o Oscar britânico) como o grande vencedor, com sete troféus, e "Top Gun: Maverick". Sim, o blockbuster de Tom Cruise, o último superstar de Hollywood, está entre os mais cotados em várias listas.
Ele tem apoio popular, foi o longa-metragem de maior bilheteria de 2022 (bateu US$ 1,5 bilhão) e surpreendeu no número de indicações: seis. E tem no próprio Cruise, seu maior garoto-propaganda. No almoço dos indicados, o astro de 60 anos concentrou as atenções: Austin Butler disse que o encontro foi "surreal" e Spielberg, que Cruise "salvou Hollywood".

No páreo

» "Avatar: O caminho da água"
(*Cines Cidade, Contagem, Del Rey, Estação, Itaupower, Minas e Monte Carmo*)
» "Os Banshees de Inisherin"
(*Cines UNA Belas Artes, Pátio e Ponteio*)
» "Elvis"
(*HBO Max e aluguel e compra por VOD*)
»"Entre mulheres"
(*Cines UNA Belas Artes, Diamond e Ponteio*)
»"Os Fabelmans"
(*Cines Pátio e Ponteio e aluguel e compra por VOD*)
»"Nada de novo no front"
(Netflix)
»"Tár"
(Cine Ponteio)
» "Top Gun: Maverick"
(*Paramount+, Telecine e aluguel e compra por VOD*)
» "Triângulo da tristeza"
(*Cines UNA Belas Artes e Ponteio e Prime Video*)

MELHOR DIRETOR

» Daniel Kwan e Daniel Scheinert ("Tudo em todo lugar ao mesmo tempo")
As estatísticas apontam que o prêmio irá para a dupla Os Daniels. O mais forte indicativo foi o DGA Awards, o troféu do sindicato dos diretores. Com 75 anos de história, o DGA é um termômetro bastante confiável: apenas oito vencedores deste prêmio não levaram o Oscar.
Os Daniels são jovens, fizeram um filme independente que foi muito além das expectativas e iniciaram sua trajetória no videoclipe. Ou seja, são opostos ao seu mais forte concorrente, Steven Spielberg, hoje o maior diretor de Hollywood em atividade.
Com dois Oscars, Spielberg fez de "Os Fabelmans" seu filme mais pessoal, ao contar a sua história e a de sua família nos EUA do pós-Segunda Guerra. O filme é também uma grande carta de amor ao cinema, com a perspectiva de um dos cineastas que mais contribuiram para a indústria nos últimos 50 anos. Mas a conta não está do lado dele: dos principais prêmios, Spielberg só levou até agora o Globo de Ouro de direção.

No páreo

» Martin McDonagh, por "Os Banshees de Inisherin"
» Ruben Östlund, por "Triângulo da tristeza"
» Steven Spielberg, por "Os Fabelmans"
» Todd Field, por "Tár"

KEVIN WINTER / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / AFP

Daniel Scheinert e Dan Kwan foram premiados pelo Sindicato dos Diretores, no último dia 18

CALIFÓRNIA FILMES/DIVULGAÇÃO

Brendan Fraser vive um professor com obesidade mórbida em "A baleia", filme que divide opiniões

Michelle Yeoh, protagonista de "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", venceu o prêmio do Sindicato dos Atores

LEIA MAIS SOBRE O OSCAR NAS PÁGINAS 3 E 4

MELHOR ATOR

» Brendan Fraser, por "A baleia"
(*Cines UNA Belas Artes, BH, Boulevard, Cidade, Diamond, Monte Carmo, Pátio, Ponteio, Unimed-BH Minas*)
Não pensar em Brendan Fraser como o provável vencedor desta categoria é algo difícil. Suas chances são enormes (e os troféus no SAG e no Critics Awards só referendaram isto), mas não são uma certeza. O longa de Darren Aronofsky é do tipo ame ou odeie. Além do mais, não foi indicado a melhor filme. Há mais de uma década a Academia não premia um candidato a melhor ator de um filme que não tenha sido nomeado ao troféu principal.
O professor que sofre de obesidade mórbida é a redenção de Fraser em Hollywood. Ator-galã na década de 1990, passou os anos seguintes fazendo comédias e filmes de ação. Teve depressão, sofreu um bocado com seu divórcio, a morte da mãe e vários problemas de saúde. Voltou para sua segunda chance na meia-idade com uma grande interpretação em um filme divisivo, usando uma prótese que o deixou com um tamanho descomunal.
Seu mais forte concorrente é Austin Butler, de 31 anos, que mesmerizou audiências em todo o mundo com sua interpretação de Elvis Presley (e olha que passou boa parte do tempo contracenando com Tom Hanks). Ele surpreendeu ao vencer o Bafta – no início do ano já tinha levado o Globo de Ouro. O longa de Baz Luhrmann fez ótima bilheteria nos cinemas e é um sucesso no streaming; concorre a oito estatuetas, incluindo a de melhor filme.

No páreo

» Austin Butler, por "Elvis"
» Bill Nighy, por "Living" (não disponível)
» Colin Farrell, por "Os Banshees de Inisherin"
.**»Paul Mescal**, por "Aftersun"
(*MUBI e aluguel e venda por VOD*)

MELHOR ATRIZ

» Michelle Yeoh, por "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo"
» Cate Blanchett, por "Tár"
É fato de que o prêmio irá para uma ou outra. Depois de vencer o SAG Awards, o prêmio do Sindicato dos Atores, no último domingo, Michelle Yeoh se tornou a primeira mulher asiática a receber tal troféu. Quem vota no SAG são exclusivamente atores, também o maior grupo de votantes do Oscar. Desta maneira, a probabilidade de o vencedor deste prêmio levar a estatueta da Academia é sempre grande.
Sua interpretação como a imigrante chinesa dona de uma lavanderia que redescobre a si mesma depois de uma aventura no multiverso cala fundo em uma questão cara à Hollywood de hoje: dar voz aos excluídos. Na última década, a Academia tem se internacionalizado, com um número expressivo de votantes que fogem do padrão anglo-saxão. Um Oscar a Yeoh é reconhecer quão diverso é o mundo de hoje.
Por outro lado, a força de Cate Blanchett em "Tár" é indiscutível. A atriz, que afirmou que quer se aposentar após o papel, já venceu dois Oscars e levou a melhor em três prêmios deste ano: o Bafta, o Critics Choice e o Globo de Ouro. A atuação de Blanchett é a razão de ser do filme, em essência um retrato sobre o poder.
Grandes interpretações são facilmente notáveis. Mas os detalhes que o papel da genial maestrina da Filarmônica de Berlim exigiram só um especialista pode confirmar. E ela passou com louvor, afirma José Soares, regente associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.
"É notável o trabalho que a Cate Blanchett, que não é do mundo da música, realizou para se inteirar da linguagem. Traduzir uma peça é muito complicado, e a 'Quinta Sinfonia' de Mahler (pano de fundo do filme) não é fácil em nenhum sentido. Fica claro que ela está conectada com o que está regendo, cumpre todos os parâmetros. Um regente com mais experiência percebe que talvez ela não tenha o polimento de alguém que tenha prática de pódio, mas é visível a conexão do corpo dela com a música que está sendo tocada."

No páreo

» Ana De Armas, por "Blonde" (*Netflix*)
» Andrea Riseborough, por "To Leslie" (não disponível)
» Michelle Williams, por "Os Fabelmans"

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

>>reginacosta@uai.com.br

> *É urgente fazer justiça aos povos originários, arrancados de suas terras por colonizadores desde 1500*

Cadeira vinte e quatro

A Academia Mineira de Letras de Minas Gerais deu posse, no último dia 3, a Ailton Krenak como membro da confraria. Ailton, o primeiro indígena a assumir lugar oficial em uma academia de letras no Brasil.

Foi uma honra assistir a esse inédito acontecimento histórico. A emoção que percorria o auditório e o saguão de entrada, lotados, era tão densa que quase podíamos pegá-la com a mão. Alegria genuína percorria encontros, abraços e o orgulho pela nossa Academia.

A Academia Mineira de Letras (AML), presidida pelo querido Rogerio Faria Tavares, dotado de especial habilidade com pessoas e palavras , nos fez sentir acolhidos e de fato participantes deste evento especial. Evento no sentido do descrito pelo filósofo Alain Badiou, que causa um giro de perspectiva, não seremos mais como antes. Porque nos acorda, renova, desaliena.

Rogério evoca Bárbara Heliodora, a primeira na genealogia da cadeira 24. Foi aclamado e aplaudido ao concluir: "E tão bom estar com uma pessoa transparente e acolhedora com que queremos sempre ter o privilégio de conviver. Seja bem-vindo, Ailton Krenak! Demorou 500 anos, mas agora você está conosco!"

Este momento histórico inaugura um novo tempo. Tempo de escuta, tempo de consciência, de retificações. Ailton Krenak, militante da causa indígena desde 1987, quando pintou o rosto de preto com tinta de jenipapo. Entre seus muitos livros, temos "Ideias para adiar o fim do mundo" e "O amanhã não está à venda".

No discurso de boas-vindas, a escritora Maria Esther Maciel fez jus ao trabalho e esforço deste homem, sempre na luta pelos direitos dos povos indígenas, reconhecido publicamente por sua obra, doutor honoris causa pela Universidade de Juiz de Fora e pela Universidade de Brasília. Krenak conquistou essas posições por sua capacidade intelectual e inteligência reunidas com simplicidade, humor e indignação diante dos incessantes crimes contra os povos originários, os verdadeiros donos do Brasil. O discurso terminou emocionado, evocando Caetano Veloso na música "Um índio". Foi lindo.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Ailton Krenak na solenidade histórica da Academia Mineira de Letras

Os krenaks sofreram terrivelmente com a tragédia provocada pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015, que envenenou o Rio Doce, considerado um avô de seu povo, e matou tudo o que ali vivia.

O antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, no posfácio do livro "Ideias para adiar o fim do mundo", escreveu: "Quando despersonalizamos o rio, a montanha, quando tiramos deles os seus sentidos, considerando que isso é atributo exclusivo dos humanos, nós liberamos esses lugares para que se tornem resíduos da atividade industrial e extrativista. Do nosso divórcio das integrações e interações com a nossa mãe, a Terra, resulta que ela está nos deixando órfãos, não só aos que em diferente graduação são chamados de índios, indígenas ou povos indígenas, mas a todos."

Krenak, em seu discurso, questionou a humanidade e o verdadeiro sentido da palavra civilização, a escravização de pretos e a eliminação de índios por europeus brancos que se achavam donos do mundo. Enquanto ali pensávamos novas formas de civilidade possíveis, uma reserva era atacada e indígenas assassinados no Mato Grosso.

Joenia Wapichana, primeira mulher indígena a ocupar a presidência da Funai em 56 anos de história, atendia chamados, coordenando ações em tempo real. E ali coube a pergunta: a gente consegue ser feliz?

É urgente fazer justiça aos povos originários, arrancados de suas terras por colonizadores desde 1500, ainda hoje perseguidos, assassinados, invadidos por mentalidades ignóbeis do capitalismo selvagem, cujos mandantes se ocultam em altos escalões.

Fechando a belíssima noite, a instalação gastronômica criada por 13 chefs com iguarias requintadas e deliciosas. Algumas servidas no chão, sobre folhas de bananeira, encantaram os convivas!

Só podemos agradecer à Academia por nos proporcionar a alegria da inclusão de novas linguagens e de apontar a urgência desta escuta do que compõe a nossa múltipla sociedade.

Quem lá esteve compartilhou com orgulho o prazer de ver este momento inclusivo de comunhão fraternal se realizar. Que muitos de nós, hoje órfãos de Brasil, esperamos venha a ser o país de amanhã.

É mesmo isso o que queremos: exorcizar os demônios que nos assombram e estão sempre na contramão do desejo de impedir que forças hostis destruam o nosso mundo para acumular fortunas particulares.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Seu planeta Marte está em desacordo com vários astros, portanto pense bem antes de dizer qualquer coisa e evite se envolver em atritos, principalmente em casa. Meça a consequência de seus atos, para não se arrepender. DICA: a Lua acentua sua capacidade de trabalho e aumenta sua competência.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Como Marte está negativamente ativado, mantenha os pés no chão e não fantasie demais, para não sofrer nem se decepcionar. Procure não oscilar entre a intolerância exagerada e a complacência excessiva. DICA: evite discutir ou alimentar atritos estéreis e não queira impor seus pontos de vista aos outros.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Os contatos tensos de Marte, que está em seu signo, com seu regente Mercúrio, o Sol e Netuno aconselham você a não se envolver em discussões, especialmente no ambiente profissional. Preserve a paz e procure ser paciente. DICA: você não deve se sobrecarregar de tarefas e relaxe ao máximo.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O fato de Marte vibrar de modo arrevesado no signo anterior ao seu assinala um período em que você deve ser mais realista e prudente, inclusive nos assuntos do coração. DICA: evite comportamentos escapistas, não provoque rompimentos repentinos e preserve o que há de bom com a pessoa amada.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Os contatos tensos de Marte com o Sol, Mercúrio e Netuno aconselham você a não especular e a ser prudente ao investir dinheiro. É essencial que você atue com diplomacia no amor. Não alimente ilusões e procure aceitar as pessoas como elas são. DICA: os astros facilitam as atividades domésticas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Mercúrio, o Sol e Netuno, em visita ao seu signo oposto ao seu, formam contatos tensos. Use de especial habilidade no trato com a família e em suas relações pessoais de um modo geral. DICA: os momentos de isolamento serão particularmente agradáveis, fecundos e relaxantes. Usufrua deles!

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Concentre-se em suas atividades, mas não se descuide de suas necessidades pessoais e saiba administrar o seu tempo para também cuidar de si. É importante você manifestar plenamente seus sentimentos. Dê a devida atenção a quem mais gosta. DICA: não bata de frente com a família.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Os astros aconselham você a se dividir com habilidade entre os amigos e a pessoa querida, para não provocar ciumeiras nem estresse. É importante você evitar as atitudes autoritárias, seja particularmente flexível no trato com todos. DICA: não especule, prefira o certo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Marte está em desacordo com vários astros e aconselha você a não esperar de quem mais gosta. Tenha tato e evite as cobranças. Não coloque seu dinheiro em risco, evite pedir ou conceder empréstimos e mantenha-se dentro do orçamento. DICA: preserve a harmonia no terreno sentimental.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Pense bem antes de dizer qualquer coisa e não se envolva em disputas, principalmente com a pessoa mais querida. Acautele-se contra a sinceridade excessiva, que pode fazer com que você magoe os outros. DICA: Plutão lhe promete dias produtivos, excelentes para se afirmar no que faz.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Marte tensiona Mercúrio, o Sol e Netuno, tentando tumultuar o terreno sentimental. Esteja alerta para que expectativas exageradas não façam com que você espere demais dos outros e se decepcione. DICA: o Sol aumenta a capacidade de trabalho e coloca você em evidência no setor profissional.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Marte, em seu setor doméstico, agora está em desarmonia com Mercúrio, o Sol e Netuno, que estão em seu signo. Atue com prudência e bom senso, não deixe que solicitações familiares atrapalhem seu desempenho. DICA: não se sobrecarregue de responsabilidades. Curta mais quem você ama.

SUDOKU

8	6	4			1	5	3	
9	2							
	5	1		6				
	8	5	6					1
	9		1			7		3
2		3	5	7	4		6	
			9	1		2		5
				8	5	6	9	7
						3		

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

2	6	5	7	8	4	3	9	1
1	8	9	3	5	2	4	6	7
3	4	7	1	9	6	5	8	2
6	7	2	9	4	3	1	5	8
4	5	3	8	6	1	2	7	9
9	1	8	5	2	7	6	3	4
7	3	4	6	1	9	8	2	5
5	2	6	4	7	8	9	1	3
8	9	1	2	3	5	7	4	6

CRUZADAS

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Dengue dengosa

Casos de dengue aumentam nos meses chuvosos. Valha-nos, Deus! Todo o cuidado é pouco. A prevenção é o melhor remédio. Entre as medidas a serem tomadas, uma se impõe. É conhecer as manhas da doença. Primeiro, o gênero. Depois, a etimologia. Guarde isto: A doença é feminina. O dengo, masculino: A dengue preocupa o governo na época da chuva. O dengue é a marca de crianças mimadas. E de marmanjos também.

História

Há dengues e dengues. Um é faceirice, feitiço, requebro. Criança mimada é cheia de dengues. Outro é a doença. O pobre picado pelo mosquito *Aedes aegypti* sofre. Sente tantas dores nos músculos e articulações que não tem saída. Caminha requebrando. O quadril pra lá e pra cá lembra os caprichos da denguice. Os espanhóis não deixaram por menos. Chamaram a enfermidade de dengue. Nós os seguimos.

Transmissor

Como escrever o nome do mosquito transmissor da dengue? O malvado se chama *Aedes aegypti*. Escreve-se em itálico. *Aedes* tem inicial maiúscula; *aegypti*, minúscula. Nome científico escreve-se assim – a primeira palavra tem inicial maiúscula; a segunda, minúscula. A dupla sempre ganha destaque. No caso, grafa-se em grifo. As letrinhas aparecem deitadas, dengosas que só.

Proliferar

"A larva pode se proliferar", escreveu o jornal. A matéria falava do avanço da dengue em Brasília. Chamava a atenção para o risco da água parada. O *Aedes aegypti* fica de olho no líquido. Lá cresce, aparece e se multiplica. Pois é. O repórter se esqueceu de um pormenor apenas. Proliferar é verbo solitário. Não aceita o pronome nem coberto de ouro, rubis e esmeraldas: A larva pode proliferar.

Pode?

Que susto! Deu na TV: "José Rainha extorquia produtores de terra". Pedia dinheiro para não invadir propriedades alheias. Foi preso. É isso. Extorquir não é lá coisa boa. Significa obter por violência, ameaças ou ardis. O verbo tem um sentido negativo. Seu objeto direto tem de ser coisa. Nunca pessoa. Extorque-se alguma coisa. Não alguém: José Rainha extorquia dinheiro de produtores rurais. A polícia tentou extorquir o segredo. Extorquiram a fórmula ao cientista.

Conjugação

Filha dos homens, que são filhos de Deus, a língua persegue a excelência. O verbo é seu principal instrumento. Ele fala. Dá o recado. Com ele mostramos as nuanças de pessoa, tempo e modo. Pra chegar lá, impõe-se conjugá-lo com mandam os mestres. Os regulares não oferecem problema. As ciladas se encontram nos irregulares. Um deles é extorquir.

Eta verbinho mau caráter. Olho nele. Conjugue-o só nas formas em que o *qu* for seguido de *e* ou *i* (extorque, extorqui, extorquirá, extorquiria, extorquiremos etc. e tal). Eu extorquo, que eu extorqua? Nem pensar. O *qu* vem seguido de *o* e *a*. Xô, criaturas traiçoeiras.

Maus-tratos

O "Jornal Hoje" de segunda anunciava que a vacina bivalente estava à disposição do público. Na telinha, escreveu: "1,3 milhões de doses aplicadas". Deu a informação, mas maltratou a língua. A concordância de milhão, bilhão, trilhão & cia. se faz com o número que vem antes da vírgula: 1,32 milhão, 1,58 bilhão, 2,1 trilhões, 10,35 milhões.

Elas & eles

Em 8 de março se comemorou o Dia Internacional da Mulher. A mídia abriu generosos espaços para tratar do assunto. Um dos temas mais presentes foi o assassinato de mulheres pelo simples fato de serem mulheres. Foram 1.410 feminicídios em 2022. Por quê? Um articulista afirmou que homens sofrem de ginofobia. A palavra tem duas partes. A primeira, gino, vem do grego *gyné*, que significa mulher. A segunda, fobia, tem a mesma origem. Quer dizer medo avassalador. O ginofóbico, pois, morre de medo de mulher.

Leitor pergunta

O ditongo ói me confunde. Ora aparece com acento (herói). Ora sem (joia). Por quê?

■ **Elias Sousa**, Gama

A reforma ortográfica só mirou as palavras paroxítonas. É o caso de joia (joi-a). As oxítonas se mantiveram acentuadas. Herói, corrói, destrói servem de exemplo.

REPORTAGEM DE CAPA

O líder de indicações foi um papa-prêmios na temporada prévia ao Oscar, acumulando mais de 300 vitórias; bilheteria é ao menos quatro vezes maior do que seu orçamento (US$ 25 mi)

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

História sobre família de imigrantes chineses tentando ganhar a vida nos Estados Unidos tem elementos de drama, comédia e ficção científica

"TUDO" JÁ LEVOU QUASE TUDO

MARIANA PEIXOTO

Independentemente do resultado do Oscar, "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" já fez história. O longa-metragem de Dan Kwan e Daniel Scheinert é o 25º filme que recebeu 11 indicações nos 95 anos do prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Figura ao lado de clássicos como "O poderoso chefão – Parte 2", "Gandhi", "Amor, sublime amor", "Chinatown", "A cor púrpura" e "Amadeus".

Maior base de dados mundial do cinema, o Internet Movie Database (IMDb) elenca 336 vitórias para o longa. Nesta listagem, há prêmios muito importantes, alguns deles termômetros para o Oscar, como o dos três sindicatos (atores, produtores e diretores) formados por integrantes da indústria que também votam na premiação da Academia.

E há também uma infinidade de premiações menores, de diferentes associações de críticos de cinema a festivais de cinema regionais.

A escalada do filme começou há um ano. Foi em 11 de março de 2022 que "Tudo ao mesmo tempo" teve sua première no South by Southwest, festival em Austin. O evento é um dos responsáveis por fazer do município uma das cidades mais liberais e artísticas dos EUA, mesmo estando no conservador Texas.

O filme foi produzido por um estúdio independente, o A24. Nesta edição, ele soma 18 indicações ao Oscar – aí computadas também as nomeações de "Aftersun" e "A baleia". "Moonlight: Sob a luz do luar", eleito melhor filme em 2017, foi produzido pelo mesmo estúdio.

Mesmo que tenha à frente dois diretores jovens que não fazem parte do círculo de astros da indústria, o filme tem dois nomes bastante conhecidos dos fãs de blockbusters. Os irmãos Anthony e Joe Russo, da franquia "Vingadores", são os produtores.

EM CARTAZ "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo" chegou ao Brasil em junho de 2022. Ficou 19 semanas em cartaz, um feito para uma produção sem grandes estrelas nesta época de vacas magras. Com o recorde de indicações ao Oscar, voltou a ser exibido nas salas no início de fevereiro. Continua em cartaz – em BH, somente no Pátio Savassi – mesmo que esteja disponível para os assinantes da plataforma Prime Video.

Roteiro original escrito pelos Daniels, como a dupla de diretores costuma ser chamada, nasceu da vontade de "combinar os filmes de que gostamos: blockbusters e histórias comoventes. Mas não sabíamos se ia funcionar", disse Kwan. Foi rodado em 38 dias com orçamento de US$ 25 milhões. Até agora, sua bilheteria mundial já alcançou os US$ 105 milhões.

Na história, Michelle Yeoh é Evelyn, imigrante chinesa que foi tentar a vida nos EUA com o marido Waymond (Ke Huy Quan). No início da narrativa, o casal administra uma lavanderia à beira do fracasso. O casamento também está em vias de acabar.

A vida em família enfrenta outra crise. Evelyn não aceita que a única filha, Joy (Stephanie Hsu), tenha uma namorada. Tenta esconder o relacionamento do pai, Gong Gong (James Hong), um chinês tradicional que chega para comemorar o aniversário. Mas há um problema mais urgente, com pendências com a Receita Federal. Acreditando ter fracassado em tudo, Evelyn, com a ajuda de outra versão do próprio marido, vai parar em diferentes universos.

Narrativa que dosa humor e drama de maneira frenética e fora do padrão hollywoodiano é, em essência, uma história sobre redenção e segundas chances. Que deve se configurar em um dos primeiros prêmios que serão distribuídos nesta noite.

Entre os 11 Oscars a que concorre, a maior barbada é a de ator coadjuvante para Ke Huy Quan. O ator vietnamita-americano de 51 anos venceu todos os prêmios relevantes que antecedem o Oscar, à exceção do Bafta. E uma vitória para Quan neste domingo é o melhor exemplo de redenção que Hollywood pode fazer.

Ator-mirim de dois blockbusters oitentistas, "Indiana Jones e o templo da perdição" (1984) e "Os Goonies" (1985), Quan, ao se tornar adulto, foi escanteado pela indústria. Sem papéis, passou a trabalhar na equipe técnica de produções americanas e asiáticas.

A frase de Waymond em certa altura do filme vai ao encontro com o sentimento em torno da campanha de Quan neste Oscar. "Quando escolho ver o lado bom das coisas, não estou sendo ingênuo. É estratégico e necessário. Foi assim que aprendi a sobreviver a tudo."

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

DOMINGO NO PARQUE

AS HISTÓRIAS DE QUEM VIVEU LÁ

Há pouco mais de um ano, o Palácio das Mangabeiras foi aberto ao público. Rebatizado como Parque do Palácio, o espaço exerce fascínio sobre os visitantes. A localização, aos pés da Serra da Curral, é privilegiada. Muita gente se encanta com a arquitetura do edifício, construído entre 1951 e 1955 para ser a residência oficial dos governadores de Minas Gerais.

Parte dessa memória foi revelada no encontro de Luiza Jordá, diretora de comunicação do Parque do Palácio, e Vera Lúcia de Castro Chaves, de 84 anos, que se casou com Israelzinho Pinheiro (1931-2020), filho de Israel Pinheiro (1896-1973), governador de Minas Gerais de 1966 a 1971.

Vera nasceu em Belo Horizonte, foi criada no Rio de Janeiro e conheceu o marido em Brasília, cidade que Israel Pinheiro ajudou a erguer, a convite de Juscelino Kubitschek.

Quando Israelzinho quebrou o pé em um acidente, ele e Vera foram convidados para passar um tempo com o governador e a mulher, Coracy, no Palácio das Mangabeiras. Pouca gente sabe que Roberto Carlos passou por lá. É o que revela a conversa entre Luiza e Vera, que a coluna publica com exclusividade.

Luiza Jordá – Quais são as suas principais lembranças do Palácio das Mangabeiras?

Vera Lúcia – A minha sogra e o dr. Israel eram pessoas muito simples e rigorosas, comandavam a casa com muitas regras. Logo que chegamos, eles cortaram as mordomias, não tinha muito luxo, nem muitos empregados. A governanta e o chefe dos garçons moravam com a gente, os outros empregados iam e voltavam todos os dias, no carro que levava e buscava os funcionários. Piscina, só nos fins de semana, mas a sala de cinema a gente usava todos os dias depois do jantar. Na verdade, esse momento do cinema era com o objetivo de fazer a digestão do dr. Israel. Aos fins de semana, o dr. Israel recebia os outros filhos, que vinham aos sábados e domingos para almoçar e passavam a tarde. Minha sogra jogava biriba aos fins de semana e a família se reunia para jogar.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS/27/12/19

Oscar Niemeyer não assumiu a autoria do Palácio das Mangabeiras. Vera Lúcia de Castro Chaves diz que arquiteto agia assim quando havia modificação indesejada nos projetos dele

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS/27/12/19

Piscina do Palácio das Mangabeiras remete às curvas de Niemeyer. O ex-governador Israel Pinheiro só permitia à família usá-la nos fins de semana

MARCO EVANGELISTA/IMPRENSA MG

Residência oficial do governador de Minas foi transformada em espaço de lazer

"Uma vez, nós recebemos o cantor Roberto Carlos (...) Fizemos um evento chamado "Quero que você me aqueça nesse inverno", projeto social para arrecadar cobertores. Ele fez um show beneficente, depois oferecemos um coquetel para a imprensa no Palácio das Mangabeiras. Foi uma sensação esse evento"

■ **Vera Lúcia de Castro Chaves,** nora do ex- governador Israel Pinheiro

LJ – Alguma curiosidade?

VL – Uma vez, nós recebemos o cantor Roberto Carlos. Ele era o cantor mais importante da época, e fizemos um evento chamado "Quero que você me aqueça nesse inverno", projeto social para arrecadar cobertores. Ele fez um show beneficente, depois oferecemos um coquetel para a imprensa no Palácio das Mangabeiras. Foi uma sensação esse evento, mesmo sendo simples, como todos os eventos que minha sogra promovia.

LJ – O projeto do Palácio das Mangabeiras é atribuído ao arquiteto Oscar Niemeyer. Porém, ele nunca o assumiu. Você sabe por quê?

VL – Sei sim! Ele tinha o costume de fazer isso quando alguém mudava, mesmo que pouco, algum projeto dele. Isso aconteceu na construção do palácio também, ele era muito vaidoso, ninguém podia mudar nada dos projetos, senão ele ficava ofendido e dava para a equipe assinar. Isso era típico dele. Meu pai (José Ferreira de Castro Chaves, o Juca) foi muito amigo do Niemeyer, eles trabalharam juntos em muitos projetos, nós fomos para Brasília a convite dele, inclusive.

REPORTAGEM DE CAPA

Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood traça estratégia para evitar outro escândalo como o que marcou a edição passada, quando Will Smith agrediu Chris Rock

ANGELA WEISS / AFP

DEPOIS DAQUELE TAPA...

A presença de Rihanna interpretando a candidata a melhor canção original "Lift me up", de "Pantera Negra: Wakanda para sempre", deve ser um dos pontos altos da noite

MARIANA PEIXOTO

Muita gente nem se lembra do grande vencedor do Oscar passado ("No ritmo do coração", de Sian Heder), mas não dá para esquecer o tapa que Will Smith deu em Chris Rock, depois que o comediante fez uma piada com Jada Pinkett Smith, mulher do ator.

A reação explosiva suscitou um debate mundial sobre machismo, violência e racismo. O público não esquece, mas a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood espera que a agressão não norteie a noite deste domingo (12/3).

"Não queremos fazer deste ano o ano passado. Certamente é algo que iremos abordar de forma cômica para depois seguir em frente", afirmou em entrevista coletiva Molly McNearney, produtora executiva da cerimônia que será realizada a partir das 21h (horário de Brasília) no Dolby Theatre, em Los Angeles.

Pela primeira vez em sua quase centenária trajetória, a Academia montou uma equipe de crise para responder a qualquer contratempo. "Esperamos estar preparados para qualquer coisa", afirmou o presidente da Academia, Bill Kramer, à revista "Time". "Por causa do ano passado, abrimos nossa mente para as muitas coisas que podem acontecer no Oscar."

A instituição foi muito criticada por permitir que Smith permanecesse na plateia e recebesse o prêmio de melhor ator por "King Richard", após o ataque a Rock, então apresentador da cerimônia. Rock, que também não estará na festa, deu um tapa de luva recente em Smith.

No especial "Indignação seletiva", transmitido ao vivo no último domingo (5/3), na Netflix, Rock disse: "As pessoas perguntam: 'Doeu?'. Ainda dói. Will Smith é significativamente maior do que eu. Will Smith interpretou Muhammad Ali em um filme. Vocês acham que fiz teste para esse papel?".

AUSENTE Tradicionalmente, o vencedor de melhor ator do ano anterior retorna, no seguinte, para apresentar o prêmio de melhor atriz. Como Smith renunciou à Academia após o escândalo – e está proibido de comparecer à cerimônia nos próximos 10 anos –, resta saber a quem caberá a honra.

Não faltarão candidatos, já que a lista de celebridades que anunciarão os prêmios é grande em número e prestígio: entre os atores, destacam-se John Travolta, Harrison Ford, Pedro Pascal (o queridinho da temporada), Antonio Banderas, Andrew Garfield, Hugh Grant, Riz Ahmed, Michael B. Jordan, Samuel L. Jackson, Troy Kotsur e Dwayne Johnson.

Entre as atrizes, o elenco de apresentadoras reúne Halle Berry, Nicole Kidman, Cara Delevingne, Eva Longoria, Julia Louis-Dreyfuss, Kate Hudson, Elizabeth Olsen, Jessica Chastain, Salma Hayek, Florence Pugh, Sigourney Weaver, Emily Blunt, Glenn Close, Jennifer Connelly, Ariana DeBose, Melissa McCarthy, Janelle Monáe e Zoe Saldaña.

Esta turma vai ser capitaneada por Jimmy Kimmel. Pela terceira vez, o comediante será o apresentador da cerimônia. Ao "Hollywood Reporter" Kimmel afirmou que está pronto, caso haja outro tapa. "Bem, se for (dado por alguém) maior do que ele, dou uma surra na televisão. E se for o Rock, eu corro", brincou.

DURAÇÃO O tempo de duração do Oscar é sempre excessivo. Serão mais de três horas, não há dúvidas, o que o próprioJimmy Kimmel considera uma duração "absurda".

"Acho que vai ser um show divertido, mas, sim, todo mundo sempre vai reclamar que é longo. Você não precisa assistir à coisa toda, ninguém está apontando uma arma para sua cabeça. Assista aos primeiros 15 minutos (durante os quais ele fará seu monólogo de abertura) e depois pode ir dormir, pelo menos no que me diz respeito", afirmou.

Tom Cruise promete ser o maior astro da cerimônia. Com o sucesso de "Top Gun: Maverick", o ator e produtor voltou ao circuito de premiações. E é quase uma certeza que haverá piadas em torno de seu nome nesta noite. O histórico recente é prova disso.

Em janeiro, no Globo de Ouro, houve brincadeiras sobre a cientologia. Em fevereiro, na premiação do Sindicato dos Atores, Judd Apatow foi mais incisivo. "Alguém precisa explicar para ele algo chamado CGI. Você não precisa fazer as acrobacias, elas parecem exatamente as mesmas quando você as faz na tela verde. Você tem 60 anos, acalme-se", disse, em referência ao fato de Cruise dispensar dublês e computação gráfica.

SHOWS A Academia está usando todo o seu arsenal para que a festa seja relevante para quem a assiste de casa. Uma orquestra estará no palco se apresentando durante todo o evento. Neste ano, o Oscar pretende "honrar o que é preciso para fazer um filme", disse Bill Kramer, referindo-se a todos os profissionais que trabalham no cinema.

E há os shows propriamente ditos. Na ausência de Lady Gaga – que não irá defender "Hold my hand", de "Top Gun: Maverick", porque está em meio às filmagens de "Joker: Folie à deux", de Todd Phillips, a sequência de "Coringa" (2019) – a noite será, certamente, de Rihanna.

Depois de capitalizar a maior audiência da história do Superbowl, no mês passado, a cantora vai defender no Dolby Theatre "Lift me up", de "Pantera Negra: Wakanda para sempre", uma das cinco candidatas ao Oscar de canção original.

CONCORRENTES Haverá ainda apresentação das outras três canções nomeadas: "Applause", de "Tell it like a woman", de Sofia Carson e Diane Warren; "This is a life", de "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", com Stephanie Hsu, David Byrne e Son Lux; e "Naatu Naatu", do indiano "RRR", com Rahul Sipligunj e Kaala Bhairava.

O tradicionalíssimo momento "In memoriam", quando a Academia homenageia os profissionais que morreram no último ano, será interpretado por Lenny Kravitz.

Mesmo com uma equipe de crise a postos, há saias justas que a Academia não tem como evitar. Na última terça-feira (7/3), nas horas finais da votação do Oscar, Michelle Yeoh, candidata a melhor atriz por "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", causou no Instagram ao compartilhar em sua conta trechos de uma matéria da revista "Vogue".

O texto diz: "Já se passaram mais de duas décadas desde que tivemos uma vencedora de melhor atriz não branca. Isso vai mudar em 2023? Os detratores diriam que a atuação de Cate Blanchett é a mais forte – a veterana atriz é, indiscutivelmente, incrível como a prolífica maestrina Lydia Tár –, mas vale ressaltar que ela já tem dois Oscars. Um terceiro talvez confirmasse seu status de titã da indústria, mas, considerando seu extenso e incomparável corpo de trabalho, ainda precisamos de mais confirmação?"

MUDANÇA O texto continuou: "Enquanto isso, para Yeoh, um Oscar seria uma mudança de vida: seu nome seria para sempre precedido pela frase 'vencedora do Oscar', e isso deveria resultar em ela conseguir papéis mais carnudos, depois de uma década sendo subutilizada criminalmente em Hollywood."

Posteriormente, Michelle Yeoh excluiu a postagem. Houve muita gente que alegou que o post violaria as regras da Academia. A regra de número 11 afirma que "qualquer tática que destaque 'a competição' por nome ou título é expressamente proibida".

O episódio é semelhante à controvérsia com outra nomeada ao Oscar de melhor atriz, a britânica Andrea Riseborough, de "To Leslie". Embora sua atuação tenha sido aplaudida pela crítica, o filme havia arrecadado pouco mais de US$ 27 mil de bilheteria no momento do anúncio dos indicados e não havia sido promovido amplamente, elementos considerados essenciais para indicações.

A campanha pela indicação da britânica foi feita essencialmente via redes sociais e com o apoio de atrizes muito famosas, como Cate Blanchett, Jennifer Aniston, Charlize Theron e Kate Winslet.

A polêmica aumentou com a hipótese de que a campanha de Andrea tenha agido para escantear a das atrizes negras Viola Davis e Danielle Deadwiller, que eram tidas pela crítica como presenças certas na disputa.

A Academia averigou possíveis irregularidades, concluiu que não era o caso de retirar a indicação da britânica, mas anunciou que as táticas de mídia social "causaram preocupação".

Dá para imaginar como está alto o nível de competitividade nesta edição do Oscar, em especial na categoria de melhor atriz. A vencedora, é quase certo dizer, só sairá no início da madrugada desta segunda-feira (13/3).

SÉRGIO ZALIS/DIVULGAÇÃO

CISSA NO STREAMING

Após 10 anos sem atuar, atriz retoma a carreira participando de duas séries no Globoplay

Página 4

TV

GABRIEL CARDOSO/SBT

DISPUTA MUSICAL

"Cantando em família", comandado por Patricia Abravanel, é a nova atração do "Programa Silvio Santos", no SBT/Alterosa

Página 4

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

LIVRE, LEVE E SOLTA!

Como sua personagem Dora em "Vai na fé", Claudia Ohana quebra tabus na vida real. "Estou com 60 anos e tenho o maior orgulho do meu corpo", afirma a atriz

Página 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	VAI NA FÉ GLOBO - 19H30	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H30	TRAVESSIA GLOBO - 21H40
SEGUNDA	José pede para Fubá Mimoso proteger Candoca e Manduca. Mirinho consegue enganar Vespertino. Ismênia vai para a casa de Tertulinho. Catão questiona o Coronel sobre ele ter assumido a culpa pela morte de Noé. Floro e Vespertino são presos. José avisa a Candoca que teme por sua segurança e a de Manduca.	Ben pede para Lumiar revisar o projeto que ele escreveu para o Icaes. Fred se insinua para Bia. Bruna pede conselhos para Marlene sobre Kate. Wilma se recusa a aceitar que Sol pode ajudar Lui. Bruna descobre que Kate está envolvida com um homem casado. Wilma pede para Sol voltar a trabalhar com Lui.	Perdidos na rua, Pedro e Chloe tentam localizar o caminho até a Luc4Tech. Pinóquio também caminha em busca da empresa. Luísa pergunta para Otto sobre a suposta nova namorada; Otto afirma que não tem outra pessoa. Um ladrão tenta assaltar Pedro e Chloe, Pinóquio aparece e surpreende o bandido.	Helô conversa com Stenio sobre sua preocupação a respeito do paradeiro de Montez. Cidália, Guerra e Chiara conversam com o cirurgião que operou o empresário e descobrem que Guerra estava sob efeitos de medicamentos quando deu as informações para Ari. Bia beija Oto na frente de Brisa.
TERÇA	Lorena aceita se casar com Firmino, e Padre Zezo se emociona. Tertulinho avisa a José sobre o estado de saúde de Laura após o acidente. Tertulinho confessa a Dagmar que foi ele quem atirou contra Noé. Tertulinho afirma a Laura que descobrirá a pessoa responsável por seu acidente, e José ouve. Deodora celebra sua vitória.	Hugo pede para Jenifer alertar a amiga sobre seu namorado. Yuri é abordado por um segurança da faculdade e entra em pânico. Sol fica chocada com o contrato que Wilma exige que ela assine para voltar a trabalhar com o filho. Vitinho resolve o problema com as mulheres, e Lui fica constrangido na frente de Sol.	Os colegas de Gleyce ficam decepcionados com ela por falta de coragem perante ameaças do Cobra. Otto mostra ao delegado suposta foto de Tânia no evento da Luc4Tech e pede para o profissional investigar o Luca Tuber. Poliana diz a Glória que João vai relançar o livro do pai dele.	Brisa e Núbia contestam o resultado do exame de DNA. Brisa suspeita de que Ari esteja envolvido no resultado do exame. Flora avisa a Brisa que solicitará o pedido do Juiz para refazer o exame de DNA. Inácia comenta com Guida que sente Rudá mais seguro de si. Núbia pede para Guerra escutá-la.
QUARTA	Dagmar visita Tertúlio, e os dois se reconciliam. Firmino consegue libertar o Coronel, que se emociona ao reencontrar Tertulinho. Deodora contrata Língua de Sogra, e Pajeú e Fubá Mimoso ficam apreensivos com a presença do matador na cidade. Língua de Sogra mira sua pistola em José.	Lumiar escuta Jenifer falando que a pista que tem sobre o pai é uma tatuagem igual da mãe. Yuri, Bela e Jenifer questionam Lumiar sobre o laboratório de revisão criminal e estranham a forma hostil dela. Bia e Fred se beijam. Érika pede para entrevistar Sol. Jenifer liga para Sol e pede convites para ela, Tatá, Kate e Theo.	Com poses e comportamentos estranhos, Luc2 tira fotos para divulgação. Luca pede aos funcionários que descansem a imagem do androide por enquanto. Pinóquio (Luc1) visualiza foto de Luc2 com Lorena e fica furioso. Poliana pergunta para Luísa se é verdade que Otto passa por situação financeira delicada.	Guerra despreza os apelos de Núbia. Gil se irrita com a desconfiança de Talita sobre ele. Guerra volta à empresa sob os aplausos dos funcionários. Caíque desiste de viajar com Talita. Guerra avisa aos funcionários que Chiara trabalhará na empresa e deverá se inteirar dos trabalhos de todos.
QUINTA	**O capítulo não foi divulgado pela emissora.**	Theo convida Clara para sair, e Rafa fica intrigado. Dora incentiva Fábio a ir ao show de Lui. Fábio chega ao show de Lui. Rafa se incomoda ao ver Theo enganar Clara. Jenifer flagra Lui cuidando de Sol. Fábio enfrenta Wilma para falar com Lui. Theo descobre que Jenifer é filha de Sol. Lui tenta seduzir Sol.	Otto explica a situação monetária para Poliana. Gleyce acha que fez a escolha errada em ser informante, já que não consegue ajudar a polícia e nem a comunidade. Pinóquio pede para Poliana contar a Lorena que ele é o verdadeiro androide. Poliana diz que ninguém pode saber que ele está em sua residência.	Ari conta a Dante que Brisa teve que refazer o exame de DNA. Dante sugere a Ari que pense sobre os atos que cometeu. Stenio pergunta a Moretti quem é a pessoa que está perseguindo o cliente. Tininha comenta com Brisa que teve a impressão de que Oto esteve no bairro. Gil sente a desconfiança de Chiara sobre ele.
SEXTA	**O capítulo não foi divulgado pela emissora.**	Sol quebra o clima com Lui, que fica sem graça. Theo convence Clara a organizar uma festa surpresa de aniversário para Rafa. Lumiar revela a Fábio que não quer que Ben implante seu projeto no Icaes. Chega o dia do aniversário de Rafa. Theo pergunta por que Lumiar não quer que a filha de Sol tenha contato com Ben.	Pedro e Yuna abrem os olhos da Chloe e afirmam que a professora Edite não é a mãe biológica dela. Waldisney e Nanci tem um acordo: eles voltam para casa e ele se entrega à polícia. Na estrada, Nanci dorme e Waldisney muda de rota, indo para Minas Gerais. Luigi continua pedindo dicas de flerte e autoestima para Éric.	Karine continua enviando fotos suas para Bruna, sem saber que por trás da falsa atriz age um pedófilo. Chiara escuta uma conversa de Guida com Leonor sobre Débora, e pergunta a Guerra sobre a história de Moretti ter abandonado a moça grávida. Seguranças impedem Ari de se aproximar de Guerra.
SÁBADO	**O capítulo não foi divulgado pela emissora.**	Lumiar implora que Theo não conte para Ben que Jenifer é filha de Sol. Kate descobre que Theo está na festa do filho. Rafa fica atordoado com a presença dos convidados. O pai de Guiga é preso novamente. Theo revela a Lumiar sua paixão por Sol. Jenifer mostra para Kate a foto dela com Theo.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Cidália avisa a Ari para ficar distante de Guerra, e deixa claro que o atentado sofrido pelo empresário está sendo investigado pela polícia. Chiara acusa Ari. Chiara pede a Guerra que acelere o documento com o destrato da união estável com Ari. Chiara fica surpresa ao ver Brisa em sua casa.

Programação de hoje

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd BH
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas Cap
10:00 Achamos em Minas
10:15 Pica Pau
11:00 Todo mundo odeia o Chris
14:00 Cine maior
15:45 Campeonato Paulista
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago med
01:15 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Polishop
12:00 São Paulo de Prêmios
13:00 Free Fire na RedeTV
13:15 Desce pro play
14:15 Festival RedeTV plus
15:00 Ultrafarma
16:05 A hora e a vez da pequena empresa
16:20 Educação na TV – Apeoesp
16:30 Selfie
17:00 João Kleber show
19:00 Encrenca
21:00 O Céu é o limite – Reprise
22:15 É notícia – Reprise
23:00 Galera esporte clube
23:55 João Kleber show
01:30 Encrenca – Melhores momentos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

BRUNO CORREA/SBT

Eliana comanda o quadro "Minha mulher que manda", na tarde do SBT/Alterosa

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Domingo legal
15:00 Eliana
19:00 Roda a roda
19:45 Sorteio Tele sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Orquestra André Rieu
01:00 SBT news na TV

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

06:45 Band kids
08:25 Você melhor
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:30 Campeonato Alemão
01:20 Gestão com identidade
16:00 Masterchef amadores
17:30 Campeonato Carioca
20:00 Perrengue na Band
22:30 3º tempo
00:00 Canal livre
01:00 Breaking bad
02:00 Show business
02:45 Gestão com identidade
03:15 +Info

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Minas rural
11:00 #Partiu!
11:30 Documentários das Geraes
12:30 Sotaques do Brasil
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Conversações
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Caminhos da reportagem
22:30 Palavra cruzada
23:00 Mulhere-se
23:30 Favela versa

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:25 Minha mãe cozinha melhor que a sua
15:45 The masked singer
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 BBB 23
00:40 Domingo maior
02:15 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

Dora, personagem de Claudia Ohana em "Vai na fé", é adepta de práticas espiritualistas e mantém relacionamento aberto. Terapeuta holística enfrentará doença grave e insegurança no casamento

A MULHER QUE ACREDITA NO AMOR LIVRE

Terapeuta holística, Dora (Claudia Ohana) se relaciona facilmente com estranhos, mas não consegue se aproximar da filha

Claudia Ohana está empolgada com Dora, de "Vai na fé", novela das 19h da Globo. Na trama escrita por Rosane Svartman, a atriz dá vida à mulher que acredita no amor livre. Apesar de se relacionar facilmente com estranhos, a terapeuta holística não consegue se aproximar da filha Lumiar (Carolina Dieckmann). Afinal, a advogada não se identifica com a filosofia de vida da mãe e do pai, Fábio (Zécarlos Machado).

"A última novela que eu fiz foi "Verão 90" (Globo, 2019). Por conta da pandemia, fiquei afastada do mundo. Retornar à televisão é retomar a rotina. É sempre um prazer trabalhar com pessoas que você gosta. Então, o processo está sendo muito bom", comenta Claudia.

Dora fundou o Refúgio Paz de Lumiar com Fábio em busca por uma vida mais tranquila e saudável. O casal neo-hippie mantém relacionamento aberto, mas ela começa a ficar com medo de perder o marido. No passado, o ex-galã viveu um romance com Wilma (Renata Sorrah) e os dois devem se aproximar novamente por serem pais de Lui Lorenzo (José Loreto).

REVIRAVOLTAS "Dora e Fábio usam óleos essenciais, pedras, chás, práticas de xamanismo... Tudo para encontrar espiritualidade, paz e saúde. Ela é uma pessoa feliz! Os dois se amam muito", afirma.

Além da insegurança com o casamento, está previsto que Dora fique doente. Por conta dessa reviravolta, Lumiar questionará as escolhas que fez, a relação com a mãe e como planejou sua vida. De acordo com Claudia, ter fé é importante para lidar com todos os momentos.

"Eu tenho fé em muitas coisas. Acho fundamental. É você acreditar em alguma coisa, seja na vida, na sorte, é algo muito plural. Gosto de Cristo, da umbanda, acendo uma vela, toco o tambor e vou à igreja. Minha personagem trabalha com rituais xamânicos. Para mim, a fé traz coragem e felicidade", pontua.

REDES SOCIAIS Aos 60 anos, Claudia não vê a idade como um tabu. Na verdade, fala sobre o assunto com leveza. Usuária ativa do Instagram, a atriz compara a rede social ao brinquedo tamagotchi (animal de estimação virtual): tem de alimentar para não morrer. Ela gosta de fazer fotos, vídeos e de lidar com essa agilidade típica da internet.

"Estou com 60 anos e tenho o maior orgulho disso, do meu corpo, de como ele está hoje. Acho que me cuido, mas não sou exagerada. Não quero ser extremamente sarada. Não é uma coisa que me consome. Acho lindo falar a minha idade. Não me imaginava mais velha, estou apenas vivendo", relata. (Estadão Conteúdo)

FOTOS: JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Dora mantém casamento aberto com Fábio (Zécarlos Machado), mas começa a sentir medo de perder o marido

Estou com 60 anos e tenho o maior orgulho disso, do meu corpo, de como ele está hoje. Acho que me cuido, mas não sou exagerada"

Não quero ser extremamente sarada. Não é uma coisa que me consome. Acho lindo falar a minha idade. Não me imaginava mais velha, estou apenas vivendo"

Eu tenho fé em muitas coisas. Acho fundamental. É você acreditar em alguma coisa, seja na vida, na sorte, é algo muito plural"

Gosto de Cristo, da umbanda, acendo uma vela, toco o tambor e vou à igreja. Minha personagem trabalha com rituais xamânicos. Para mim, a fé traz coragem e felicidade"

Dora e Fábio usam óleos essenciais, pedras, chás, práticas de xamanismo... Tudo para encontrar espiritualidade, paz e saúde"

A última novela que eu fiz foi 'Verão 90' (2019). Por conta da pandemia, fiquei afastada do mundo. Retornar à televisão é retomar a rotina. Então, o processo está sendo muito bom"

Claudia Ohana, atriz

TV ABERTA

Reality é a nova atração do programa de domingo exibido no SBT/Alterosa. No quadro, quatro artistas levam parentes para uma disputa musical. O prêmio para o vencedor é de R$ 100 mil

Cantando em família na "casa" de Silvio Santos

FOTOS: GABRIEL CARDOSO/SBT)

Patricia Abravanel dá o tom da disputa no "Cantando em família", que recebe famosos e seus parentes no palco

Yudi Tamashiro, Karin Hils e Regis Danese decidem quem vai levar o prêmio de R$ 100 mil para casa

O mais novo quadro do "Programa Silvio Santos", o reality "Cantando em família", com formato inédito e original criado pelo SBT, já está movimentando ainda mais as noites de domingo no SBT/Alterosa.

Com apresentação de Patricia Abravanel, a cada semana, quatro artistas vão levar para o palco do programa alguns de seus familiares para uma disputa musical.

Os participantes serão julgados pelo auditório e mais três jurados especializados: Yudi Tamashiro e Karin Hils, que surgiram no próprio SBT disputando realities musicais, além do músico e compositor Regis Danese.

As duas melhores famílias de cada semana garantem vaga na fase final. Quem levar a melhor vai voltar para casa com o prêmio de R$ 100 mil.

MAIS NOVIDADES Outra novidade do "Programa Silvio Santos" é o cenário do "Jogo dos pontinhos", agora com uma grande arquibancada de stand-up. Os humoristas Rodrigo Capella, Cris Pereira, Mhel Marrer e Renato Albani não deixam por menos e fazem a plateia gargalhar durante a disputa.

E 2023 também tem reservado boas surpresas para a emissora do Dono do Baú. Recentemente, Silvio Santos acompanhou a filha, Patricia Abravanel, na apresentação do programa dominical do SBT/Alterosa. Nos estúdios, Senor Abravanel comandou algumas de suas famosas brincadeiras nos quadros "Não erre a letra", "Jogo das 3 pistas" e "Disputa musical".

O "Programa Silvio Santos" vai ao ar aos domingos, a partir das 20h, no SBT/Alterosa.

STREAMING

Cissa Guimarães volta ao ar em duas séries

JOÃO COTTA/GLOBO

Após se afastar da carreira por 10 anos, Cissa agora atua em produções do Globoplay

Um ano e meio após deixar a TV Globo, a apresentadora Cissa Guimarães volta ao ar retomando sua carreira de atriz, da qual estava afastada há uma década. Ela está na série "Veronika", do Globoplay.

Cissa fará o papel da juíza Margareth. Esta personagem também fará participação já gravada na inédita quarta temporada de "A divisão", série policial do Globoplay. As informações foram divulgadas primeiramente na coluna de Patrícia Kogut, de O Globo.

A série "Veronika" acompanha uma advogada (Roberta Rodrigues) originária de uma favela que acaba se envolvendo com o crime.

Roberta Rodrigues perdeu 10kg para interpretar a advogada. Outros atores do elenco são Ícaro Silva, no papel de um traficante, Marcelo Serrado, que será um promotor de Justiça, e Mariana Ximenes, que vive uma delegada, assim como Letícia Spiller.

Uma das principais locações de "Veronika", que ainda está em processo de filmagens, é o Morro do São Carlos, na Região Central do Rio de Janeiro.

A série é uma criação de José Junior e tem direção geral de Vera Egito e Silvio Guindane.

APRESENTADORA Quando saiu da Globo, em 2021, Cissa comandava desde 2015 o programa "É de casa", na época ao lado de Ana Furtado, Patrícia Poeta, André Marques, Manoel Santos e Talitha Morete.

Ao longo dos 40 anos na Globo, ela se tornou mais conhecida do público como apresentadora do "Vídeo show" (1986-2001), além das inúmeras novelas em que atuou na emissora. (Folhapress)

Feminino & MASCULINO

TALENTO GLOBAL

De volta a BH, mineira que trabalhou com alta-costura em Paris faz carreira internacional

PÁGINA 8

MARCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Dez anos de luxo

Brincadeiras com modelagens, volumetria e assimetrias, uma pitada de teatralidade, e uma boa veia poética fazem parte da B.Bouclé. A grife cria para uma mulher descolada, que sabe quem ela é, que conhece o seu estilo

PÁGINA 5

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

Isso explica os erros e enganos compartilhados

>>patriciaesanto@uai.com.br

Vergonha compartilhada

PIXABAY

Adoro dançar. Desde bem jovem me esbaldava na pista de dança na casa de amigos vizinhos todo sábado à noite, quando um habilidoso fazia estroboscópio com disco de vinil cortado e um pretendente a DJ tocava Beatles, Elton John, Jackson Five, Billy Paul, Bee Gees, Dire Straits, Elvis entre tantos outros.

Primeira parte música lenta, ideal para chegar perto da paquera, conversar ao pé do ouvido, impondo limites através de uma força nos braços, leve empurrão, o suficiente para definir até onde se podia encostar. Na sequência música para sacudir o corpo, corpos separados sem se importar muito com quem se via à frente. O foco no caso era dar vazão à vontade de estar de corpo presente na pista.

Apesar de ter sido uma adolescente tímida, amava tanto uma como outra. Continuo amando e lamento o dançar de rostinho colado ter praticamente caído em desuso. Ainda sou capaz de virar a madrugada dançando, caso a música seja boa.

Se me assento, o sono me domina independente de ter ou não bebido, de a música ser ou não de estourar os ouvidos. Se fico parada tarde da noite, durmo fácil e para tal não preciso nem sentar. Amigos dizem que habitualmente primeiro durmo, depois deito.

Me lembrei disso quando um sobrinho me contava que se sente meio desajeitado para dançar, mas descolado e destemido como é, tendo a companhia de dois ou mais amigos, cai na dança. E nomeou isso como ligar o modo Vergonha Compartilhada. "Nessa hora a falta de jeito deixa de ser vergonhosa, sendo curtir o momento o mais importante". Afinal, "todos estão rindo de todos e de si mesmos e, no final, teremos histórias para contar".

Ação em grupo tem de fato esta característica. Nos empurra e nos ajuda a ter atitudes que dificilmente teríamos sozinhos. As companhias legitimam nossas escolhas como se fosse possível o compartilhamento de todo tipo de experiência individual. Isso explica também os erros e enganos compartilhados, ações de uma massa que nos parece acéfala, porém composta de vários pensantes. A começar por nós mesmos.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Churrasqueira

Brasileiro ama churrasco, mas geralmente nossas churrasqueiras só podem ser usadas em casas. A Polishop resolveu esse problema com a churrasqueira Ichef BBQ Gourmet de sua linha, que assa sem fumaça e sem sujeira. Fácil de usar, a nova churrasqueira é a gás, permitindo assar até carnes nobres. Outro ponto positivo é sua grelha uruguaia de inox com teflon, que permite assar cortes finos por igual.

Glamour

Inspirada no estilo jovem o outono 2023 da Summer aposta nos looks glamourosos e fresh. A coleção Iconic traz um contraste de desejos e mostra uma busca por peças versáteis e impactantes. A cartela de cores intensa convida à extroversão e exuberância com tons como pink, laranja e azul brilhante. Peças de alfaiataria, shapes ajustados em malhas que trazem sensualidade, e cortes que valorizam o corpo feminino. Mix de tecidos acetinados, texturizados, devorês e brilhantes.

Collab

Fofura em excesso. Assim podemos definir a collab inédita entre Hello Kitty e seus amigos e a Crocs. Com padrões alegres e conforto, as peças representam amizade, bondade e inclusão – todas as características das duas marcas icônicas. Os sapatos brilhantes e ousados são adornados com imagens da Hello Kitty e seus amigos em um tom rosa junto com corações, arco-íris e muito mais. São três iterações para cada geração: Clog, Clog Kids e Toddler Clog.

Conforto

A Moleca lidera o comeback fashion da sapatilha que é sucesso desde 1986, não é a toa que companha gerações. Além do balé urbano (as buscas pela tendência balletcore tiveram aumento de 1.566% nas pesquisas online), a Moleca é forte no street style e tem produção sustentável. Não utiliza água, e 98% da energia elétrica usada na produção tem origem renovável, ou seja, é verde (eólica/solar/PCH's). As palmilhas empregam ciclo reverso, isto é, são desenvolvidas com matéria-prima (aparas de EVA) ressignificada.

VIDA INTEGRAL

Temperamentos transformados

Uma das coisas que está em alta é o estudo dos temperamentos. O renomado conferencista, pastor e educador Tim LaHaye, autor de mais de 40 livros, escreveu em 1971 o livro "Temperamentos transformados", no qual ele fala de quatro tipos de temperamento: colérico, melancólico, fleumático e sanguíneo.

Existe uma outra linha de estudo que aborda cinco temperamentos. Para completar o time, foi acrescentado o supino. Segundo a analista de temperamentos Luisa Carnevali, formada e credenciada pelo NCCA – National Chirstian Counselling Association, cada pessoa pode ter mais de um temperamento, pois podemos agir de forma diferente em situações diferentes, por isso, é preciso analisar o todo. O temperamento pode ser diferente em cada uma das três áreas da vida, inclusive dentro de cada área você pode ser "puro", "compulsivo", ou ter um fator de equilíbrio.

"É plenamente possível ter um temperamento transformado"

As áreas são: inclusão, que envolve os ambientes sociais, as nossas energias intelectuais; afeição: amor, afeto e aprovação, que normalmente é visto nos círculos mais íntimos; e controle, que é a expressão de liderança, a tomada de decisão.

Existe uma análise para descobrir qual, ou quais, são os temperamentos de cada um. Conhecer o temperamento é importante se conhecer melhor, saber suas forças e fraquezas e trabalhá-las para o progresso pessoal, na medida em que apresenta perfil, qualidades e pontos que precisam ser desenvolvidos. Além disso, é excelente para o ambiente corporativo, pois identifica as pessoas certas e indica a abordagem mais adequada para engajar, visando o melhores desempenhos.

Voltando ao livro de LaHaye, apesar de abordar a linha de quatro temperamentos, proposta pela primeira vez por Hipócrates e estudada ao longo dos anos, vários teóricos contribuíram para a teoria que temos hoje. O autor pontua dentro de uma perspectiva cristã, como cada temperamento funciona, seus pontos fortes e fracos, e como cada habilidade pode ser usada e aperfeiçoada. Para isso, usa como exemplo personalidades bíblicas de cada temperamento: Pedro, o sanguíneo; Paulo, o colérico; Moisés o melancólico e Abraão, fleumático.

É uma leitura rápida e proveitosa. O autor é bem objetivo e dá muitos exemplos práticos, o que facilita bastante o entendimento dos temas abordados.

CONTATOS

ANÁLISE DE TEMPERAMENTO – Luisa Carnevali é credenciada pelo NCCA e faz a análise de temperamento individual, de casal ou sócios. O interessado responde um questionário e depois é agendada a devolutiva, que geralmente é feita em reunião on-line, com duração de cerca de 1h30 a 2h. Agendamentos e informações pelo instagram @luisacarnevali.

CURSO DE IOGA – A mestra Maria José Marinho e a Escola de Ioga Ponto de Equilíbrio, estão formando turmas para pessoas com idade entre 60 e 80 anos, para rejuvenescer, ter uma melhor qualidade de vida, com mais saúde e alegria de viver. Os exercícios reduzem a depressão, abaixam a pressão arterial, elevam a imunidade e fortalecem os ossos. As sessões serão ministradas duas vezes por semana, às terças e quintas, às 8h, 10h, 14h, ou 15h. Informações e inscrições pelo telefone (31) 3223.8340 ou whatsapp (31) 97145.7178. A Ponto de Equilíbrio fica na Av. do Contorno, 4614/10º andar, Funcionários.

EQUILÍBRIO ENERGÉTICO – A terapeuta energética Renata Moon aplica diversos tipos de técnicas em seções on-line e presenciais com objetivo de proporcionar para a pessoa equilíbrio mental, emocional, físico e espiritual. O trabalho é feito a partir da leitura intuitiva de arquétipos, que mostra qual o tratamento ideal para cada um. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi

TERAPIAS HOLÍSTICAS – O Espaço Holístico BH, referência na área de desenvolvimento do ser humano e na formação de terapeutas holísticos conscientes, oferece cursos para se tornar profissional de diversas técnicas. Informações pelo telefone (31)3412-5336 ou WhatsApp (31)99945-5450 ou e-mail contato@espacoholisticobh.com.br

EQUILÍBRIO FÍSICO E ENERGÉTICO – As sessões de terapias energéticas trazem benefícios que ajudam a melhorar a vida em muitos aspectos. Desconfortos emocionais podem causar doenças físicas, é possível sentir dores, ansiedade, medos, crenças limitantes e muitas sensações que causam mal-estar. É um sinal de que é preciso equilibrar a Energia Vital, restaurando autoestima, vitalidade, saúde e bem-estar. A terapeuta Alcéa Romano trabalha com reiki, barras de access, mesa radiônica da sombra ao sol e frequências de luz. Contato (31) 99971-6552

MODA
CONTEMPORÂNEA

Nesta quinta-feira, 9, às 16h, terá o lançamento do retorno do MCM como calendário de moda contemporânea, jovem, street, engajada e sustentável da cidade. O evento retorna com três dias de desfiles, feira e shows com nomes da cena nacional e local. A edição 2023, em maio, será uma feira ao consumidor final, eventos culturais e de arte com palestras, oficinas e workshops. O lançamento será no Odeon Hub (antigo Cine Odeon).

BRUNCH
RESTAURANTE NUÚU

O restaurante Nuúu, que fica no Novohotel, na Savassi, lança hoje seu bunch. Das 11h às 15h, o chef Guilherme Melo vai mesclar pratos tradicionais deste tipo de refeição com iguarias mineiras.

CASA NOVA
NO BELVEDERE

A mineira Tania Bulhões inaugura, em abril, sua primeira flagship em Minas, mais precisamente no Belvedere, e será a segunda maior loja da marca. Nascida em Uberaba, Tania passou a infância e adolescência em Minas Gerais e foi de suas memórias que veio a maior inspiração para suas criações. A loja de 380m² terá dois andares.

SOLIDARIEDADE
CONCERTO E TALKING

Para celebrar o dia das mulheres, as irmãs e sócias Georgiana e Stephânia Mascarenhas receberam um grupo de clientes em um encontro intimista, na sua Barbara Bela, para um talking sobre empreendedorismo social, arte e música, seguido de um breve concerto de harpa e flauta. Foi uma amostra de como a moda cumpre seu papel social com beleza e descontração. A programação ficou a cargo do True, projeto social de Camila Chiari, que levou suas lindas t-shirts confeccionadas na comunidade quilombola dos Arturos e visa a geração de renda e visibilidade para as mulheres dessa comunidade, que é patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais.

MESA POSTA
PARA PÁSCOA

A Casadorada inaugura uma exposição de mesas de jantar com a temática da Páscoa. A diretora da loja, Afonsina Megale, convidou um time de mineiras e mineiros que adoram receber bem e fazem questão de dar aquela atenção especial à mesa posta, com louças especiais e temáticas. Os clientes poderão conferir as sugestões para arrasar nos encontros gastronômicos de Páscoa a partir desta quarta-feira.

BANHA
LIBERADA

Embora não seja novidade, foi surpreendente ver nutricionista afirmando em programa de TV que entre o óleo de soja e a gordura de porco prefere recomendar essa última. E fez um longo relato sobre as desvantagens do óleo vegetal muito processado e as vantagens da gordura suína natural – além do seu ótimo sabor. O fato, remete às afirmações da saudosa D.Lucinha sobre a velha 'banha de porco', que moldou a cozinha mineira. Ela a defendia com veemência e até fazia a correlação das explosões sucessivas em canos de esgoto, no Rio, com o uso prolongado do óleo de cozinha industrializado. Imagine isso no nosso organismo, dizia. Parece que tinha razão.

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

anna
aos domingos

LIKE BH/DIVULGAÇÃO

Georgiana e Stephânia Mascarenhas, Sulamita Duarte e Camila Chiari

MÊS DAS MULHERES
PROGRAMAÇÃO NO MEMORIAL

O mês de março traz programação especial para homenagear as mulheres e encantar a todos os gêneros e gerações. De 14 a 19, terá Debuta – Encontro de Palhaçaria Feminina com a atriz Janaína Morse, que celebra 15 anos de pesquisa em palhaçaria com sua palhaça Brisa. Dia 19, domingo, terá a Vivência Tábula Rasa, do projeto Sensações Memoráveis, em que Joseane Jorge vai ensinar o público a desenhar e depois degustar seus desenhos, que serão feitos a partir de tintas orgânicas. Sábado, 25, a alquimista e mixologista Marcela Azevedo fará drinques sem álcool, criados a partir da gastronomia molecular, misturando ciência e arte. Dia 26, a contrabaixista Camila Rocha se apresentará com seu quinteto dentro do projeto Memorial Instrumental.

FOTOS: ISABELA TEIXEIRA DA COSTA/DIVULGAÇÃO

Cláudia Travesso e Paulinha Geo

Patrícia Duque, Maria Antônia Calmone Taciana Scalon

ARTE
E TEORIA

Série de livros, cujo primeiro volume será lançado nos meses de março e abril, traz entrevistas com grandes nomes das artes e da cultura belo-horizontina e brasileira. O primeiro lançamento foi na semana passada. Nesta terça-feira, terá mais um lançamento na Fale/UFMG, às 19h, e o último será 8 de abril, na Praça Alto Glória, às 17h. A coleção Arte e Teoria foi publicada pela Relicário Edições. Esse primeiro volume é composto por seis livros com entrevistas de Ione de Medeiros, Leda Maria Martins, Leo Pyrata, Marta Neves, Sara Rojo e Sérgio Pererê.

QUEIJO MINEIRO
SABOR APURADO

Com sucesso garantido entre os europeus há algum tempo, agora parece que o queijo mineiro também conquistou, definitivamente, os norte-americanos. Pela segunda vez, o queijo artesanal da Serra da Canastra entrou na Taste List – ficando entre os 50 melhores do mundo em questão de sabor. Segundo as explicações de quem votou, o fato se deve à maturação estendida de 21 dias para 40 – o que deu um sabor mais apurado e sofisticado ao redondinho. Mais uma vitória importante. Uma pena que, mesmo com tanto sucesso, os entraves para exportação dos queijos artesanais continuam.

TRABALHO I
VINHO AZEDOU

As acusações do uso de trabalho similar ao escravo por vinícolas gaúchas em seus vinhedos continuam rendendo assunto. A denúncia fez a Apex eliminar as acusadas das suas ações promocionais no exterior. Óbvio que os fabricantes gritaram e até um político local aproveitou a situação com propostas esdrúxulas. Melhor mesmo estão fazendo os franceses, usando pequenos tratores com inteligência artificial, que plantam, revolvem a terra, colhem as uvas e colocam no aminhão. Os empregos viraram pó.

TRABALHO II
FERIADÃO SEMANAL

O assunto nas reuniões de empresários, atualmente, é a semana de quatro dias de trabalho que os ingleses pesquisaram, aprovaram e começam a adotar em larga escala. Foram eles também que inventaram a semana de cinco dias, surgindo o que chamamos de 'fim de semana' – com direito a folga. Os empregadores daqui estão apavorados com inevitável chegada da ideia por cá, quando os impostos daqui são mais altos e o respaldo do governo bem menor do que lá. Dizem que a produtividade do funcionário aumenta em até 60% - porque o estresse diminui muito. Faz sentido.

ST. PATRICK'S DAY
BH FICARÁ VERDE

Dia 18 terá a 12ª edição do festival St. Patrick's Day BH, na Faculdade Arnaldo, com o tradicional chope verde, gastronomia gaélica, brincadeiras e música. Entre os destaques, Wilson Sideral e Digão do Raimundos, além de uma capivara mecânica que promete fazer sucesso. A programação será das 12h às 21h e os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla.

NEWSLIMERS
BLINDEX

A posição de Nova Lima como cidade mais rica do país envolve muito os novos condomínios residenciais de luxo plantados ali. Um vídeo mostrando casa (de quase mil metros) e apartamento (duplex) à venda por lá ilustra bem o que consideram luxo. A saber: amontoados de mármore em pisos & paredes, corrimãos em aço inox, guarda-corpos de blindex, piscinas rodeadas de dezenas de cadeiras (parecendo mais um clube), a inevitável área gourmet – e por aí afora. Só faltaram flores de tecidos made in China – compradas em Miami, claro. Um repeteco dos emergentes da Barra da Tijuca (Rio), nos anos 1980, e sua versão miamesca de luxo.

OSCAR
LONGA DURAÇÃO

A noite de hoje será marcada pela entrega do Oscar – em sua 95ª edição. Além dos roteiros diferenciados e mensagens conceituais, também a extensão de alguns dos filmes chamou a atenção. Desde o feérico Babilônia até o hermético Tár passando pelo pseudo-filosófico Avatar (número 2), os filmes têm quase ou mais de três horas de duração. Chamam isso de 'efeito BenHur', um dos mais longos filmes já feitos. O objetivo é resgatar os mais jovem dos filmecos curtos jorrados pelo streaming – e mostrar que nem todo filme tem que parecer capítulo de novela.

MÚSICA
E GASTRONOMIA

A Cozinha do Tony, produtora de eventos gastronômicos como jantares, confrarias, wine tastings etc, completa dois anos e vai comemorar a data dia 18, no Mira! Rooftop, às 17h, com uma festa cheia de diversão e gastronomia. Na animação, o DJ Deriz e o Baile da Dri. A noite é open bar.

BANANAS
FULIGEM NEGRA

Em uma república bananeira, até as bananas correm perigo. A piada de origem espanhola nunca foi tão atual, quando a saborosa fruta tropical está em luta contra pragas poderosas. Primeiro, foi a banana-maçã, que quase foi extinta por uma doença que correu mundo – mas foi eliminada. Agora, a banana-prata está sendo abatida por uma fuligem negra que cobre o cacho, ainda pequeno. As bananinhas não crescem e as que escapam, acabam fibrosas e jamais amadurecem. Nos quintais e nas bancas de feirinhas, o fenômeno já é visível.

ENFERMIDADES
TONS & TRATOS

Coisas do nosso criativo país: desde que começaram as campanhas usando tonalidades variadas de cores para alertar sobre doenças graves (começou com o rosa contra o câncer), a coisa foi se multiplicando – e acabou esgotando o calendário mensal para atender o assunto. Daí, as novas campanhas estão sendo formatadas para serem semanais – visando sobrar datas para as centenas de enfermidades que ainda precisam ter sua tonalidade referência. A cartela começou a ficar congestionada partir da cor branca, simbolizando a demência.

DOMINGÃO
CAFÉ AO AR LIVRE

Um programa usual entre os paulistanos está ganhando força em BH: fazer do café da manhã dominical um programa especial. Enquanto não temos padarias com amplitude de menus que remetem ao brunch, compensamos esse gap com lugares lindos. As sugestões vão do Café Magri, instalado no belo jardim do Palácio das Mangabeiras, ao Kanpai (no Sion), passando pelo Verde-si no Belvedere e chega ao surpreendente Mira, instalado no terraço do Ed. Julia Guerra, em plena Praça Sete. Sem contar as muitas opções nos condomínios, bairros maiores e por aí. Sem dúvida, uma boa maneira e iniciar o domingão – às vezes tedioso e longo.

NOVA CERVEJA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A cervejaria mineira Prussia lançou sua primeira cerveja feita com a ajuda da inteligência artificial. Eles usaram a inteligência do robô para criar uma receita de cerveja e o Midjourney para criar o rótulo. Segundo Fernando Cota, um dos sócios, o resultado foi fantástico. A cerveja criada é uma Black IPA, bem equilibrada, com um forte sabor e aroma de lúpulo e teor alcoólico de 6,5%.

TRIATHLON
PORTUGUÊS

A Triton World Series, liga esportiva de triathlon com sede em Portugal, terá as suas primeiras edições em solos brasileiro e norte-americano em 2023. Através de parceria firmada com a 213 Sports, vertical de esportes da V3A, e com a Soul Race USA, a Triton anuncia etapas em novembro no Brasil e em dezembro nos Estados Unidos. O diferencial é que cada modalidade é disputada em um dia.

POR AÍ...

● Sempre antenadas com a modernidade, as dinâmicas Ana Luiza Moura Rocha e Marina Moura embarcaram para Austin, Texas, onde participam da nova edição do festival SXSW. Elas atuam na Ima Têxtil, onde brilham nas áreas de estilo e marketing. O evento texano é considerado o mais avançado do mundo em discussões de tecnologia, arte e economia criativa – incluindo vídeo, cinema, música e moda. O nosso Ronaldo Fraga já esteve lá em duas edições.

● Obra aguardada por quem circula pelo Diamond Mall, o novo espaço gourmet do mall (no último andar) vai ser aberto ao público ainda neste mês de março– com tudo a quem tem direito. Isso quer dizer, restaurantes tais como Pobre Juan, Caravela (esse é português), Marie Cuisine e gelateria Mi Garba – que já está aberta. Os espaços fast foods na praça de alimentação do andar térreo continuam funcionando normalmente.

● O britânico David Chipperfield ganhou o prêmio Pritzker 2023, que é considerado o Oscar da arquitetura. Além de arquiteto é urbanista, seu trabalho é marcado por restaurar prédios antigos com uma pegada moderna. O release sobre o premiado lembra que ele é "moderno, atemporal, enfrenta emergências climáticas, transforma o social e revitaliza cidades". Ah, bom.

GLÁUCIA RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

● O médico hematologista e diretor do Laboratório São Paulo, José Euclides Franco Ribeiro, ganhou festa surpresa no dia do seu aniversário, quando completou 80 anos, organizada pelos colaboradores do laboratório e seus familiares.

● A Santa Casa BH acaba de inaugurar Bazar Beneficente permanente. Toda a verba arrecadada com as vendas será destinada para o hospital, que é o maior 100% SUS de Minas Gerais. A loja está aberta para clientes, empresários e comerciantes fazerem suas doações de produtos, na Rua Álvares Maciel, 588, Bairro Santa Efigênia.

MODA

INSPIRAÇÃO NA ESCRITA

MARCA CARIOCA LANÇA COLEÇÃO DE OUTONO 2023 INSPIRADA NA LIBERDADE POÉTICA DAS PALAVRAS

FOTOS: LUCAS BORI/DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

O faz de conta e a liberdade poética inspiraram o outono 2023 do Cantão. A palavra narrada, a palavra cantada e a palavra impressa são o centro da coleção "Escritos & Impressões", composta por peças que remetem ao ato de expressão de escrever e ao mergulho criativo que a leitura oferece. A marca carioca escolheu como cenário para a campanha de divulgação, a cidade de Paraty (RJ), que abriga a FLIP, a maior feira literária do Brasil.

Entre as protagonistas dessa história estão peças com ares românticos como os sonetos de uma poetisa, que se destacam para além da alfaiataria clássica. As estampas com perfume bohemian brilham para contar histórias mágicas e etéreas, dignas de um mundo de fantasia.

"A ligação do Cantão com a literatura é de outros carnavais. Já tivemos o selo "Eu Amo Escrever", que revelou e lançou autores independentes. Também tivemos uma revista impressa que era pensada e editada dentro de casa. Sempre tivemos como fonte de inspiração grandes escritoras e personalidades, como Clarice Lispector, Conceição Evaristo e Hilda Hist. Apostar numa coleção que celebra escritoras e poetas que usam as palavras para transformar olhares e construir novas narrativas é um orgulho pra gente. Nada mais viver bem que isso", comenta Tatiana Giglio, coordenadora de Comunicação e Branding.

A coleção traz peças contemporâneas e, como a marca classifica, "refrescantes", inspiradas pelas técnicas gráficas e impressões dos livros. Os criativos se debruçaram em vários mixes de texturas, padronagens e estampas de personalidade. Entre elas, por exemplo, fontes gráficas impressas em tecidos usados na alfaiataria ou bordados em letrinhas no voil de algodão representando a palavra escrita. Esses bordados e estampas especiais contam estórias que expressam versos e prosas. Looks monocromáticos e a tendência em color blocking fazem jus à palavra impressa. A coleção é moderna e marcante.

A coleção Escritos e Impressões é composta por vestidos, blusas, macacões, t-shirts, camisas, top, jaqueta e short jeans e uma bolsa bordada.

ANIVERSÁRIO

CLIMA DE CELEBRAÇÃO

A B.BOUCLÉ INICIA A COMEMORAÇÃO DOS SEUS 10 ANOS COM UMA COLEÇÃO QUE HOMENAGEIA GRANDES CRIADORES

FOTOS: MÁRCIO RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

HELOISA ALINE

Uma garota de cabelos encaracolados, olhos atentos, apreciadora do belo, que sonhava em trabalhar com moda e, ainda na faculdade, já tinha se direcionado por esse caminho. De lá muita coisa mudou no status de Bárbara Maciel Lopes e, se há algo interessante nessa trajetória é que, além de encontrar seu próprio caminho, encontrou também um nicho de mercado representado por mulheres que curtem seu estilo e estética.

Neste ano, a B.Bouclé – B de Bárbara, Bouclé de cacheados – está completando 10 anos comprovando que há, sim, espaço para o diferente, para o fora da curva, para a autoralidade no fashion. A marca não é a primeira que a estilista lançou – antes havia comandado a Chicletes com Guaraná –, mas é ela que sintetiza a personificação do seu sonho.

Quando entrou nesse segundo ciclo, o que a estilista queria era uma casinha aconchegante, no bairro do Prado, que lembrasse casa da avó, para montar um showroom. Quem entra no espaço, na esquina da rua Esmeraldas, consegue perceber claramente que seu ideal está presente nos mínimos detalhes – do mobiliário, como a linda cristaleira em vidro com pés palito, passando por outros objetos antigos e memórias afetivas, tudo diz muito sobre a moça de cabelos anelados.

Voltando no tempo, Bárbara acredita que o apreço pelo passado vem de longe, da infância em Caratinga pontuada pelo encantamento por coisas de outras épocas, particularmente roupas: "Eu tinha uma fascinação por tecidos, brechós, luvas, camisolas antigas. Por outro lado, sempre fui cercada de mulheres, minha mãe é empresária. Então, além do universo poético, comecei a entender muito cedo a dimensão do eu poderia ser".

Como toda boa casa de avó, no showroom da B.Bouclé não falta uma mesa sempre posta com bolo e biscoito para acompanhar o cafezinho. É quase um ritual: todos os que chegam ali, seja para um dedo de prosa ou para comprar as coleções, se assentam para se alimentarem, darem uma pausa do trabalho. "É um momento de conversa, de encontro, prezo muito o convívio com as pessoas", pontua Bárbara.

Os clientes que entram nesse universo também sabem muito bem o que estão buscando: roupas com propostas diferenciadas, peças com uma certa personalidade. Se é impossível não se atrelar aos <I>highlighs<I> de cada estação, a B.Bouclé tem bastante coragem para fugir da mesmice. "Temos o cuidado de preservar a essência da marca", garante a estilista.

Brincadeiras com modelagens, volumetria e assimetrias, uma pitada de teatralidade, agora com menos intensidade, e uma boa veia poética fazem parte do seu DNA. Quem veste? Uma mulher descolada, que sabe quem ela é, que conhece o seu estilo. "Sempre quis fazer algo com que me identificasse. A B.Bouclé é uma representação do que acredito e do que gosto", explica Bárbara.

Na função de coordenadora de estilo, conta com uma equipe afinada que dá o tom de cada coleção. Giorgi Phillip está com ela há muito tempo, é um fiel escudeiro, e já assimilou todos os atributos da marca. Foi ele, inclusive, que a atentou para o aniversário de dez anos. "Não tinha atinado, não sou de contar o tempo, mas, certamente, vamos fazer algo para comemorar, contar nossa trajetória, falar dessa permanência no mercado. Vamos provocar um <I>buzz<I> no mercado", promete.

A outra colaboradora é Claudinha Pimenta, que faz a terceira coleção na casa. Além de acrescentar sua grande experiência ao estilo, trouxe um pouco de tempero comercial ao trabalho, ampliando, assim, o nicho de ofertas para um público mais diversificado. "A roupa é feminina, confortável, atemporal e, agora, oferece uma situação de uso maior", ressalta.

A campanha de inverno 2023 ganhou um tom de celebração no styling proposto por Mariana Sucupira, com direito a adorno na cabeça da modelo Beatriz Grander. As fotos são assinadas por Márcio Rodrigues. O legado de criadores icônicos, como Issey Miyake, Coco Chanel, Yves Saint Laurent, entre outros, é referência para a criação de peças, mas sempre dentro da ótica da B.Bouclé.

A escolha do tema certamente trouxe um resultado mais sofisticado e moderno. A coleção tem algumas estrelas, como o trench coat com plissado na linha das costas, ou o vestido de um ombro só, com plissado largo em três cores, inspirado em Miyake. Uma pitadinha do estilo Chanel aparece na malha off white ou preta com botões dourados. Os fios metalizados são influência de Saint Laurent.

A alfaiataria continua forte na marca, é um elemento recorrente que enfatiza o clássico e, consequentemente, o atemporal. Os materiais usados vão do tricô ao náilon, passando pelos naturais e metálicos. Tem muita opção bacana para uso em diversas ocasiões, como vestidos, calças, jaquetas e casacos versáteis, a funcionalidade está presente em quase todos os itens. E tudo ficou tão redondo, com uma cartela tão precisa que, desta vez, nem se pensou na criação de estampas exclusivas.

Quando ainda era aluna do curso de moda da UNA, Bárbara Maciel já estava atuando no mercado ao lado de uma sócia, Louise,com a marca Chicletes com Guaraná. E desde então manifestava uma inquietação contra o <I>establishment acrescentando à sua veia poética uma vocação para o artesanal.

Casinhas de abelha, aplicação de flores e fuxicos, roupas mais teatrais, volumes avantajados, mix de estampas, marcavam presença nas coleções que propunha. A marca evoluiu, desfilou várias vezes no line up do Minas Trend, ganhou visibilidade. Em determinado momento, Bárbara e Louise chegaram a abrir um bar/loja com o mesmo nome, no bairro de Lourdes, que agitou a cidade.

Com o fim da sociedade, houve uma mudança de rota e a possibilidade de se criar uma outra empresa. Assim que nasceu a B.Bouclé: nova marca, novo sócio, novo sonho. "Com o Carlo..., grande amigo e companheiro, começamos uma história diferente. Eu aprendi muito sobre muitas coisas, estava mais madura e sabia exatamente o que desejava".

Foi aí que surgiu a casa dos anos 1940, no Prado, do jeito que ela sonhava. E o arquiteto Marcos Nobre elaborou o projeto que, nesses anos todos, não mudou em nada, a não ser por uma obra na garagem, agora transformada em um outlet. "Como crescemos, tivemos que alugar um espaço defronte, onde funciona o chão de fábrica", conta. Quando julho chegar, será o momento de bater palmas para um projeto que está indo de vento em popa!

SUSTENTÁVEL

POR UM PLANETA SAUDÁVEL

A MARCA DE JEANS PREMIUM, FOR ALL MANKIND, LANÇOU A COLEÇÃO BORN FROM NATURE FEITA COM TECIDOS DE FIBRAS NATURAIS OU RECICLADAS E CORANTES FEITOS COM MINERAIS

FOTOS: 7FAM/ DIVULGAÇÃO

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Uma das indústrias mais poluentes é a da moda, e a cada dia que passa as marcas estão investindo mais em um processo produtivo sustentável. É fácil? Não. É barato? Também não, ao contrário, é mais caro, mas o pensamento mudou, ou pelo menos precisa ser mudado. E quem ainda não se atualizou, está sendo cobrado pelos consumidores que estão, cada dia mais, priorizando marcas que se preocupam com a sustentabilidade, afinal, queremos um plante saudável, queremos um lar para as próximas gerações.

Para quem não sabe, a redução na disponibilidade dos recursos naturais aumenta os custos e afeta a competitividade das empresas. Por outro lado, consumidores estão cada vez mais preocupados com os impactos ambientais e sociais dos produtos e seus processos produtivos. Investimentos em projetos ambientais geram ganhos econômicos e sociais e contribuem para a consolidação de uma economia de baixo carbono. Ter ações sustentáveis na indústria se torna um diferencial para o desenvolvimento das empresas que buscam responsabilidade e inovação.

Ser sustentável é essencial para a preservação do meio ambiente. Com ações sustentáveis os recursos naturais não se esgotam, podendo ser utilizados por gerações futuras, por isso, quando cada um faz a sua parte, deixa de prejudicar o meio ambiente.

FIBRAS NATURAIS Um exemplo de empresa sustentável é a americana premium denim Seven For All Mankind, que iniciou o ano com a coleção spring summer 2023 trazendo novidades. Com a cápsula "Born From Nature", confeccionada com tecidos de fibras naturais ou recicladas e com corantes feitos com minerais, a marca se aproxima da meta mapeada para 2023 de ter mais de 80% dos produtos feitos com propriedades sustentáveis.

Os tecidos e roupas descartadas possuem fibras reaproveitadas e ganham uma vida nova, reduzindo bastante o desperdício. Segundo o sócio e CEO da marca no Brasil, Esber Hajli, todas as suas fibras, naturais ou recicladas, são certificadas e cultivadas organicamente, sem pesticidas e/ou outros produtos químicos. "Os acabamentos das peças através de um processo de polimento com moléculas orgânicas limpam o tecido de algodão e retiram quaisquer impurezas, prolongando sua vida útil. Para suavizar o toque das peças foram utilizados amaciantes à base de óleos vegetais de Aloe Vera, proporcionando um toque fresco, saudável e extremamente macio".

O processo de confecção da coleção cápsula economizou cerca de 50% de água e energia, o que resultou em uma economia de 10 litros de água por peça produzida, em comparação a outros processos convencionais. "Já estamos em uma jornada, caminhando para desenvolver e produzir peças com enfoque em materiais sustentáveis e práticas que reduzirão nosso impacto no planeta", finaliza o empresário.

BREVE HISTÓRICO Nascida em Los Angeles, Califórnia, a Seven For All Mankind (7FAM) foi a primeira marca a escalar o premium denim, se tornando uma marca híbrida de moda e inovação. Se destacou pelo uso inovador de tecidos, caimentos e acabamentos em denim.

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

MÊS DA MULHER GANHA ESPAÇO DA BELEZA NO ITAÚPOWER SPA

Um dia não é nada para retribuir tudo que as mulheres representam na sociedade. Por isso, no ItaúPower Shopping, o Mês das Mulheres está repleto de atrações, com destaque para o Power SPA, tradicional promoção realizada em parceria com a TV Alterosa. Sentimentos como amor próprio, autoestima, diversidade, equidade são conceitos que norteiam o Dia Internacional da Mulher, oficialmente festejado em 8 de março, e que foi a data da abertura do Power SPA na Praça Central do ItaúPower.

O propósito da promoção é fazer com que as mulheres tirem um tempinho para si mesma no Power SPA. O espaço oferece às clientes, a partir de R$50 em compras feitas no shopping, serviços como massagem, manicure ou design de sobrancelha. Todos os serviços de beleza e relaxamento são realizados na Praça Central do mall. A ação estará valendo até 19 de março, para todas as mulheres que passarem pelo mall, e que serão atendidas pela ordem de chegada. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h. Aos sábados, das 10h às 22h, e aos domingos das 14h às 20h. Para ser atendida, é preciso apresentar o comprovante da compra.

RETRIBUIÇÃO "O Power SPA é uma forma de proporcionarmos momentos de cuidado para mulheres, que, tradicionalmente, assumem papel de cuidadoras na nossa sociedade e acabam deixando o próprio bem-estar em segundo plano. Não é fácil conciliar responsabilidades de trabalho, família, filhos, casa e ainda manter rotinas de autocuidado. O Power SPA é um convite a esse momento", reforça Renata Costa, gerente de Marketing do ItaúPower Shopping.

PÃO E PAZ O Dia Internacional da Mulher é mundialmente comemorado porque em 8 de março de 1917 milhares de mulheres operárias se reuniram no protesto na Rússia, que ficou conhecido como "Pão e Paz". As mulheres reivindicavam melhores condições de trabalho e de vida, lutavam contra a fome e a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Antes do movimento russo, em 1908 houve greve das mulheres que trabalhavam numa fábrica de confecção de camisas chamada Triangle Shirtwaist Company, localizada em Nova York. Essas trabalhadoras costuravam cerca de 14 horas diárias e recebiam entre 6 e 10 dólares por semana.

HOMENAGEM Em 28 fevereiro de 1909 aconteceu a primeira celebração das mulheres nos Estados Unidos. Esse evento surgiu inspirado na greve das operárias da fábrica de tecidos que ocorreu em 1908. Em 1910, realizou-se na Dinamarca a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas. Na ocasião, Clara Zetkin, do Partido Comunista Alemão, propôs a criação de um dia dedicado às mulheres. Existem versões diferentes sobre a origem do Dia Internacional da Mulher. Entretanto, tanto o protesto na Rússia como a greve nos Estados Unidos tinham um objetivo comum: chamar a atenção sobre as condições insalubre de trabalho que as mulheres eram submetidas. Assim, em homenagem à luta e às conquistas das mulheres, o Dia Internacional da Mulher foi definitivamente instituído pela ONU no ano de 1975.

DIGNIDADE E RESPEITO Sob a bandeira do "empoderamento feminino", ao longo do ano, o ItaúPower Shopping oferece espaços para reflexão de como as mulheres são tratadas pela sociedade. Conhecido como "shopping da família", o ItaúPower recebe em seu espaço de convívio afetivo e social vários eventos que valorizam as mulheres e destacam sua importância na família e na sociedade.

E por entender que todos os outros dias do ano a sociedade deve discutir, combater e falar sobre a violência de gênero, sobre o assédio e sobre os índices de feminicídio que aumentam a cada ano, a TV Alterosa, veículo da Grupo Diários Associados, renova anualmente sua parceria com o ItaúPower Shopping. Afinal, o Dia Internacional da Mulher serve para enaltecer a luta das mulheres por direitos e dignidade. Mas, principalmente, para repensar atitudes e lembrar a todos que todo dia é dia da mulher.

ITAÚPOWER/DIVULGAÇÃO

Espaço montado na Praça Central do mall oferece vários serviços às mulheres

ESTUDO APONTA MARCAS PREFERIDAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

As crianças sempre exerceram forte influência nas decisões de compra das famílias. Então, nada melhor do que saber quais são as marcas de preferência das crianças e adolescentes brasileiros, para melhor direcionar a publicidade nesses grupos. Foi que o que fez o Kids Corp. ao fazer um mapeamento para identificar quais as preferência e opinião sobre a publicidade. O levantamento teve como base amostra de mais de 70 mil crianças e adolescentes de toda a América Latina, sendo 13.851 do Brasil.

Constata-se que o poder aquisitivo, de influência nas decisões de consumo nesses grupos continuam crescendo. De acordo como levantamento, em categorias como brinquedos, entretenimento, vestuário, calçados e fast food, a persuasão das crianças e adolescentes sobre os pais ultrapassa os 70% na América Latina.

PODER AQUISITO Outra informação importante do estudo aponta que cerca de 40% do público infanto-juvenil pesquisado já recebe dinheiro. Esses recursos são gastos geralmente em compras de alimentos, bebidas, roupas, brinquedos e lazer com amigos.

FELICIDADE A Kids Corp. mapeou que nove em cada 10 crianças ou adolescentes do Brasil confiam em pelo menos uma marca. E quando perguntados os fatores que valorizam nas marcas, o maior percentual desse grupo apontou a capacidade dessas empresas de os fazerem felizes (30%), de se divertirem (30%), além de sua qualidade (26%).

PUBLICIDADE O estudo também indica que 79% das crianças brasileiras viram seu anúncio preferido em algum formato online. Já cinco em cada dez crianças e adolescentes pedem que seus pais comprem os produtos que viram em campanhas enquanto 26% procuram saber mais sobre os produtos que viram em alguma peça publicitária.

TECNOLOGIA (TOP 3).. Samsung, iPhone e Xiaomi
TÊNIS (TOP 3).. Nike, Adidas e Olympikus
ENTRETENIMENTO (TOP 3).. YouTube, Disney E Netflix
REFRIGERNTES (TOP 3).. Coca - Cola, Guaraná e Fanta
BISCOITOS (TOP 3).. Bauducco, Oreo e Passatempo
SNAKS (TOP 3).. Doritos, Cheetos e Ruffles
CHOCOLATES (TOP 3).. Nestlé, Garoto e Batom
FAST FOOD (TOP 3).. McDonald's, Burger King e Subway
PREFERÊNCIA GERAL.................. Adidas, Nike, YouTube, All Star, Apple, Disney, McDonald's, Netflix, Barbie e Coca - Cola
MAIS CONFIÁVEIS..... Adidas, Netflix, YouTube, Coca - Cola e Disney, McDonald's, Apple, All Star, Google e Americanas

TVS LIDERAM CONSUMO DOMICILIAR DE VÍDEO NO PAÍS

O consumo de vídeo alcançou em 2022 99,6% da população brasileira. Para avaliar esse consumo domiciliar, a Kantar IBOPE Mídia realizou o estudo "medição cross mídia", com objetivo de oferecer ao mercado um panorama sobre o comportamento e as preferências dos brasileiros. Foram analisados aparelhos de TV - conectados ou não -, smartphones, tablets e computadores, constatando que 78,7% do tempo do consumo foram dedicados à televisão linear (TVs aberta e paga) e 21,3% a plataformas online. As TVs e TVs Conectadas são as favoritas do público, representando 90,4% do total de tempo consumido. Já os smartphones estão com 7,6%, desktops 1,6% e tablets 0,3%.

DOMÍNIO Os altos índices de consumo no Brasil transformam o vídeo em um formato crucial para o mercado publicitário. Em 2022, 68% de todo o investimento publicitário foram feitos em vídeo - um ponto percentual acima do ano anterior. Esse número sobe para 71% ao considerarmos as Top 10 marcas mais valiosas e para 74% as Top 10 marcas de bens de consumo mais escolhidas.

"Vivemos um momento de grande transformação da indústria de conteúdo e comunicação, com novos formatos se consolidando ou se ressignificando, tecnologias se popularizando e recentes padrões de consumo em alta. A medição de audiência da Kantar IBOPE Media acompanha essas mudanças e hoje já temos a medição cross mídia, que analisa e reporta dados de consumo de vídeo em múltiplas plataformas e telas", comenta Adriana Favaro, diretora de Business Development da Kantar IBOPE Media.

CONSISTÊNCIA O tempo médio de consumo nacional é de 5h17min por dia assistindo à TV linear. O valor é acima da média nacional nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro (6h04min), São Paulo (5h39min) e Manaus (5h29min). Ao olhar para o tempo médio que uma pessoa assiste à TV antes de mudar de canal, por sua vez, é possível ver um aumento consistente ano após ano - de 36 minutos em 2018 para 43 minutos em 2022. Isso vem aliado a uma queda do número de vezes em que um indivíduo muda de canal, indicando menos zapping por parte do consumidor.

PUBLICIDADE O vídeo online alcança 31,8% da população brasileira em um único dia, quase dobrando esse valor em um período mensal (61,1%), e seu consumo é mais variado: 55% do total do tempo assistido são via TVs e TVs Conectadas, enquanto 36% ocorrem por meio de smartphones. No Brasil, 56% das pessoas conectadas que assinam algum serviço de streaming estariam dispostas a aceitar publicidade nas plataformas, se isso tornasse as assinaturas mais baratas. O valor é maior do que em mercados como Grã-Bretanha (53%), Argentina (48%) e Alemanha (44%).

O Inside Vídeo 2023 utiliza dados do Painel 2.0, tecnologia inovadora de medição de audiência que une informações do Focal Meter (FM), aparelho instalado no roteador dos domicílios para medir o tráfego de internet, e do peoplemeter DIB 6, que identifica a audiência de TV.

BRIEFING

ABRACE A EQUIDADE

Dados apurados pela adtech Seedtag mostram que o tema escolhido para o Dia Internacional da Mulher 2023, #AbraceaEquidade (em inglês #EmbraceEquity) foi mencionado em 11% de todos os conteúdos online relacionados O dia 8 de março. Outros tópicos referentes à representatividade também se destacam: 8% mencionam a luta contra a discriminação racial, enquanto 7% a comunidade LGBTQIAP+. Atrás de "Abrace a Equidade", as categorias "Feminismo Transversal", "Saúde da Mulher" e "Mulheres no Esporte" foram destaque em 6%, 5%, e 3%, respectivamente, dos artigos publicados na web no período.

EMPODERAMENTO

O termo empoderamento feminino também aparece em tópicos como "Atrizes" (22%), "Ícones da Moda" (18%) e "Cantoras" (14%). Os dados foram apurados pela empresa líder em publicidade contextual Seedtag, composta por 49% de colaboradores do sexo feminino, sendo 48% dos cargos de gerência ocupados por mulheres. A adtech utilizou sua inteligência artificial contextual, a LIZ®, para analisar milhões de artigos de toda a sua rede global de publishers, no período em torno do Dia Internacional da Mulher 2023.

MUDANÇA NA SECOM

O Engenheiro Civil Bernardo Santos foi nomeado pelo governador Romeu Zema para substituir ao publicitário Eduardo Mineiro no comando da vai assumir a subsecretaria de Comunicação do Estado - Secom. Bernardo Assis Fonseca Campos coordenou as campanhas de eleição e reeleição de Zema ao governo de Minas. Foi presidente do diretório do Partido Novo em BH, e atualmente é o presidente regional da agremiação. Ele terá como missão prioritária, segundo determinação de Romeu Zema, a criação da Secretaria de Comunicação, dentro da proposta de reforma administrativa prevista pelo governo. Bernardo Campos, em seu perfil nas redes sociais, registra os cargos de CEO da EPIC Empreendimentos Imobiliários; diretor da De Volta às Aulas Comércio Eletrônico; dirigente da F&B Engenharia e Construção; e diretor da FSFM Empreendimentos Imobiliários.

COMUNICAÇÃO PÚBLICA

O Governo de Minas é um dos finalistas no Prêmio Nacional de Comunicação Digital Pública, nas categorias Transparência, Colaboração e Inovação na Comunicação. A premiação é uma iniciativa da Social Media Gov e avalia os impactos e resultados dos conteúdos, políticas e ações direcionadas ao cidadão. Os resultados obtidos pelo governo do Estado foram avaliados a partir de critérios como pertinência temática, impacto coletivo e envolvimento/engajamento das publicações. A Social Media Gov, promotora do evento, auxilia órgãos públicos a criarem conteúdo para as redes sociais, com o objetivo de aproximar o cidadão da instituição. É um ambiente online que reúne publicações em redes sociais realizadas por organizações governamentais em nível municipal, estadual e federal, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. As categorias foram analisadas em cada instituição durante os meses de fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023.

MERCADO CRESCE

O mercado publicitário brasileiro encerrou 2022 com crescimento de 7,6% em comparação com 2021, segundo levantamento do Cenp - Meios. Ao longo de todo o ano passado, as agências que compõem o estudo registraram movimentação de R$ 21,2 bilhões em investimentos em mídia. No ano anterior, essa quantia foi de R$ 19,7 bilhões. Em uma análise dos relatórios anteriores do Cenp - Meios é possível notar uma desaceleração no mercado publicitário nacional sobretudo no último trimestre do ano. Até junho, o Cenp - Meios havia reportado alta de 12,5% em comparação com o primeiro semestre de 2021.

COMPRA DE MÍDIA

Já no relatório que abrange o período de janeiro a setembro, o valor movimentado em compra de mídia era 11,8% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior. Segundo análise do próprio Fórum de Autorregulamentação, responsável pelo Cenp - Meios, a instabilidade com a definição do novo governo, o horário eleitoral e a Copa do Mundo fora de época, que canibalizou os investimentos de Black Friday e Natal, estão entre as razões que podem explicar o cenário do último trimestre. O monitoramento do Cenp - Meios de 2022 foi realizado com base em valores reportados por 326 empresas. Já a Televisão Aberta registrou, em 2022, o menor share da série de monitoramento do Cenp - Meios: 41,7%. Em 2021, o meio havia ficado com 45,4% de participação no bolo publicitário. Houve ligeira redução também do total de investimento em mídia direcionado à Televisão Aberta: de R$ 8,961 bilhões em 2021 para R$ 8,863 bilhões em 2022. Veja a tabela completa acessando https://cenp.com.br/cenp - meio/

CONSULTORIA GOOGLE

Com exclusividade no Brasil, a Google lança serviços de consultoria para agências que buscam aumentar o índice de maturidade digital na plataforma. O gMaturity foi desenvolvido pela empresa nos últimos dois anos e pretende categorizar as empresas de marketing em quatro níveis de desenvolvimento, integração e usabilidade tecnológica, sobretudo, em relação ao uso de inteligência artificial (IA) no cotidiano operacional. Os estágios de integração digital são: Nascente, Emergente, Conectado e Multimomento. Foram analisadas cerca de 30 agências, nesse primeiro momento, com os seguintes resultados: 88% estão nos estágios iniciais do índice (48% Nascentes e 39% Emergentes) e 12% como Conectadas. O objetivo da empresa é levar a IA para dentro das agências.

MULHER CERVEJEIRA

A Ambev oferece 2 mil bolsas de estudo para formação de mulheres no universo cervejeiro. Em sua segunda edição, o curso CervejeiraSouEu é exclusivo para mulheres. Serão 2 mil vagas com inscrição e participação 100% gratuitas, para mulheres cis e trans de qualquer região do país. Um curso introdutório oferecido pela Academia da Cerveja, da Ambev, sobre o universo da cerveja e as áreas de atuação profissional que ele possibilita. O curso é ministrado por um time de mulheres Especialistas, Sommelières e Cervejeiras, com aulas ao vivo e divididas em quatro módulos. Ao final, as alunas recebem um certificado de conclusão. Para participar basta acessar o site da Academia da Cerveja e concluir o cadastro para uma das turmas: turma 1 (de 27 a 30/3) ou turma 2 (de 3 a 6/4).

VIOLÊNCIA DIGITAL

A Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV ECMI) promove, dia 14 de março, o webinar "Metaverso e violência de gênero: como construir um espaço seguro para mulheres?". Segundo relatório da ONU, uma a cada cinco mulheres no mundo já sofreu algum tipo de violência no ambiente digital. De acordo com a Safernet Brasil, dos crimes de ódio praticados na internet em 2021, a misoginia foi o mais denunciado no país em números absolutos: 7.096 casos. Os dados reforçam a importância do debate proposto pela FGV ECMI, visando refletir sobre as possibilidades para tornar esses ambientes imersivos em um lugar acolhedor. O evento virtual será transmitido ao vivo, às 14h, pelo canal da FGV no YouTube. As inscrições são gratuitas.

ENTREVISTA/**VIRGÍNIA NEVES**

38 anos, designer

Como mineira que trabalhou em maisons francesas construiu carreira internacional

Expert em alta-costura

CELINA AQUINO

Quase 16 anos depois, Virgínia Neves está de volta a Belo Horizonte. Indiscutivelmente, ela não é mais a mesma menina que saiu da cidade determinada a trabalhar com moda em Paris. A mineira tem hoje uma carreira internacional consolidada. Nesses anos, passou por vários maisons e ganhou muita experiência na alta-costura (sua paixão é a moulage). Ficou marcado o período em que trabalhou diretamente com o libanês Elie Saab. Na maison que leva o nome do fundador, onde ficou por cinco anos, ela se formou como estilista e se envolveu em uma busca (incessante e estressante) por excelência. Por questões pessoais, Virgínia decidiu pousar em BH (para ser mais exata, no Bairro Santa Tereza), mas continua inserida no mercado global de moda. No momento, vem desenvolvendo a coleção de estreia de uma submarca da rede canadense Aritzia, que tem um forte viés de sustentabilidade. A designer enxerga que esta é a moda do futuro: justa e responsável.

TAMMY LO/DIVULGAÇÃO

Como começa a sua história?
Sou de BH e vivi aqui até quase os 22 anos. Desde muito criança, sabia que ia fazer alguma coisa relacionada a artes. Com três anos, já desenhava e dava de presente para os meus familiares. Fui decidir fazer moda muito depois. No fim da adolescência, comecei a me interessar por cultura, música eletrônica, comportamento e a ter outros tipos de influências que me levaram a querer trabalhar dentro desse campo. Isso foi um grande clique. Conheci pessoas (artistas, estilistas, decoradores) que tinham interesses extraordinários - quero dizer fora do ordinário, que gostavam de coisas alternativas, que tinham um certo visionarismo para a época, que não era a visão tradicional mineira das coisas, e comecei a ver como era se manifestar de forma original e sair da mesmice. Aquilo tudo me fascinou. Decidi que queria fazer moda, estudar a fundo e, de certa forma, tinha sensibilidade para isso. Aprendi a costurar muito cedo. Comprei uma máquina e comecei a fazer as minhas próprias roupas, desenhava, tingia, fazia um tanto de coisa, numa busca pela originalidade e por uma forma de me comunicar com o mundo. Isso já era um indício de que conseguia traduzir alguma coisa que estava por vir.

Você sempre quis sair do Brasil?
Era obcecada com a ideia de sair do Brasil, ser uma perdida no mundo, nem que fosse para morar em um cubículo. Tenho um espírito aventureiro. Em paralelo, sempre tive uma certa fascinação pela França (hoje em dia sou francesa). Quando fiz 15 anos, fiquei um mês viajando de mochilão com uma amiga. Lembro que, quando cheguei a Paris, pensei: vou morar aqui. É muito louco isso. Lembro do barulho da noite na cidade, as luzes, a gente saindo muito cedo para pegar ônibus, pessoas correndo no inverno à noite. Queria isso, fazer coisas comuns na cidade, queria pertencer a isso. Sem contar toda a história do cinema e da moda.

Em que momento você se mudou para Paris?
Tinha um compromisso com a minha família: só poderia sair do Brasil com diploma. Logo que me formei, fui para lá e fiz um curso de alta-costura. Depois, entrei em um curso mais ligado a moulage. Sempre me interessei muito por isso. Por mais que exista a parte criativa, acho impossível executar sem técnica. Trabalhei primeiro com um japonês, o Sadaharu Hoshino, que, na época, era assistente do Alexander McQueen. Uma pessoa completamente obcecada. O estúdio só tinha asiáticos. Éramos só eu e dois franceses de ocidentais. Isso já me deu um choque de realidade, como se um caminhão-pipa passasse por cima de mim e enterrasse meu ego. Ele era extremamente machista e me achava mimada por querer ir embora antes de todo mundo. Pela forma japonesa de trabalhar, você só pode ir para casa quando tiver terminado toda a sua lista de tarefas. Não tinha dinheiro para pegar táxi todo dia, era o meu primeiro estágio, então tinha que ir embora mais cedo. Mas era um drama. Em seguida, fiz estágio e depois virei designer júnior na Isabel Marant, onde os estilistas são completamente autônomos e fazem de tudo. Nunca desenhei, sempre fiz moulage e auxiliava os estilistas com tinturas, estampas e bordados. Na França, existe uma hierarquia muito imposta, não só dentro da moda, então é muito difícil saltar de fase. Como ainda não tinha cidadania, era super complicado ser contratada, então fiquei lá aproximadamente um ano. Aprendi muito, era um time extraordinário de estilistas, mas tinha muita pressão, foi bem duro. A Isabel Marant tinha o dom de escolher com quem ia trabalhar. Geralmente, eram jovens com um pouco de arrogância e um jeito intimidador. Não tenho nada disso, eu acho, mas você acaba tendo que se passar por arrogante.

Desde cedo, você já sabia o que queria.
Sou uma pessoa extremamente sonhadora. Queria fazer o que falavam que era impossível. Sempre busquei liberdade e autonomia muito cedo, queria muito sair de casa, mas nunca achei que fosse viver da minha arte. Isso é uma puta sorte. No primeiro dia em que comecei a desenhar, fiquei emocionada. É muito mérito, muito fim de semana, muito fashion week sem hora para sair, pagando táxi às 3h da manhã para ir embora para casa, morando em 12 metros quadrados. Tive que abdicar de qualquer aspecto pessoal durante um tempo da minha vida. Não tem nenhuma glorificação, não tem nada a ver com o que as pessoas ilustram na cabeça delas. É um ambiente super inspirador, com um bando de criativos talentosos e bons de serviço, mas também super amedrontador, principalmente quando você está lidando com europeus, vindo de outra parte do mundo, ainda mais da América Latina, sem a menor noção do que é escrever uma carta de recomendação.

Quando você conseguiu trabalhar efetivamente como estilista?
Quando saí da Isabel Marant, fui para a Barbara Bui, onde fiquei por seis meses, e depois comecei a trabalhar na Emanuel Ungaro. Aí sim tive a primeira oportunidade como estilista, mesmo que júnior. Trabalhava pouquíssimo com desenho, era mais com o gestual da moulage. Isso é prática recorrente em Paris, tem estilista que nem pega em papel e caneta. Fiquei lá por quase um ano, até que uma headhunter me falou: tem uma cazaque milionária que acabou de comprar uma maison, a Vionnet. Madeleine Vionnet era uma costureira extraordinária, a inventora do corte em viés, a primeira designer a ser exposta no Museu do Louvre, que só não foi reconhecida na sua época porque era mulher. Essa mulher do Cazaquistão contratou designers do mundo inteiro e montou uma equipona para trabalhar em Milão. Em duas semanas, fui trabalhar em Milão nessa maison maravilhosa, mas pouco estruturada. Fiquei lá por oito meses, até receber um convite da minha ex-chefe da Emanuel Ungaro para voltar para Paris para trabalhar em uma maison que estava em ascensão (ela ainda não podia falar o nome). Quando cheguei, descobri que era a Elie Saab. Na época, eles queriam sair um pouco da alta-costura e crescer no prêt-à-porter. O próprio Elie Saab me entrevistou, gostou de mim e fui contratada por um período de teste de um mês. A maison tinha duas sedes, uma em Paris e outra no Líbano, e tudo era produzido na Itália. Éramos pouquíssimos estilistas e Elie era o nosso chefe direto. Tinha muita recompensa, mas as demandas eram altíssimas, como em todo lugar que busca excelência. Fiquei lá por cinco anos e meio. Foi a maison que me deu estrutura e me formou como estilista, tanto que trabalhava com alta-costura e prêt-à-porter. Lá me tornei designer sênior. Tinha muita autonomia dentro da moulage, do bordado, do couro, da malharia. Viajava muito para Beirute. Foi dolorido, vivi momentos de estresse muito intensos, mas muito recompensador. Acabei criando vínculos fraternos de amizade. Foi muito especial.

Você já trabalhou para uma marca australiana. Como surgiu essa oportunidade?
Em 2018, me envolvi com uma pessoa que tinha planos de ir para a Austrália. Achei a ideia boa. Saí de Paris com uma mala. Comprei uma van, uma prancha de surfe e fui viver um momento sabático depois do estresse parisiense. Vivi altas aventuras. Depois de quatro meses, conversando com uma headhunter, soube de uma proposta em Byron Bay. De todos os lugares por onde passei, era onde queria ficar. Um paraíso. Um lugar místico, de artistas, excêntrico e autêntico. A proposta era trabalhar para uma marca que se chama Spell, extremamente engajada, que estava crescendo pra caramba, queria se internacionalizar, estava abrindo boutique em Los Angeles e precisava de uma nova diretora artística. Lá fui eu para Byron Bay viver o paraíso. A experiência na Austrália durou dois anos e foi maravilhosa. Acabou na pandemia. Quando as maisons tiveram que fechar para se resguardar por causa da COVID-19, me encontrei em uma situação complicadíssima. Consegui pegar o último voo para Paris e desembarquei no dia em que morreu mais gente na cidade. Fui recontratada pela Isabel Marant e fiquei lá até voltar para o Brasil.

> “Na França, existe uma hierarquia muito imposta, não só dentro da moda, então é muito difícil saltar de fase

Imagino que não deve ter sido fácil a decisão de voltar para BH.
Nesse meio tempo, perdi a minha avó, que era uma pessoa extremamente importante para mim, e surgiram várias questões de família, encontros de vida e de amor. Cheguei em agosto do ano passado e recebi uma proposta de emprego da marca canadense Aritzia, que está em um processo de expansão monstruoso. É como se fosse a Zara da América do Norte, mas com uma qualidade incrível, referência do prêt-à-porter. Pouquíssimas vezes trabalhei com marcas com tanto recurso. Sou responsável pela parte criativa de uma das submarcas, com previsão de ser lançada em abril. É uma marca em experimentação que tem uma pegada de luxo, explorando meu background de design europeu. Vou a Vancouver mais ou menos de dois em dois meses, onde fica a sede. Também tenho que ir a Nova Deli para acompanhar a produção. Não é simples, mas estou muito feliz de manter a minha carreira internacional. Não sei se tive sorte, mas sempre trabalhei muito. Sem meu trabalho não teria autonomia e liberdade.

Como funciona o trabalho remoto na moda?
Basicamente, faço uma apresentação iconográfica de como serão as próximas coleções. Aí começo a desenhar. Nisso, tenho que ir a Vancouver porque preciso receber os mockups e checar tudo o que a Índia mandou. A partir disso, faço minhas moulagens. É um processo bem complexo, mas não sei fazer de outra forma. Quem trabalha com certa originalidade trabalha com moulage. Tenho algumas modelistas, contratadas pela Aritzia, que fazem isso aqui em BH. Aí volto para Vancouver para apresentar e validar as moulagens e passamos para o primeiro protótipo. A partir daí, desenvolvemos toda a coleção e acompanhamos a produção.

Você pensa em trabalhar com moda brasileira?
Sim, apesar de achar que, infelizmente, os brasileiros perderam um pouco do visionarismo. Não entendo o que está acontecendo. Tenho certeza de que existem pessoas maravilhosas aqui, principalmente em Minas, mas acho frustrante o contexto e a falta de cultura de moda, que ficou perdida não sei aonde. Acho triste. Espero poder fazer alguma coisa, gostaria muito, mas não sei por onde começar.

Está nos seus planos ter uma marca própria?
Não, de jeito nenhum. Adoro trabalhar para os outros, entrar no universo deles. Adoro trabalhar com excelência, com bons profissionais, grandes investimentos e boa estrutura. Fico vendo a vida miserável de quem tem marca própria... Entregam tanto e várias vezes são negligenciados. Trabalhar com projetos que sejam autônomos, artísticos e completamente fora do mercado eu amo, me entrego, mas não tenho mais essa ilusão de querer pagar as minhas contas com isso.

O que você aprendeu nesses anos em Paris que leva a para vida?
São vários aprendizados, principalmente compromisso. Quando você sabe que está em equipe, tem que trabalhar com seriedade e irmandade. Tem que comer poeira junto. Se falhar por displicência, ou ato egoísta, alguém vai ter que fazer por você. Isso é uma coisa que levo muito a sério, mesmo. Várias vezes tive que recrutar pessoas e, além de olhar o potencial, hoje em dia vejo se são honestas. Você tem que ter cumplicidade e empatia pelo outro. Ninguém nunca vai fazer nada por você.

O que você diria para um jovem que sonha em seguir carreira internacional na moda?
Primeiro: guarde sua identidade, de onde você é, sua trajetória. No fim, o que interessa é o que vai trazer de novo. Não é se você desenha bem, geralmente isso vem junto. Conheço pessoas extremamente criativas que não são desenhistas, mas sabem expor o universo delas, trazem algo sensível para dentro da indústria. Isso é precioso. Além disso, diria para ser competitivo, mas de forma honesta. Você tem que estar sempre com a ficha limpa, mesmo, porque nunca se sabe quando vai precisar do outro. Eu mesma trabalho em Vancouver com uma pessoa com quem trabalhei 10 anos atrás. Tenha muita disciplina e técnica, não adianta só saber desenhar nem só juntar verde com vermelho.

De onde vem sua inspiração?
Tem a ver com o movimento da minha vida, os lugares para que vou, se estou muito triste ou muito apaixonada, se estou começando a vida do zero, se estou partindo em viagem para um lugar desconhecido. Acho super inspirador quando me botam em um lugar de instabilidade.

Nesse seu novo trabalho, você tem que seguir tendências?
Tendência é uma manifestação social que emerge, então trabalhar com tendência nada mais é do que expor uma sociedade. Não acho isso chato. Podendo fazer roupa bonita, coerente com o meu gosto e o meu controle de qualidade, está valendo.

O que você enxerga como tendência hoje?
Sem dúvida, sustentabilidade e cadeia de produção responsável. Desde trabalhar com tecido orgânico até garantir que todos os empregados tenham pagamento honesto, que os filhos deles sejam escolarizados, que não sejam expostos a nenhum tipo de abuso. Também trabalhar com diversidade de gênero e racial, é por isso que as pessoas estão clamando hoje em dia. Essa é a grande tendência mundial. Vejo como a cadeia de produção da Aritzia é maravilhosa. Hoje em dia todo mundo produz na Índia, é só escolher com quem quer se envolver. Marcas como a Aritzia são as empresas do futuro. Fazem produtos de altíssima qualidade, dão liberdade para os criativos, têm certo visionarismo e são justas e responsáveis.

Você pensa em voltar para Paris?
Penso, minha casa ainda está lá, mas não agora. Estou amando estar em BH, estou feliz aqui. Nunca calculo muito as coisas. Sempre acho que tudo pode mudar sempre, e sempre muda, principal-

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS
Domingo, 12 de março de 2023

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO

Sanduíche de falafel

FAST SÓ NA ENTREGA

Ricardo Hamdan leva comida árabe de qualidade para o delivery

PÁGINAS 2 E 3

Fenômeno do delivery

COZINHA ESTRUTURADA, AGILIDADE NO SERVIÇO E COMIDA ÁRABE DE QUALIDADE: COMO RICARDO HAMDAN ALCANÇOU ALTOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO EM DISPUTADO MERCADO DE ENTREGAS

CHRYSTIAN ASSUNÇÃO/DIVULGAÇÃO

Celina Aquino

O negócio começou em uma garagem com mesas improvisadas de madeira e um fogão velho. Muitas vezes, ele ficava horas sentado esperando um pedido chegar. Aos poucos, foi estruturando a cozinha, até conseguir fazer uma média de 100 entregas por dia. Ricardo Hamdan é hoje um fenômeno do delivery em Belo Horizonte. Acertou ao combinar agilidade no serviço com o sabor de receitas árabes.

Filho de libanesa com brasileiro, Hamdan montou a cozinha pensando no serviço de chef em casa. Mas o filho deu a ideia de entrar em um aplicativo de delivery e o negócio deu uma guinada. Ele continua a fazer almoços e jantares para os clientes, mas hoje seu maior faturamento vem das entregas. A pandemia ajudou. "Passei um ano aprendendo tudo sobre delivery. Quando chegou março de 2020, era como se estivesse com o barco pronto, vela hasteada e o vento bateu", compara.

Em três anos, a empresa saiu da garagem para uma dark kitchen (cozinha que funciona exclusivamente para delivery). A operação ocupa um espaço três vezes menor (são parcos 20 metros quadrados), mas, com o uso de equipamentos modernos e produção em linha, a equipe consegue trabalhar com muito mais agilidade.

"A cadeia logística, desde a entrada do pedido até a mão do entregador, foi desenhada para gerar mais eficiência com menos pessoas. Eu mesmo não caibo dentro da cozinha", diz o chef, que comanda nove funcionários, divididos em dois turnos. Para estruturar a operação, ele voltou aos tempos em que tinha restaurante na Paraíba e trabalhou como auxiliar de cozinha em BH, quando já estava com 45 anos.

Seis meses foram suficientes para Ricardo Hamdan ganhar um selo por oferecer boa experiência aos usuários e, desde então, mantém altos índices de satisfação. O filho é quem fica responsável por analisar a performance no aplicativo e traçar estratégias, como oferecer descontos, para se destacar em uma plataforma com centenas de opções.

"Não basta cadastrar a empresa. Você tem que fazer a gestão da operação de delivery, que é diferente da gestão de restaurante", destaca. Antes de encarar a cozinha como negócio, Hamdan teve experiências na área comercial e de gestão trabalhando em indústria farmacêutica, fábrica de cerveja, rede de drogarias e empresa de mineração.

É claro que nada disso funcionaria se a comida não fosse realmente boa. O chef avisa que, apesar de ser delivery, não faz fast food. A agilidade está na entrega, e não no preparo das receitas. "Os ingredientes e a forma de preparo não mudam, sou muito exigente com isso. O que muda são a forma de embalar e o tempo que a pessoa vai levar para consumir."

Hamdan segue os passos da mãe, Zeina, seu exemplo na cozinha. Com ela, aprendeu a fazer a coalhada seca (labne) de forma artesanal, o que acaba sendo custoso em uma cozinha industrial. Mas não abre mão disso. "Cozinha árabe é 100% artesanal, fazemos tudo na mão. Tem que escorrer o iogurte para a coalhada, modelar quibe, enrolar charuto, fechar esfirra."

"Não basta cadastrar a empresa. Você tem que fazer a gestão da operação de delivery, que é diferente da gestão de restaurante", destaca Ricardo Hamdan

A mãe é homenageada em outras receitas, como o quibe assado com castanha de caju, o primeiro prato que aprendeu, e o arroz com lentilhas e cebola caramelizada no azeite. Segundo ele, libanês não gosta de arroz branco puro, sempre vai ter algum tempero. Zeina também fazia muito em casa arroz com macarrão aletria e com frango, carne e castanhas. Já o charuto de folha de uva recheado com arroz, carne moída e especiarias, é a da avó, que morava em Beirute.

Pai e filho estudaram muito para definir o cardápio. Nem todo prato funciona no delivery, apesar de vários itens da comida árabe serem favoráveis a esse tipo de operação, como pão árabe, quibe cru e pastas. Algumas receitas tiveram que ser adaptadas. Por exemplo, só se usa tomate verde no tabule, para não correr o risco de ficar "passado". Ao abrir a embalagem, você consegue sentir o frescor da salada.

A esfirra ganhou fama primeiro, tanto que, desde o início, a cozinha já operava com um forno profissional para dar conta da demanda. Hamdan reconhece que a tradicional é a de carne, o resto é invenção. O que não significa que ele parou no tempo. O recheio de tomate seco com ricota, inventado pela ex-mulher, mãe dos seus filhos, foi incorporado ao cardápio.

PASTAS Além da coalhada seca (labne), que fazia parte de todas as refeições na sua casa, o chef prepara outras pastas para acompanhar o pão árabe. Entre elas, babaganoush (berinjela defumada), mhamara (pimentão vermelho com nozes) e hommus (grão-de-bico).

Quando não resgata memórias de família, Handam busca inspiração em pesquisas: ele sempre estudou muito sobre a história do Líbano. A receita do impecável falafel (bolinho de grão-de-bico e fava), servido com molho tahine, saiu de um livro. "Não é muito difícil de fazer, mas demanda tempero e chegar à consistência ideal. Temos que bater a massa no ponto certo para que fique leve."

Neste ano, Hamdan montou uma fábrica em Pedro Leopoldo, onde quer concentrar toda a produção. A dark kitchen vai servir apenas para finalizar os pratos e fazer salada e arroz.

Com essa cozinha, fica no Bairro Barro Preto, ainda dá para chegar a 300 atendimentos por dia. Mas apenas na região Centro-Sul da cidade, já que, pelo aplicativo, as entregas ficam restritas a um raio de 7,5km. Quando a fábrica estiver em pleno funcionamento, o plano é abrir pontos de delivery em outras áreas para ampliar o alcance e o número de pedidos. Nova Lima e Bairro Castelo estão no radar.

Hamdan sempre quis trabalhar com cozinha. Quando, enfim, realizou seu sonho, traçou o objetivo de criar uma marca forte e ter uma empresa que não dependesse dele para funcionar. No fim das contas, conseguiu com o delivery, que nem estava nos planos. O negócio deu tão certo que ele já abriu outra operação de entregas, a Yaki BH, só de yakisoba.

"Falam que temos que fazer tudo com amor. Os menos românticos debocham disso, mas acho que é a mais pura verdade. Trabalho com amor e a minha dedicação é intensa", conclui o chef, que constantemente busca melhorar os processos.

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO

Quibe frito

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO

Sanduíche de shawarma

Libanês, com orgulho

Ricardo Hamdan fala com entusiasmo da sua origem. A mãe nasceu no Líbano e se mudou para o Brasil ao se casar com o pai, mineiro. Ele acaba definindo sua comida como árabe para facilitar o entendimento, mas, na conversa, diz que faz pratos libaneses tradicionais. "Sempre li sobre as histórias do Líbano e ele nunca esteve tão presente na minha vida como depois que fui para a cozinha", aponta o chef, que visitou Beirute pela última vez em 1992, quando conheceu restaurantes "maravilhosos".

Sua paixão pela cozinha vem da mãe, "exímia cozinheira". Zeina era professora particular de inglês e francês e, em paralelo, fazia de tudo na cozinha. Filho mais novo, Hamdan participava de tudo bem de perto e a via preparar as refeições com alegria e leveza. "Cresci vendo a minha mãe sempre alegre na cozinha, cantando, ela gostava de ficar ali. Isso me cativou." Se fosse preciso, em uma hora, ela estava com o almoço na mesa, mais de cinco pratos e não ficava nem um garfo para lavar.

A vida acabou levando Hamdan para outros caminhos profissionais, mas ele nunca deixou de cozinhar. Fazia de tudo. "Não estudei gastronomia e não invento prato, faço as coisas que a minha mãe me ensinou. Quem aprende a forma de dar sabor a um prato consegue fazer qualquer comida, seja risoto, comida árabe ou feijão-tropeiro", opina.

Enquanto no delivery existem restrições, Hamdan tem a liberdade de servir todo tipo de prato libanês no serviço de chef em casa, até os mais complexos, que a avó e a mãe faziam. Entre eles, estão a salada fatuche com molho de romã (veja a receita) e o filé de badejo ao molho taratur (de tahine). Nessa modalidade, ele também consegue oferecer uma receita exclusiva: o quibe de peixe recheado com camarão, nozes e o raro snoobar (semente de pinheiro libanês).

Salada Fatuche

✔ INGREDIENTES

400g de tomate sem semente cortado em cubos; 200g de pepino cortado em cubos; 75g de rabanete cortado em meia lua fino; 80g de cebola picada; 1/4 de molho de salsa fresca picada; 1/4 de hortelã fresca picada; 60g de torrada de pão árabe quebrada na mão; 10g de zaatar; 30ml de melaço de romã; 3g de hortelã desidratada; 3g de açúcar mascavo; 30ml de azeite; 10ml de suco de limão; sal a gosto.

✔ MODO DE FAZER

Misture o melaço de romã com a hortelã desidratada e açúcar mascavo para fazer o molho de romã. Em um recipiente para salada, coloque o tomate, pepino, rabanete, cebola, salsa e hortelã. Acrescente zaatar, azeite, limão, sal e molho de romã. Na hora de servir, distribua os croutons de pão árabe por cima da salada e "sartein" (bom apetite).

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO

Kit com pasta de grão-de-bico (hommus), coalhada seca (labne), quibe cru e pasta de berinjela defumada (babaganoush)

LUIZ TRIX/DIVULGAÇÃO

Arroz com lentilhas e cebola caramelizada no azeite

NOVIDADES *na cozinha*

FOTOS: SARA MENDES/DIVULGAÇÃO

A mistura de uva, kiwi e abacaxi chama a atenção pela cor verde

Coloridos e cremosos

NOVIDADE EM BH, BAR DE SMOOTHIES SERVE BATIDA DE FRUTAS PARA BEBER E COMER DE COLHER

CELINA AQUINO

Não é exatamente vitamina nem suco. Pela cremosidade, pode ser comparado a sorvete, só que totalmente natural. Estamos falando do smoothie, creme à base de frutas inventado nos Estados Unidos e que agora tem uma casa só para ele em Belo Horizonte. Há pouco mais de um mês, o Mango Smoothie bar ocupa um quiosque ao ar livre no Bairro Belvedere.

A ideia do bar de smoothies é de Tatiana Cioffi e Ana Carolina Vilela. Elas são amigas de infância e, desde novas, falavam em abrir um negócio juntas. Já tinham duas franquias de uma marca de chás e estavam em busca de um imóvel para abrir uma cafeteria quando visitaram o Belvedere Square, food hall com várias operações de gastronomia.

De cara, chamou a atenção o quiosque que fica no jardim. O espaço havia sido construído para ser uma sorveteria, mas ainda estava vago. "Quando entramos no carro para ir embora, virei para a Carol e falei: vamos criar uma empresa para ocupar o quiosque? Literalmente, em 15 minutos definimos o conceito e no mesmo dia já tínhamos o nome, a paleta de cores e um breve cardápio", conta Tati.

Para elas, o quiosque, revestido com madeira e que fica ao ar livre, remetia a algo natural e sustentável. Logo pensaram em frutas. Mas não queriam fazer sorvete nem só creme de açaí. Tati e Carol trabalhavam na área financeira, mas sempre foram muito ligadas a empreendedorismo e inovação. Jamais pensariam em fazer mais do mesmo. Então, o que dava para fazer de diferente com as frutas?

As sócias nunca tinham experimentado, muito menos sabiam fazer, mas conheciam smoothie de nome. Naquele momento de inspiração, enxergaram que era ideal para o que planejavam. Foram noites e noites estudando e testando quilos e quilos de frutas para descobrir como atingir a tal cremosidade. "Optamos por usar as frutas inteiras, e não polpa. As fibras ajudam a dar consistência", explica Tati.

Todos os sabores foram criados do zero, levando em conta na combinação de frutas os sabores e o que funciona para deixar a mistura cremosa. As sócias acrescentaram especiarias para dar um toque diferente: cúrcuma, gengibre, canela e cardamomo.

A partir disso, surgiram duas versões de smoothies. Uma delas segue a proposta original, de ser uma bebida cremosa servida no copo. No cardápio, está descrita como vitamina de frutas para beber de canudinho. Acrescenta-se leite de castanha de caju.

"Não necessariamente pensamos em ser vegano e não ter lactose. Essa escolha foi mais pela consistência e sabor, para ficar mais leve e remeter a uma coisa saudável", justifica.

Já os bowls são definidos como cremes gelados para comer de colher. Servidos em cumbucas de vidro, ficam um pouco mais consistentes, por isso a comparação com sorvete, com a diferença de ser totalmente natural. Esse smoothie tem só frutas batidas, e mais nada.

Se você quiser, pode escolher incrementá-lo com toppings, que vão desde frutas frescas, como banana, morango e kiwi, a granola, leite condensado, chips de coco queimado e amêndoas laminadas.

No total, a loja oferece 14 sabores. Até agora, os mais vendidos são o Mango (manga, abacaxi, coco e gengibre) e o Zadar (blueberry, uva verde e banana). Também tem creme de açaí, mas, como é de se imaginar, não é um açaí qualquer. O que elas servem é feito com biomassa de banana verde e beterraba e adoçado com açúcar demerara. Mais natural e saudável.

DESIGN Logo que você faz o pedido, já ouve o barulho do liquidificador. Tudo é batido na hora. Os smoothies chegam à mesa gelados em bowls e copos importados dos Estados Unidos, que são apoiados em discos de madeira. Tati e Carol buscavam um design diferente. "Quando começamos a pesquisar, vimos que todos os smoothies seguiam uma estética muito parecida, com palha, bambu, fibra de coco, mas não queríamos um tropical batido, de praia, sufista. Não tem nada a ver."

As louças são transparentes justamente para realçar o colorido dos smoothies. Como não deixar evidente o rosa hipnotizante da pitaia, misturada com abacaxi, banana e gengibre? Também se destaca o verde da combinação de uva, kiwi e abacaxi. Além do amarelo, o bowl de maracujá (com manga e cardamomo) exibe pontinhos pretos das sementes. Propositalmente, ele não é coado.

Em breve, o cardápio terá novidades. Seguindo a linha saudável, a casa passará a servir overnight oats, que em português seria aveia "adormecida". "É como se fosse um mingau de aveia que não vai no fogo e isso dorme dentro da geladeira. Depois colocamos frutas picadas. Muita gente come, mas nunca vi em nenhum lugar." As sócias também vão ter iogurte natural de produção própria.

Os smoothies devem ser disponibilizados no delivery nos próximos meses.

● **Mango Smoothie Bar**
Avenida Celso Porfírio Machado, 200, Belvedere - (31) 98451-1919

Os smoothies servidos no corpo têm acréscimo de leite de castanha de caju

BEM VIVER

ARQUIVO PESSOAL

USE COM MODERAÇÃO

Daniel Ottoni não desgruda do celular. Veja os principais riscos desse hábito à saude.

PÁGINA 6

COMER DE FORMA SAUDÁVEL É SINÔNIMO DE BEM-ESTAR EMOCIONAL, PSÍQUICO E SOCIAL. O CONSUMO DE NUTRIENTES CONTRIBUI PARA UMA VIDA ATIVA E SEM DOENÇAS

CORPO NUTRIDO E MENTE EQUILIBRADA

JOANA GONTIJO

A alimentação é muito mais do que uma forma de o organismo obter nutrientes necessários para a sobrevivência. Falar em uma boa alimentação é falar em harmonia. Comer bem é estar emocionalmente bem, com disposição para uma vida ativa. O corpo bem nutrido encontra uma mente sã. Uma dieta adequada não apenas contribui para a ausência de doenças, mas leva a um estado de completo bem-estar físico, psíquico e social. A maioria das pessoas reconhece o papel que a nutrição equilibrada desempenha em melhorar a saúde, por isso essa deveria ser uma prioridade na lista de resoluções para o ano que se inicia. Algumas tendências nutricionais podem incentivar a tomar esse caminho.

A nutrição à base de vegetais, que também tem como foco a sustentabilidade e o desperdício de alimentos, é uma direção que não sairá de moda tão cedo, indica a mestre em ciência e nutrição dos alimentos pela Universidade Estadual do Colorado, Susan Bowerman, diretora sênior global de Educação e Treinamento em Nutrição da Herbalife Nutrition. Segundo a especialista, as dietas veganas, vegetarianas e flexitarianas estão atraindo cada vez mais pessoas que reconhecem seus benefícios não apenas para o corpo, mas também para o planeta.

"Os alimentos vegetais possuem alta densidade nutricional, o que significa que fornecem muitos nutrientes com poucas calorias. Frutas, vegetais, feijões e grãos integrais são ótimas fontes de vitaminas, minerais e fitonutrientes, e naturalmente isentos de colesterol. A maioria também aporta uma boa quantidade de fibras, contribuindo para a saúde intestinal, para a imunidade e para reduzir a inflamação", comenta.

Susan lembra que os consumidores também estão incluindo mais vegetais no cardápio pela preocupação com o meio ambiente. Isso porque análises, como uma que foi realizada na Universidade de Oxford, mostram que comer carne produz duas vezes mais emissões de gases de efeito estufa por dia do que uma dieta plant-based.

RECURSOS NATURAIS "Outros estudos mostram ainda que o cultivo de vegetais utiliza menos recursos naturais e é menos prejudicial para o meio ambiente do que a criação de animais. Se essa tendência de consumo continuar, haverá um impacto significativo na redução do desmatamento, na degradação do solo e nas emissões de gases de efeito estufa, que estão associados à produção de carne", aponta a profissional.

A nutrição personalizada, que alia alimentação e estilo de vida, bem como o uso de biomarcadores individuais para elaborar sugestões de cardápios saudáveis e mais relevantes para o indivíduo, é mais uma tendência que continua ganhando popularidade. O mercado global de nutrição personalizada, cita Susan, avaliado em US$ 14,6 milhões em 2021, deve chegar a US$ 37,2 milhões até 2030, quase o triplo do tamanho, segundo levantamento da Research and Markets.

De acordo com a especialista, esse fenômeno é particularmente forte entre os millennials (49%) e a geração Z (37%), que expressaram forte preferência por produtos, serviços ou aplicativos que utilizam dados pessoais para personalizar a experiência do consumidor. "Vários fatores determinam como a dieta de uma pessoa pode ser personalizada: o quanto você se exercita, o que e o quanto você come, bem como sua idade. E agora também somos capazes de determinar respostas individuais a certos componentes da dieta e essas informações podem ser usadas para uma abordagem mais personalizada", esclarece.

FUNCIONAIS Outro direcionamento é o crescimento da demanda por produtos e alimentos que visam múltiplas dimensões do bem-estar, aponta Susan. É o caso dos alimentos funcionais, que oferecem benefícios além de seu valor nutricional. Frutas, vegetais, nozes, sementes e grãos integrais ricos em nutrientes são considerados alimentos funcionais, mas também entram aqueles enriquecidos com nutrientes (vitaminas, minerais, fitonutrientes, probióticos ou fibras) e os que propõem benefícios para a saúde física e mental, como chás de ervas, que aliam o sabor a efeitos calmantes, e que promovem um sono melhor, por exemplo. "O colágeno, que é outro ingrediente popular conhecido por apoiar a saúde dos ossos e ajudar na aparência do cabelo, pele e unhas, está entrando na composição de muitos alimentos funcionais", cita.

Manter a microbiota intestinal saudável, por sua vez, continua sendo um dos focos em 2023. Uma dieta rica em fibras ajuda a promover o crescimento de bactérias boas no trato digestivo e o equilíbrio desse sistema. "Considerando que a maioria das pessoas come menos da metade da quantidade de fibras recomendadas por dia (25 a 38 gramas), incluir alimentos ricos nelas (e suplementos, se necessário) pode oferecer muitos benefícios. Os probióticos também contribuem para a saúde intestinal", diz a profissional.

Probióticos são encontrados naturalmente em alimentos como iogurte, kefir, tempeh, missô e vegetais em conserva fermentados, e estão entre alguns alimentos funcionais e suplementos. "Por isso, espere ver mais produtos com prebióticos e probióticos no mercado, além daqueles que atendem a problemas de saúde específicos. Produtos sem glúten e outros específicos para uma dieta com baixo FODMAP - oligossacarídeos, dissacarídeos, monossacarídeos e polióis fermentáveis (carboidratos fermentáveis difíceis de digerir por algumas pessoas), que liberam gases no processo de digestão devido à ação das bactérias do intestino."

O glúten é uma proteína encontrada principalmente no trigo, mas também está presente na cevada, centeio e "parentes" do trigo (como a espelta). Indivíduos diagnosticados com intolerância ao glúten (doença celíaca), acrescenta Susan, devem evitá-los de todas as maneiras, no entanto, muitas pessoas procuram alimentos sem glúten quando optam por reduzir a ingestão de grãos. A dieta baixa em FODMAP é bastante restritiva, porém os produtos para essa especificidade estão chegando às prateleiras das lojas, facilitando a adesão.

Planos alimentares que cuidam do intestino também estão se tornando mais populares devido à sua relação e efeitos na saúde do cérebro. Isso porque evidências sugerem que, quando o microbioma interage com o sistema nervoso central, a química do cérebro é regulada e influencia os sistemas neuroendócrinos associados à resposta ao estresse, à ansiedade e à função da memória. "Especialistas também concordam que não apenas nosso cérebro está consciente dessas bactérias do bem que vivem no intestino, como elas também podem influenciar em nossa percepção de mundo e alterar nosso comportamento, sugerindo que, quanto mais saudável for a alimentação, melhor será nosso estado mental", reforça Susan.

LEIA MAIS SOBRE NUTRIÇÃO
PÁGINAS 3 E 4

LITERATURA

Juliano Pozati diz que as pessoas que aprendem a se conectar com a espiritualidade podem descobrir talentos naturais, utilizando-os em prol da coletividade

Foco no bem - estar coletivo

FOTOS: CITADEL EDITORA

Escritor estuda o inconsciente, auxiliando o leitor a olhar para dentro de si próprio para, posteriormente, conseguir compreender que rumo deve seguir sua vida

Publicitário, espiritualista, empreendedor e escritor, Juliano Pozati, autor do livro "Exoconsciência" se define como "meio hippie, meio bruxo e meio doido". Comunicador social por formação, ele ficou conhecido por ser produtor de documentários populares como "Data Limite segundo Chico Xavier" (2014), "No meio de nós" (2016) e "Quando lembro de Chico" (2018).

Após se aprofundar na história do médium, Pozati também começou a focar na própria espiritualidade e a estudar sobre o assunto. Foi assim que fundou o Círculo, uma escola filosófica que trata da exoconsciência e auxilia pessoas a aprimorarem seus potenciais e habilidades em busca do bem-estar coletivo.

Na instituição, há cursos, oficinas, mentorias, atividades de educação corporativa, congressos e outros eventos. "Falo de espiritualidade sem igrejises e de filosofia sem brisa", costuma dizer o escritor sobre seu trabalho no Círculo.

Para Juliano Pozati, a exoconsciência é uma forma de alcançar o autoconhecimento

Segundo Pozati, o objetivo é expandir a mente humana. Alinhado a esse propósito, ele lançou o livro Exoconsciência, nome também dado ao método em que ensina a trilhar o caminho para a verdadeira vocação cósmica da humanidade.

Na obra, publicada pela Citadel Editora, o escritor lança um olhar para o inconsciente. Em um mundo guiado pela objetividade e pela velocidade excessiva das informações, Pozati faz o percurso inverso: auxilia o público a olhar para dentro de si para, somente depois, compreender que rumo deve seguir na vida.

CONEXÃO Para o autor, a exoconsciência é uma forma de alcançar autoconhecimento: as pessoas que aprimoram sua conexão com a espiritualidade podem descobrir seus talentos naturais e utilizá-los em prol do bem-estar coletivo. A partir dessa visão para o todo, denominada de "cocriação", Pozati explica como é possível alinhar missão individual, coletividade, empreendedorismo e sustentabilidade.

"Quando alguém está usando um talento natural e tem autoconsciência dele, é como se tivesse o alvará do Universo para ser quem é, para fazer aquilo que mais o energiza, e, nesse sentido, esse alvará do Universo o colocará no seu lugar de pertencimento", escreve em um trecho da obra.

Na publicação, o autor ainda ressalta a importância do compromisso com a vocação e mostra os benefícios da transformação espiritual. A obra busca apresentar um sentido para a vida e para as conexões humanas em um mundo onde o colapso emocional está cada vez mais no centro das discussões.

Além de "Exoconsciência", o autor escreveu os livros "Data limite segundo Chico Xavier" e "No Meio de Nós".

SERVIÇO

Título: Exoconsciência
Autor: Juliano Pozati
Editora: Citadel
Páginas: 192
Preço: R$ 59,90
Onde comprar: Amazon

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FREEPIK/DIVULGAÇÃO

MULHERES DORMEM MENOS QUE HOMENS

Mulheres costumam ter 40% mais insônia do que os homens. Segundo o especialista em medicina do sono pela Associação Brasileira de Medicina do Sono (ABMS), Gleison Guimarães, estudos indicam que as mulheres tendem a dormir menos horas quando estão na TPM, além de acordarem três vezes mais durante a noite em relação às outras fases do ciclo menstrual. Fatores como consumo de cafeína, álcool e cigarro também agregam para uma pior noite sono. Problemas médicos também podem impedir as mulheres de dormir bem como: refluxo ácido, artrite, dores articulares, dor nas costas, fibromialgia, asma, epilepsia, esclerose múltipla e mal de Parkinson, além de distúrbios de sono como insônia, ronco, apnéia do sono, síndrome das pernas inquietas (SPI), transtorno alimentar relacionado ao sono (SRED) e transtorno de pesadelo.

REPRODUÇÃO

ARTRITE PSORIÁSICA: COMO TRATAR?

Estimativas indicam que cerca de 50 milhões de pessoas têm diagnóstico de artrite psoriásica por todo o mundo. A doença se manifesta em diversos órgãos do corpo, articulações e pele, causando dor, fadiga, rigidez nas articulações e descamações. Segundo Marcelo Pinheiro, membro da Comissão de Espondiloartrites da Sociedade Brasileira de Reumatologia, a artrite psoriásica causa prejuízos na qualidade de vida dos pacientes. Com isso, é importante o diagnóstico precoce e o tratamento correto, que pode variar de acordo com o sistema imunológico.

NEODENT/DIVULGAÇÃO

IMPLANTE DENTÁRIO É DESTAQUE INTERNACIONAL

Implante cerâmico é resultado de projeto da Neodent desenvolvido por pesquisadores da Alemanha, Suíça e Brasil em evento chamado International Dental Show. A empresa participa do evento junto ao grupo Straumann, marca global da qual faz parte, com o projeto chamado Zi (Neodent Ceramic Implant System). O evento, que será de 14 a 18 deste mês, reunirá os principais players mundiais de produtos do mercado odontológico e tecnologia dental com mais de 2 mil expositores de 65 países.

CONGRESSO DE CIRURGIA PLÁSTICA

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - regional Minas Gerais (SBCP-MG), em parceria com o Hospital Universitário de Pouso Alegre, realiza, nos dias 17 e 18, o 13ª Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica, no Sul de Minas. Restrito a profissionais e residentes da área, o congresso é uma oportunidade para que especialistas renomados da área possam compartilhar os resultados de pesquisas científicas e avanços, ampliando o diálogo entre os cirurgiões plásticos de diferentes regiões de Minas. Informações: sbcpmg.org.br.

RONSTIK

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

UFMG cria laboratório para doenças raras

Está em desenvolvimento o único laboratório do Brasil para terapias de doenças raras no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG. O espaço tem como objetivo a produção de medicamentos feitos por terapia genética de condições como, por exemplo, a síndrome de Dravet. O recente projeto propõe uma plataforma biotecnológica, financiado com cerca de R$ 2 milhões, promovido pela Finep Inovação e Pesquisa, empresa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). De acordo com Vinícius Toledo Ribas, professor do departamento de Morfologia do ICB, além de auxiliar financeiramente os tratamentos que precisam ser importados, a plataforma funcionará como celeiro para formação de recursos humanos nessa área.

REPORTAGEM DA CAPA

De acordo com os especialistas, a relação com os alimentos precisa ser harmoniosa e gradual, com a execução de rituais como colocar a mesa e comer em família

Saúde que vem da comida

JOANA GONTIJO

Comer bem não significa uma alimentação totalmente restritiva ou sem sabor. A saúde vem da comida que assegura, essencialmente, que todos os nutrientes que o corpo precisa estejam no prato. Assim, é necessário considerar variedade, equilíbrio, quantidade e a segurança dos alimentos ingeridos.

Na outra ponta, entre os principais problemas de saúde relacionados com uma má alimentação estão a obesidade, o diabetes, hipertensão e até mesmo alguns tipos de câncer. Muitos alimentos, inclusive, têm propriedades medicinais e ajudam a prevenir doenças, como abacate, brócolis, azeite de oliva, romã, folhas verdes escuras e frutas vermelhas.

"A relação com a comida deve ser harmoniosa, com rituais como colocar a mesa, comer em família, ter uma pausa para as refeições e controlar o peso com sabedoria. Se houver alguma dificuldade, que seja procurado um profissional responsável, ao invés de recorrer a conteúdos diversos que, na verdade, facilitam o adoecimento", pondera a psiquiatra Maria Francisca Mauro.

A boa alimentação, que inclui todos os grupos alimentares para satisfazer a necessidade nutricional do organismo, e com qualidade, significa o fornecimento de energia para a realização das atividades diárias, assim como para promover o equilíbrio mental. "A comida é uma fonte de força não somente física, mas também se trata de uma relação afetiva", acrescenta a psiquiatra.

Ela lembra que a alimentação adequada faz com que todos os sistemas corporais funcionem bem, dos ossos à pele, do coração ao intestino, com todas as reações químicas e físicas, do espectro celular e molecular em si, e também gera o bem estar necessário para estudar, trabalhar, por exemplo - são necessidades básicas. "Quando a pessoa não se alimenta de uma forma equilibrada pode ter desde uma alteração de ânimo, dificuldade para pensar, trabalhar, para dormir bem. Passa a ter deficiências que podem gerar doenças físicas e emocionais. Cuidar do corpo com respeito e carinho repercute na saúde", reforça.

Maria Francisca também ressalta que a forma como a pessoa lida com a alimentação revela muito sobre seu jeito de ser. Fala sobre estar em harmonia consigo mesmo, ou em sofrimento. O importante, para a especialista, é ter paz para comer, ter paz para se relacionar com a comida, de forma afetiva e nutricionalmente poderosa, para uma vida feliz.

CORPO E MENTE Durante seu processo de emagrecimento, o analista econômico-financeiro Diego Radaelli Carpes Neiva, de 34 anos, passou a perceber a alimentação como um cuidado com o corpo e a mente. Antes de resolver enfrentar a obesidade, conta que escolhia os alimentos que consumia mais pautado pelo sabor, praticidade e disponibilidade - não tinha nenhuma preocupação, relata, em planejar o que iria comer no dia ou na semana. "Isso fazia com que não raras vezes eu escolhesse alimentos ruins, como pizza, sanduíche, batata frita, sobremesas, e em uma quantidade completamente desequilibrada. Me lembro de uma vez em que resolvi fazer uma pizza congelada e depois de comê-la toda sozinho, resolvi assar mais uma inteira", recorda-se.

Até que ele resolveu fazer um replanejamento alimentar e nutricional, em busca de mais saúde - não apenas os quilos a menos na balança. Agora, Diego considera que a boa alimentação faz parte de um processo mais amplo de bem-estar. Depois de conseguir manter uma alimentação adequada por mais tempo, diz que chegou a uma percepção inclusive sobre os impactos das escolhas ruins. "Um exemplo do que aconteceu comigo foi perceber que, quando eu comia 'porcarias' à noite, tinha mais dificuldade para dormir e para acordar cedo e ir para a academia."

Antes de começar a fazer acompanhamento nutricional, sua alimentação era variada - o problema maior era a quantidade de alimentos processados e ultraprocessados que estavam sempre no prato. Para Diego, a mudança na dieta o ajudou a ter mais disposição durante o dia, dormir bem e ver a importância de se hidratar melhor. "Confesso que não percebi alterações emocionais. No meu caso, foi um processo bem gradual. Mas alguns comportamentos mudaram. Agora, tenho o hábito de ler rótulos e tabelas nutricionais de embalagens, planejo as compras da semana e evito ficar beliscando, em casa ou no trabalho", diz.

Fato é que uma dieta adequada não apenas contribui para a ausência de doenças, mas gera bem estar físico, psíquico e social. Diego diria que isso ocorreu com ele, mas pondera que não consegue bem explicar, de forma objetiva, quais foram as mudanças em sua vida como um todo. "O que posso dizer é que, atualmente, eu tenho a impressão que o cotidiano ficou mais fluido. Raramente me sinto cansado ou indisposto. As renúncias que faço para manter a alimentação mais harmoniosa definitivamente trazem mais disposição e bem estar. A boa alimentação se tornou uma prioridade para mim. É um dos pilares para uma vida equilibrada", conta.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

O analista econômico-financeiro Diego Radaelli diz que agora tem o hábito de ler rótulos e tabelas nutricionais de embalagens, planejar compras da semana e evitar ficar beliscando

> A relação com a comida deve ser harmoniosa, com rituais como colocar a mesa, comer em família, ter uma pausa para as refeições e controlar o peso com sabedoria"
>
> **Maria Francisca Mauro**, psiquiatra

PALAVRA DE ESPECIALISTA | **KARLA CONFESSOR**, NUTRÓLOGA DA CLÍNICA LEGER E DA CLÍNICA FLÁVIA BARBOSA, NO RIO DE JANEIRO

Estado de completo bem-estar

Como Hipócrates já dizia: "Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio". A alimentação reflete diretamente na nossa saúde e, quando falamos de saudabilidade, falamos de um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas ausência de doenças. Bons hábitos alimentares passam pela ingesta adequada de macro e micronutrientes. Uma dieta balanceada e equilibrada deve, de preferência, ser ajustada à necessidade individual. Comer para viver e não viver para comer. Vivemos em um mundo onde a indústria cria alimentos altamente palatáveis e viciantes, que são geradores de maus hábitos alimentares, o que favorece o desenvolvimento de inúmeras doenças, como obesidade, dislipidemia, diabetes, síndrome metabólica, entre outras.

DATZ/DIVULGAÇÃO

DR. ANDRÉ MURAD

ONCOLOGISTA, DIRETOR-EXECUTIVO DA PERSONAL ONCOLOGIA DE PRECISÃO E PERSONALIZADA E ONCOGENETICISTA NO CENTRO DE CÂNCER BRASÍLIA - CETTRO E DO INSTITUTO KAPLAN DE PORTO ALEGRE

> "Estudo divulgado recentemente revela que número de casos de tumor colorretal (de intestino grosso e reto) está aumentando entre adultos jovens e de meia-idade"

Março Azul-Marinho: conscientização sobre o câncer colorretal

Um estudo divulgado recentemente pela Sociedade Americana de Câncer revela que o número de casos de tumor colorretal (de intestino grosso e reto) está aumentando entre adultos jovens e de meia-idade, principalmente o câncer de reto — antes mais comum entre idosos. De cada 10 pacientes diagnosticados com essa doença, três têm menos de 55 anos. Entre os motivos, estão a obesidade, a alimentação pouco saudável, o estilo de vida sedentário e a predisposição genética, que fazem com que especialistas sugiram a antecipação da recomendação para exames de detecção dos tumores.

"A tendência entre os jovens serve de termômetro para o futuro da doença", disse Rebecca Siegel, pesquisadora da Sociedade Americana de Câncer e líder do estudo publicado no periódico "Journal of the National Cancer Institute".

Os pesquisadores analisaram 490.305 casos diagnosticados em pacientes com mais de 20 anos nos Estados Unidos, entre 1974 e 2013. Em geral, a incidência está em declínio desde a metade da década de 1980, graças a novas técnicas de detecção, mas entre adultos de 20 a 39 anos, a taxa de incidência de câncer de intestino vem crescendo entre 1% e 2,4% anualmente desde a década de 1980. E na faixa etária dos 40 aos 54 anos, a variação anual tem sido entre 0,5% e 1,3% desde meados da década de 1990.

O aumento nas taxas de incidência de câncer no reto é ainda mais evidente, com variação média anual de 3,2% entre 1974 e 2013 para adultos na faixa etária entre 20 e 29 anos. Entre 40 e 54 anos, o crescimento foi de 2% ao ano desde a década de 1990. Em 2013, 29% dos casos diagnosticados da doença foram em pacientes com menos de 55 anos, contra percentual de 15% registrado em 1990.

Bons hábitos de vida e exames genéticos de rastreamento contribuem para a prevenção do câncer de intestino

O câncer de intestino é um tumor de fácil prevenção e um dos mais eficientemente curáveis desde que se faça um diagnóstico precoce. Realizar atividades físicas e manter de três a cinco refeições por dia baseadas em frutas, legumes, verduras, grãos e carnes brancas são alguns dos cuidados que podem evitar a ocorrência do câncer de intestino ou colorretal. Sendo o terceiro mais comum no mundo, este tipo de câncer vem se apresentando como um dos mais fáceis de se tratar após diagnóstico precoce.

O câncer de colorretal abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso (o cólon) e o reto, sendo tratável na maioria dos casos e curável, ao ser detectado antes de se espalhar para outros órgãos.

Grande parte desses tumores se inicia a partir de pólipos colônicos, ou seja, lesões benignas, que podem crescer na parede interna do intestino grosso. Uma maneira de se prevenir o aparecimento dos tumores seria a detecção e a remoção dos pólipos antes de que estas lesões se tornem malignas. As lesões precursoras do câncer de intestino podem ser removidas mesmo antes que se transformem em câncer, e por via endoscópica, durante a realização da colonoscopia (através de um aparelho que se chama colonoscópio, que percorre todo o intestino grosso internamente através do ânus), sem a necessidade da remoção cirúrgica de parte do intestino, como usualmente ocorre quando o câncer já se encontra instalado.

Ainda nos casos em que o câncer esteja instalado ou tenha atingido os linfonodos de drenagem, o oncologista afirma que a porcentagem de cura é elevada, alcançando até 90% dos casos, por meio do tratamento cirúrgico, complementado ou não pela quimioterapia. Pelo fato de apresentar resultados bastante positivos, a população tem negligenciado os cuidados para a prevenção ao câncer de intestino.

O mundo moderno faz com que tenhamos hábitos de vida que aumentam as taxas da doença, como dieta inapropriada, pouca ingestão de fibras, legumes, verduras, frutas e grãos, além do sedentarismo e da obesidade. Paralelamente, as pessoas em geral não se conscientizam da necessidade dos exames de rastreamento, o que reduziria dramaticamente a incidência e a mortalidade pela doença. Indivíduos com mais de 40 anos com anemia de origem indeterminada e que apresentam suspeita de perda crônica de sangue devem fazer endoscopia gastrintestinal superior e inferior para a possível identificação de um câncer.

Outros sintomas, como a diarreia ou prisão de ventre, desconforto abdominal, sangramento no ânus e fezes, e a sensação de que o intestino não se esvaziou após a evacuação são sinais de alerta. Ainda podem ocorrer perda de peso sem razão aparente, cansaço, fezes pastosas de cor escura, náuseas, vômitos e sensação dolorida na região anal, com esforço ineficaz para evacuar.

O exame padrão para diagnóstico é a colonoscopia. Por esse método, se pode visualizar todo o intestino grosso e ainda retirar pólipos e lesões suspeitas que porventura existam no órgão. A colonoscopia reduz em 77% o risco de um câncer de colorretal e em 53% a mortalidade pela doença. O toque retal realizado pelo médico deve fazer parte do exame clínico geral, pois avalia a borda anal, todo o reto e a próstata (em homens), devendo ser utilizado tanto em homens quanto em mulheres.

Os testes genéticos modernos e a identificação do risco de câncer de intestino: O ca^ncer colo-retal se apresenta sob a forma espora dica em cerca de 75% dos pacientes; os 25% restantes possuem componentes gene ́ticos heredita ́rios. A si ́ndrome de ca^ncer colo-retal heredita ́rio se subdivide em polipose, que compreende a polipose adenomatosa familiar (PAF), a polipose familiar juvenil e a si ́ndrome de Peutz-Jegher; e na~o polipose, representado pelo ca^ncer colorretal heredita ́rio na~o polipose (HNPCC) ou si ́ndrome de Lynch.

Essas doenças hoje são detectadas com eficácia por meio da análise genética da saliva ou sangue. Uma vez identificada a mutação ou mutações predisponentes, um aconselhamento especializado é oferecido, e as condutas preventivas variam entre colonoscopias anuais, uso de medicamentos preventivos como a aspirina e até a remoção preventiva do intestino grosso.

ADIÇÃO

O cérebro tem importância fundamental na organização dos demais sistemas do corpo humano. Se bem nutrido, ele produz comandos que nos afastam dos erros metabólicos

Organismo é máquina integrada

Joana Gontijo

Determinar o tipo de dieta ou planejamento alimentar conforme conceitos rígidos pode não ser uma boa ideia. Enfim, rótulos são perigosos, e não contemplam particularidades. Para a nutricionista Patrícia Alves Soares Lara, especialista em oxidologia e bioquímica celular, sócia-fundadora da Clínica Soloh de Nutrição, colocar as pessoas em "caixas" pré-estabelecidas como "low carb" ou "cetose", por exemplo, muitas vezes, quando não se encaixam perfeitamente nelas, pode ser um caminho livre para a frustração. "Atualmente, o que se tornou mais procurado é a individualização da análise do organismo para a construção do plano alimentar adequado para aquele indivíduo específico", destaca.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Dayanne Andrade está grávida de Akin e mudou a alimentação para controlar o diabetes tipo 2 que tem desde os 25 anos

A especialista lembra que os nutrientes são as peças químicas encontradas na natureza para modular o funcionamento da máquina orgânica que é o corpo e, sem essas peças, a manutenção da máquina fica prejudicada. Todas as substâncias produzidas pelo organismo, explica Patrícia, precisam de vitaminas, minerais e fitonutrientes para cumprir sua função corretamente. "Quando comemos elementos químicos de baixa qualidade, o organismo acaba desviando sua função de manutenção regenerativa para agir de forma reparativa. Por exemplo, ao consumir um alimento industrializado, como bolachas recheadas, a dose de gordura vegetal hidrogenada, sódio e açúcar encontrada nesse tipo de alimento dispara no intestino, no fígado e no pâncreas, com respostas inflamatórias imediatas", cita.

Seriam como sirenes de alerta para incêndio, disparadas em uma cidade em pontos diferentes, causando problemas no tráfego para a passagem dos caminhões de bombeiros, compara a nutricionista. "Esse padrão de alimento já é amplamente reconhecido por causar grandes problemas ao sistema vascular. Criar um plano de vida em que, na maioria das refeições, as escolhas alimentares são benéficas ou pelo menos inócuas ao organismo, já contribui muito com a diminuição do desgaste das células ou, fazendo uma analogia, da máquina", aponta.

ADITIVOS Ter uma boa alimentação, segundo Patrícia, muitas vezes esbarra na ampla e sedutora oferta de alimentos ricos em aditivos químicos, sal, gorduras e açúcares simples, mas, quando se pensa em criar bons hábitos, há que se ter persistência e disciplina. "A frase: 'Nem todos que tentam conseguem, mas todos que conseguiram tentaram', diz muito sobre o espírito necessário para mudar o padrão de saúde e bem-estar que precisamos alcançar para o futuro", reforça.

Considerando o organismo humano como uma máquina integrada, a importância do cérebro, ou computador central, para a organização dos demais sistemas, é fundamental, acrescenta. "O cérebro bem nutrido produz comandos que nos afastam dos erros metabólicos, que são responsáveis pelas doenças mais presentes na modernidade, como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Já falhas no sistema por intoxicações podem causar a determinação de comandos prejudiciais. Podemos interpretar como permissão para a geração de doenças autoimunes ou tumores. Portanto, um cérebro bem nutrido é tão importante (ou mais) quanto evitar consumir sal para não ter hipertensão", ensina.

DIVERSIFICAÇÃO Do ponto de vista social, a profissional acrescenta que alimentar-se diz respeito à história de acesso ao alimento, ao perfil regional, e à própria cultura. Mesmo com um país tão complexo como o Brasil, diz Patrícia, é possível diversificar as formas de comer até atingir um padrão adequado que atenda ao necessário para manter o organismo saudável. "Nesse pensamento, coloco o que aprendemos com os anos na ciência da nutrição: plantas chamadas PANC, hortaliças não convencionais, uso de ervas e raízes, e de diferentes tipos de proteínas vegetais para suprir a necessidade de proteínas, como, por exemplo, o sorgo, a spirulina e o fenogrego, entre outros, são elementos importantes de se ter à mesa. E o Brasil é o país com maior diversidade de plantas no planeta", pontua.

No início dos anos 2000, uma nova ciência se estabeleceu, cita Patrícia. A chamada nutrigenômica deixa claro o papel dos nutrientes como moduladores dos genes, e isso pauta o que se pensa hoje em relação ao comer. "O que você come agora define não só o seu padrão de saúde, mas também o dos seus descendentes próximos. Uma mulher que deseja engravidar algum dia deve começar a se preocupar com sua saúde nutricional anos antes de iniciar a gestação, para evitar distúrbios metabólicos nos filhos. O jovem adulto de hoje deve pensar com atenção sobre a saúde cerebral para evitar as doenças de declínio cognitivo no envelhecimento. O que se come no presente é de fato muito importante para o amanhã", recomenda.

A empreendedora em reeducação sexual e diálogos saudáveis Dayanne Andrade, de 34 anos, está grávida e espera Akin chegar. Tem diabetes tipo 2 desde os 25 anos e mudou a alimentação para controlar a doença, pensando na saúde como um todo, e no cuidado com a gestação. A relação com a comida mudou, ela conta. "Desde sempre era uma relação emocional. Quando estava triste ou feliz, pensava em comer. Quando estava comendo, conseguia refletir melhor para resolver problemas. Comia para pensar e para comemorar", relata.

A busca por nutricionistas é uma constante na vida de Dayanne. Primeiro, a questão da perda de peso, o aspecto físico e para manter a forma mesmo. Com o passar do tempo, conta que aceitou seu corpo, os contornos de uma mulher grande e gorda, em suas palavras. "Então a busca pela nutricionista mudou, e se voltou totalmente para a saúde", diz. Há dois anos, ela e o marido, André, procuraram um profissional da nutrição para elaborar um planejamento alimentar e ficar com os exames em dia. "Nós buscamos alguém que pudesse fazer esse acompanhamento e, agora, com a gestação, para cuidar de mim, da minha diabetes e também não deixar faltar nada pro neném."

Dayanne lembra que, quando ainda não seguia esse plano alimentar, e não mantinha uma boa alimentação, experimentava picos de cansaço, com alterações no sono - era comum acordar cansada. "Tinha crises emocionais e de ansiedade. Com a alimentação saudável, percebi que algumas coisas mudaram. O cansaço mudou, a questão emocional também. Minha disposição para os afazeres diários ficou muito diferente."

PLANEJAMENTO Ela conta que a individualização no planejamento de sua dieta foi tão adequado e positivo que a obstetra que a auxilia na gravidez disse que tudo o que está tomando hoje, em específico os polivitamínicos, são para o bebê, porque, para ela, já não falta mais nada. "Normalmente as mães, durante a gestação, tomam ferro e outras vitaminas. Eu realmente não precisei, por causa do plano alimentar", aponta. Para ela, a diabetes foi a gota d'água para começar a virada de chave.

A empreendedora acrescenta que a convivência com familiares diabéticos a influenciou para entender que uma alimentação saudável, diferentemente de uma alimentação com privações, ajuda nesse processo. "Agora percebo que essa alimentação equilibrada e balanceada me leva a uma vida mais ativa e saudável. E não preciso me privar das coisas. Consigo viver uma vida mais próxima do normal, mas não posso dizer que é totalmente normal", pondera ela, que utiliza insulina para controlar a glicose e faz contagem de carboidratos enquanto espera o filho nascer.

ARQUIVO PESSOAL

> "Quando comemos elementos químicos de baixa qualidade, o organismo acaba desviando sua função de manutenção regenerativa para agir de forma reparativa"
>
> **Patrícia Alves Soares Lara**, nutricionista

COMPORTAMENTO

Abuso psicológico

EDUARDO FERNANDES

Mentiras, traições e manipulações. O gaslighting é uma forma de violência psicológica silenciosa que acontece por meio da distorção de fatos e omissão de situações em favor do abusador. De acordo com o dicionário norte-americano Merriam-Webster, a expressão ganhou força depois de ser a palavra mais pesquisada, na internet, em 2022, com um aumento de 1.740% em comparação a 2021.

O termo, que surgiu em 1944, após o filme "À Meia-luz" — ou Gaslight, ainda não tem tradução livre para o português. Na época, a obra mostrou a história de um homem que chantageava emocionalmente sua mulher, colocando-a em posição de inferioridade com humilhações. Com isso, o gaslighting surgiu para caracterizar tais abusos psicológicos, que são capazes de destruir uma vida inteira e acarretar problemas mentais e físicos.

De acordo com a psicóloga Simone Arruda, especialista em término de relacionamento, tal comportamento é definido como uma sutil forma de fazer com que a vítima duvide da própria sanidade, com mentiras e até cerceamento da liberdade. "Ela passa a não acreditar no senso de realidade e percepções. O gaslighting é mais difícil de detectar porque são ações sorrateiras e constantes", detalha.

Tudo começa com o abusador proibindo a parceira de frequentar lugares, sair de casa, apontando a rede de amigos como inútil, até fazê-la desistir de conviver socialmente. Isso, como explica Simone, para fazer a mulher ficar vulnerável e isolada, dependente do agressor. Pela ausência de pessoas que a ajudem a enxergar a realidade dos fatos, o abuso torna-se mais fácil de ser cometido.

"Você está ficando louca", "Está fora de controle", "Está exagerando". Frases clássicas, mas dificilmente percebidas. Simone Arruda ressalta que o manipulador tenta de todas as maneiras fazer com que a vítima se sinta culpada por meio de agressões verbais, questionando a si mesma e tornando-se cética quanto às suas crenças.

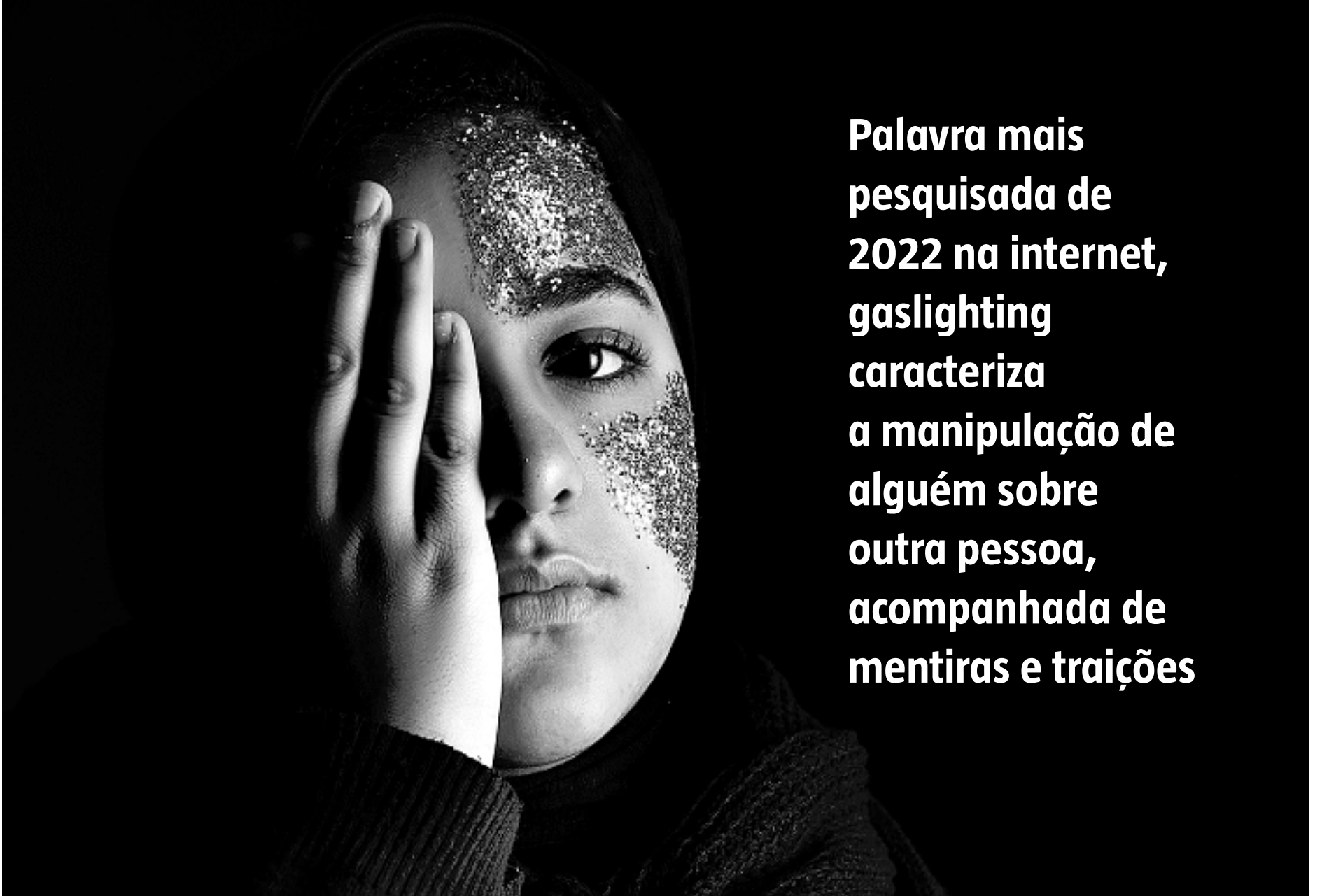
"Eles ainda contam e negam mentiras, dizendo que nunca falaram isso, mesmo quando você tem provas. Fala mal da vítima para pessoas próximas, querendo minar a credibilidade da companheira, podendo constrangê-la na frente de outros com brincadeiras e comentários abusivos", descreve a psicóloga.

Outra característica mencionada por Simone é que esses homens carregam um elemento em comum: são extremamente sedutores. E além dessa capacidade de encantar, aparecem sempre como se fosse o cara perfeito e ideal.

No entanto, os momentos de amabilidade e gentileza, em muitos episódios, são trocados por agressões e acidez nas palavras. "Eles fazem comentários sobre a roupa, a maquiagem. Menosprezam a mulher, fazendo-a desistir de sonhos, objetivos e metas", completa Simone.

MOHAMED ABDELGHAFFAR/PEXELS

O COMEÇO DO FIM Um relacionamento de idas e vindas, que durou mais ou menos três anos, mas deixou marcas para a vida inteira. Fernanda (nome fictício, a pedido da entrevistada), de 33 anos, viveu uma montanha-russa de emoções ao lado do ex-companheiro, com quem não tem mais contato desde 2020. Ela conta que ele tinha o costume de negar o óbvio, mentir descaradamente e distorcer situações a favor dele. Fazia o núcleo de amigos pensar que Fernanda era obcecada por ele e que ela agia exageradamente.

"Ele dizia que eu não saía do pé dele, que tinha pena de mim. Vivia invertendo os cenários e me desqualificando. Quando era pego no flagra, se culpava, se fazia de vítima", relembra. Paralelo a essas condutas, fazia pequenos comentários depreciativos, aqueles que aparecem subentendidos em tons de brincadeira ou críticas construtivas.

Atacava a família, os amigos e dizia que ninguém prestava, que a vida era melhor ao lado dele. Não satisfeito, ainda afirmava que Fernanda não tinha futuro e que não seria ninguém. Um galã disputado e sedutor, era assim que o abusador se enxergava. Fernanda relata que o ex-companheiro fazia questão de mostrar a ela a quantidade de mulheres a que tinha acesso. Deixava evidente que era um homem desejado e querido pelo público feminino, colocando a companheira em posição de inferioridade e baixa autoestima.

FUNDO DO POÇO Fernanda sobreviveu a guerras internas e diversos dilemas enquanto esteve com o então namorado. Dias tempestuosos, impossíveis de serem esquecidos. Problemas relacionados à ansiedade apareceram. "Se você está em uma relação em que não se sente segura ou confortável, isso não é saudável. Hoje, para mim, é muito claro. E era assim que eu me sentia."

O convívio alternava-se entre dias bons e ruins. Momentos felizes que, de repente, eram trocados por algum problema que ele mesmo criava. Cavava uma briga, sem lógica ou explicação, sumindo por dias e culpando Fernanda pelos problemas. Por isso, a aflição psicológica acabou tornando-se parte de quem ela era.

Além do mental abalado, o físico também trouxe respostas negativas. "Tive infecções ginecológicas recorrentes em razão do estresse", relembra. É quando se percebe dentro de um relacionamento abusivo que você passa a conhecer outras histórias. Fernanda relembra que, na época, descobriu fatos criminosos sobre o ex-companheiro: antes dela, outra mulher havia sido agredida por ele — fisicamente. Por isso, o fim chegou. "Fiquei 15 dias em estado de choque. Vegetando mesmo. Fiquei processando tudo, porque era demais para mim. Foram dias horríveis."

Naquele ponto, com as idas e vindas do namoro, Fernanda rememora a vergonha que tinha dos amigos e de uma possível reaproximação. Diante disso, decidiu manter em segredo o desfecho e ficou sozinha. Logo que tudo acabou, o abusador foi bloqueado em todas as redes sociais e ficou sem acesso ao condomínio onde Fernanda morava. "Ele ainda tentou contato por e-mail, mas eu disse que chamaria a polícia. Depois, sumiu."

Ainda em processo de recuperação, as dores permanecem. De vez em quando os gatilhos aparecem novamente, principalmente quando está se relacionando com outros homens. Agora, o que resta é a certeza de que a superação vai chegar.

OLHAR MAIS ATENTO O psiquiatra Luan Diego Marques cita a importância de se falar sobre o gaslighting. Mais que isso: de impedir que o abuso evolua para algo mais grave, trazendo riscos reais à vida. A manipulação psicológica pode provocar, ainda, transtorno pós-traumático, vergonha, depressão e desencadear futuros relacionamentos tóxicos.

O especialista vê como fundamental ressaltar o porquê do gaslighting ser mais recorrente entre o público feminino. "As mulheres, historicamente, tiveram menos poder e controle em muitas esferas da vida, incluindo relacionamentos íntimos e familiares, nos quais, em muitas ocasiões, sua liberdade, pensamentos, atitudes e interesses eram controlados por agentes externos, em sua maioria homens", esclarece.

Em muitos casos, como o de Fernanda, homens abrem brechas e oportunidades para fazer do gaslighting uma forma de controlar suas parceiras. O psiquiatra aponta, ainda, que as mulheres, por lidarem diariamente com a discriminação e o sexismo, duvidam da própria capacidade, habilidade e percepções. "As mulheres também podem ser condicionadas em seu processo educacional a serem mais preocupadas em agradar os outros e manter a paz, o que as torna mais vulneráveis ao gaslighting."

Momentos de amabilidade e gentileza, em muitos episódios, são trocados por agressões e acidez nas palavras

Superar o gaslighting pode ser um processo desafiador e demorado, mas é possível, com o tempo e o apoio adequado. Segundo Luan, reconhecer que você foi vítima e não culpada é o primeiro passo para se recuperar. Esse pensamento envolve aceitar que a realidade a qual você foi levada a acreditar que era falsa e que você foi manipulada.

Além disso, psicólogos ou psiquiatras são essenciais para ajudar a processar os sentimentos que se desenvolvem. "É importante ter amigos e familiares em quem você possa confiar. Converse com pessoas em quem você confia e peça abrigo quando precisar." Aprender mais sobre o gaslighting também auxilia na percepção de comportamentos manipuladores em outros relacionamentos, evitando que você seja vítima mais uma vez.

ARQUIVO PESSOAL

> "É importante ter amigos e familiares em quem você possa confiar. Converse com pessoas em quem você confia e peça abrigo quando precisar"
>
> **Luan Diego Marques,** psiquiatra

OUTRAS FORMAS DE AJUDA

✔ Linhas de apoio: existem várias linhas de apoio disponíveis para vítimas de abuso emocional, incluindo a Central de Atendimento à Mulher (180), o Ligue 180 (disque denúncia de violência contra a mulher), o CVV (Centro de Valorização da Vida) e outras organizações de suporte a vítimas.

✔ Grupos de apoio: grupos de apoio para vítimas de abuso emocional podem fornecer um ambiente seguro e solidário para compartilhar experiências e obter apoio de pessoas que passaram por situações semelhantes.

✔ Advogados: se você está enfrentando uma situação que envolve violência doméstica ou outras formas de abuso, é importante buscar ajuda legal. Um advogado pode ajudá-lo a entender seus direitos e opções legais.

Fonte: Luan Diego Marques, psiquiatra

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

> "A tal da rivalidade feminina adoece tanto quanto o silenciamento. A competição pela atenção masculina, a objetificação dos nossos corpos"

O silenciamento das mulheres pelas próprias mulheres

ROBYN BECK / AFP

Ser silenciada me adoece. Ser impedida de me expressar, de ser transparente me adoece. Não poder falar. Falar e não ser ouvida. Ter a fala invalidada. Falar e tentarem me calar.

Pior ainda quando quem te silencia são outras mulheres. E isso acontece muito. Nessa semana comemoramos o dia da mulher e pipocaram vídeos, imagens e textos exaltando as mulheres. No dia tem aquela chuva de flores. De que adianta dar flores se você não valoriza o trabalho feminino? De que adianta dar flores, se flor não vai diminuir o número de feminicídios que só vêm subindo no Brasil?

E as mulheres que adoram dizer: uma por todas e todas por uma!? Muitas vezes é só da boca para fora, na prática, elas excluem outras sutilmente. Procuro defender os direitos de todas as mulheres. Defender o direito das mulheres não é concordar com todas elas. Defender direitos também é discordar de mulheres que têm atitudes machistas, racistas, homofóbicas, gordofóbicas, etaristas, capacitistas etc.

Apoiar mulheres, às vezes, é ficar em silêncio, por saber que a fala ou a atitude equivocada são de uma mulher que se submete à cultura machista como aquela que disse que "Homem não pode lavar prato porque isso tira a energia masculina dele." Todas nós, mulheres, fomos treinadas para a dependência emocional.

A crença de que mulher precisa de um homem que é construída desde que nascemos. Em família, na mídia, nas histórias de princesas. Em todos os lugares os modelos que temos são modelos românticos. A busca pelo príncipe encantado que vai nos completar. Por isso não se deve julgar uma mulher que foi engolida pelo patriarcado, mas podemos questionar aquelas que fazem uso desse discurso só para ganhar fama e dinheiro.

Também tem mulheres que usam outras mulheres como escada, se fazem de amigas e te descartam quando chegam onde queriam. A tal da rivalidade feminina adoece tanto quanto o silenciamento. A competição pela atenção masculina, a objetificação dos nossos corpos.

Às vezes é assim, você só quer se posicionar, sair desse lugar de menos valia onde nos colocaram, mas outras mulheres te silenciam, te deslegitimam, buscam justificativas onde não têm. A forma de não adoecer é falar. Fale! Eu te escuto!

COMPORTAMENTO

Você olha o celular o tempo todo?

Hábito de usar aparelho pode se transformar em vício, com graves consequências para o organismo.

ELLEN CRISTIE

Quem não fica o dia todo com o celular por perto que atire a primeira pedra. Hoje, o acessório, mais do que um artigo de luxo ou lazer, faz parte da nossa vida, do nosso trabalho, rotina e até do descanso. O uso constante desse aparelho, porém, pode levar ao desenvolvimento de um quadro de dependência com apresentações variáveis.

De acordo com Felipe Mendes, neurocirurgião, membro da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, esse circuito de formação da dependência tem a ver, entre outros fatores, com uma substância chamada dopamina.

"Todas as vezes em que surge uma notificação, uma curtida, um comentário ou uma reação positiva que traz uma percepção agradável, ocorre a liberação da dopamina - um neurotransmissor que está relacionado com a sensação de prazer e bem-estar.

Como é um sentimento agradável, é natural que o organismo queira vivenciar cada vez mais essas sensações. Contudo, ocorre um processo de sensibilização, isto é, para ter aquela experiência inicial na mesma intensidade, são necessárias quantidades maiores desse neurotransmissor por meio de estímulos mais intensos ou mais repetitivos."

A partir desse momento, o neurocirurgião relata que se começa a estabelecer um circuito de dependência. "Além disso, o cérebro é condicionado a ficar na expectativa, de prontidão, de que algo positivo ou prazeroso venha a acontecer. Nessa fase, há liberação de uma outra substância - o cortisol - relacionada à sensação de ansiedade e estresse. Cria-se então um estado de alerta contínuo, o que leva ao hábito de ficar constantemente checando se há uma nova mensagem ou notificação na tela do celular."

A suspeita de dependência pode ter relação com alguns sinais e sintomas. Entre eles, estão a necessidade de checar, de minuto em minuto aplicativos de rede social, desbloqueio de tela a todo o momento, mesmo sabendo que não há nenhuma nova notificação; dificuldade de realizar uma outra atividade por um período maior de forma ininterrupta, sem realizar pausas constantes para mexer no celular e, por fim, a dificuldade de se "desconectar" do aparelho, permanecer algumas horas distante dele ou mesmo não conseguir sair de casa sem o celular.

O neurocirurgião conta que tudo isso pode levar a quadros de desatenção mais acentuados, dificuldade de foco e concentração para realizar atividades escolares ou do trabalho, principalmente nas atividades que exigem uma carga cognitiva ou intelectual maior. "Pode haver queda no rendimento e até mesmo prejudicar a qualidade do sono, já que há uma exposição aumentada à luz azul, que pode alterar o ritmo circadiano - o relógio biológico interno do organismo."

ARQUIVO PESSOAL

> "Pode haver queda no rendimento e até mesmo prejudicar a qualidade do sono"
>
> **Felipe Mendes**, neurocirurgião

ARQUIVO PESSOAL

Daniel de Aguiar Ottoni assume que, ao acordar, a primeira coisa que faz é recorrer ao celular, já que dorme cedo e precisa checar as mensagens

É o que acontece com Daniel de Aguiar Ottoni, de 39 anos. O jornalista se considera uma pessoa que não vive sem telefone celular porque o utiliza com frequência, principalmente para trabalho. "Existem alguns aplicativos de trabalho que estão no celular, e eu preciso estar, mesmo nas minhas horas de folga, atento ao que está acontecendo, uma vez que eu ocupo o cargo de editor. Não posso deixar as coisas soltas, ou acontecendo sem que eu esteja ciente", explica. "Eu prefiro estar atento a todo momento, do que dois dias depois, após uma folga, pegar o celular e ver que perdi algo. Mas em meus momentos de descanso, é claro que a minha relação com o telefone não é a mesma."

PREJUÍZOS Daniel também encara que esse uso excessivo pode ser prejudicial. "Tudo em excesso faz mal. Em alguns momentos, é possível, talvez ter um controle melhor, não ficar, por exemplo, durante o lazer, tão perto do celular, ou deixá-lo de lado por algumas horas. Mas é um pouco inevitável. Seria muito difícil para mim, já que o celular está sempre no bolso. Eu sempre acabo conferindo mensagens e se chegou alguma coisa. Quando eu acordo de manhã, por exemplo, a primeira coisa que eu faço é botar a mão na escrivaninha para ver as mensagens que chegaram durante a noite. Como eu durmo cedo, acordo cedo também e já tem algumas mensagens de trabalho e pessoais no meu celular."

Por ser jornalista e precisar estar o tempo todo se informando, atualizando e acompanhando tudo o que acontece, isso faz com que o aparelho esteja em mãos durante mais tempo. Infelizmente, até esse momento, não se sabe com precisão quais seriam os efeitos a longo prazo do uso exagerado de celulares, já que ainda é algo relativamente recente na história da humanidade. Felipe explica que, dessa forma, é ainda mais difícil saber se esses efeitos seriam definitivos ou não. São necessários estudos prospectivos - que realizam acompanhamento longitudinal ao longo do tempo para melhor elucidação.

Para quem deseja tentar equilibrar o uso do celular, o especialista dá dicas como a criação de algumas regras e rotinas. "Por exemplo, separar um período do dia para responder e-mails, outro período para responder notificações em redes sociais, controlando-se para evitar ficar constantemente checando as redes sociais. Outra dica é desativar as notificações de aplicativos na tela inicial do celular. E, quando for realizar uma atividade que exija um nível de concentração maior, é preferível deixar o celular desligado, em modo silencioso ou até mesmo em outro cômodo. Além disso, tentar evitar fazer uso do aparelho pelo menos uma hora antes do horário habitual de dormir para reduzir a exposição à luz azul e também modificar as funções de brilho de tela para modo noturno já disponíveis em vários celulares."

DETOX Daniel conta que nunca tentou fazer um detox desse tipo e não sabe se daria certo, porque, no dia a dia, ele realmente precisa acompanhar tudo o que acontece. Apenas em férias é que esse ritmo diminui.

Para quem, como o jornalista, trabalha com o aparelho, o neurocirurgião fala que o ideal é tentar dar algumas pausas. "Alguns minutos a cada hora, por exemplo. E durante o trabalho focar apenas nos aplicativos necessários para a função laboral."

Para quem não trabalha no celular e, ainda assim, sinta dificuldades de tentar estabelecer a criação dessas rotinas de forma espontânea ou perceba que suas atividades diárias estão sendo prejudicadas pelo uso constante de celular, Felipe pondera que pode ser o momento de procurar a ajuda de um especialista para acompanhamento e auxílio na redução dessa dependência.